Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.455 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1911 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Males e remedios

A não reelegibilidade dos deputados é para alguns publicistas modernos uma das bases ou pontos decisivos de qualquer reorganização politica futura. São tantos os inconvenientes da reeleição que elles chegam a preconizar a vitaliciedade do deputado, extremo de que alguns só recuam porque repugna á ficção democratica, e porque conduziria á constituição de um parlamento de muitos milhares de membros. Seria sempre bom condemnar os deputados ao repouso salutar de tres annos, depois do que voltariam melhor experimentados e melhor preparados para as funcções de legislar. E, naquelle periodo, ou entre a conclusão do mandato e a nova eleição, os ex-deputados teriam campo para o exercicio do seu patriotismo no manejo dos negocios publicos locaes. Deixariam de ser deputados, mas poderiam ser intendentes, vereadores, juizes de paz, ou empregados em qualquer serviço publico no seu Estado ou municipio.

Nesses conceitos se encerra uma critica severa dos parlamentares e do proprio parlamentarismo. Foi até o que visou com semelhante paradoxo o publicista de onde os fomos extrair. A experiencia demonstra que sempre que se approxima o periodo fatal da expiração do seu mandato, o deputado ou senador, temporario, só tem uma preoccupação — conquistar os votos que o reelejam. Então não ha absurdo deante do qual elle recúe, uma vez que sirva áquelle fim. Toda a sua actividade se emprega na apanha do voto. Os orçamentos são desequilibrados com as emendas tendentes a fim eleitoral. O desperdicio, o esbanjamento, que muitos consideram o principal vicio do regimen democratico, ou do governo do povo por meio do voto, deve-se á ancia do deputado pela renovação do seu mandato. Esse inconveniente se removeria, tirando ao deputado ou ao senador a iniciativa na decretação da despesa. Já em outros paizes se procurou removel-o, proscrevendo a iniciativa do deputado ou senador em materia de despesa. Esta só poderá ser votada quando constante de proposta do governo. Mas as exigencias da democracia a repellem. O representante da nação não póde valer menos que o governo. O deputado ou senador não faria o mal de despender o dinheiro do contribuinte com zumbaias e graças do eleitorado, mas se veria manietado, e na impossibilidade de pôr si promover qualquer melhoramento para seu districto ou para seus constituintes. E quando o quizesse, quando lhe interessasse obtel-o, seria forçado a recorrer ao governo, de que elle é o fiscal. Estaria assim mais na dependencia do seu fiscalizado, e, conseguintemente, na impossibilidade de desempenhar convenientemente essa sua funcção. Si hoje o deputado ou senador já vive tão preso ao presidente da Republica, ao ministro, quanto mais no dia em que, para conseguir qualquer beneficio para seus constituintes, esteja na contingencia de recorrer ao mesmo presidente, aos seus ministros, como unicos iniciadores de toda medida que importe despesa pelos cofres publicos?

Para o inconveniente ou para o mal que se quer curar com remedios tão fortes, remedios que, si curam um mal, produzem outros, só ha um correctivo — o *veredictum* pela opinião publica. Deante dessa condemnação é que muitos audazes se contêm. Ainda ha pouco tivemos disso prova, no recúo do Congresso, de votar o augmento do seu proprio subsidio, á vista dos protestos que levantou em quasi toda a imprensa aquella comica tentativa. Prova disso temos agora na votação da emenda, de ultima hora, que augmentou os vencimentos dos ministros, a qual muito provavelmente não seria votada si não fôra o momento. Sem receio de qualquer movimento da opinião, provocado pela censura da imprensa, e certos da sua absoluta impunidade, governos e parlamentos só se inspiram nas suas conveniencias, ou nos seus baixos interesses. A sua ousadia não encontra barreiras.

GIL VIDAL

Traços da Semana

Não serei eu apenas que esteja seguindo, debaixo de todo o interesse, o trabalho cauteloso da chancellaria argentina para restabelecer a sua boa amizade com a Bolivia. Trata-se de uma velha questão diplomatica, aculada pela força das conveniencias (que ainda é uma grande força) e agora felizmente modificada com a simultanea confluencia de duas circumstancias, ambas muito ponderosas, — a circumstancia do tempo decorrido, que apagou os odios e as rivalidades, e a circumstancia do proprio interesse da Argentina, cuja politica internacional é já bem complicada e difficil para renunciar ao apego de uma confidente como a Bolivia.

Dizemos sempre que o Brazil é um grande e magnifico paiz, por ter resolvido á maravilha as suas varias questões de limites. Estes astutos vizinhos, que de ordinario nos mostravam os caninos, rugindo contra a nossa bandeira que temiam com um symbolo de conquista e de prepotencia, são hoje mansos cordeiros d'orelhas caidas, amigos leaes que invocamos quando é necessario bemdizer ou propagar as muitas benemerencias de que se ostenta e gaba o eminente sr. Rio Branco. A Argentina não possuia sem duvida essa calma, essa doce philosophia de amarrar problemas geographicos como os encarou o nosso rubicundo chanceller, liquidando com louros estipendios o que a intelligencia dos estadistas não liquidava com amor á geographia e aos textos historicos. Por isso, teve de desempenhar uma disputa inglória, e o seu enfado com a Bolivia nem ao menos esclareceu o obscuro ponto em que as duas se haviam encontrado de dentes cerrados e punhal na mão. A Argentina viu, e viu com aquelle agudo olhar que sempre inquire e perscruta o bom e o máo tempo da politica sul-americana, a excellencia do criterio, seguido pelo Brazil, de resolver pendencias dessa natureza após o jantar, palitando os dentes n'alguma fresca varanda de Petropolis, e esperando que a platéa cá em baixo rompa no seu delirio de palmas, applaudindo e preconizando a bóssa da politica internacional adoptada para o uso e gozo dos brazileiros.

De sorte que a sua inimizade com a Bolivia teve a immensa virtude de pôr em fóco certas habilidades e manejos de que ella parecia ignorar a existencia. Aqui, neste raio de acção que tóca as margens opulentas do Amazonas e as fronteiras do Rio Grande, entrou em uso (no bom uso das coisas brandas e suaves) o principio de politica, e não sei se de desamor aos velhos costumes latinos de arder em cólera pelas coisas menos ardentes, de considerar o orgulho e a grandeza de um paiz pela quantidade do seu valor economico. Affirma-se ordinariamente que hoje em dia as guerras só são possiveis nesse pacifico terreno, onde não ha obuzes nem cargas de cavallaria, e onde vigora, com *poses* e attitudes de general em chefe, a evidencia da importação e da exportação, do consumo e do producto, do pão que entra e do pão que sáe. Se me fosse licito, na vigencia do estado de sitio, illustrar esta prosa insulsa com a nobre opinião d'algum dos nobres talentos que discutem entre nós os themas do parlamento e das secretarias de Estado, eu invocaria a muito recente phrase do sr. Glycerio, quando este definiu a politica — a sciencia, arte ou que melhor nome tenha, das transacções. A vida internacional hoje é uma larga transacção economica, e os exercitos não se movem, como na edade média, para defender um principio philosophico.

A Argentina, ao virar as costas á Bolivia, não defendia um principio philosophico; defendia a pósse de um determinado pedaço de terra. Mas não teve, para conquistal-o, a nossa bonhomia de povo satisfeito e feliz, que poupa a virilidade do seu heroismo em troca d'alguns milhões, quando o vizinho impenitente quer decidir a contenda pelas armas. Assim, perdeu ella o melhor dos seus esforços em zangar-se com a Bolivia. Hoje, tem de volver o rosto meio enrubescido, estender timidamente os braços e apertar os cordeis da sua amizade. Terá, com isso, adquirido experiencia, e d'agora em diante seguirá os nobres exemplos do Brazil, quando adopta para as questões internacionaes o criterio ameno da sua tranquillidade.

O sr. general Pando, que discute em Buenos Aires, com tão superior interesse, e como enviado da Bolivia, os termos da restauração dessa camaradagem rompida, voltará satisfeito e, como bom general, orgulhoso de ter vencido a Argentina sem o seu exercito, amistosamente, com um sorriso nos labios, á paizana!...

Nazareth Menezes, o distincto redactor do *Diario de Noticias*, escreveu sobre a recente questão dos frades estrangeiros uma série de pequenos artigos. Esses artigos estão hoje collecionados em opusculo. A iniciativa coube a um grupo de amigos de Nazareth Menezes, e assim, decorrido algum tempo depois da debatida polemica, nós podemos apreciar os seus pontos de vista. Eu não seria absolutamente franco se não dissesse que esse opusculo está cheio de um ardor demasiado, e que Nazareth Menezes, quando agitou a sua campanha, commetteu o erro de pensar que agitava e encapellava um grande mar de iniquidades e intolerancias, quando o que havia era, se o meu illustre confrade me admitte a expressão, uma tempestade num jarro d'agua.

Disse-se commumente, e os jornaes andaram cheios desta rubrica vermelha, que se estava provocando — a questão religiosa. O pacifico e generoso sr. Nilo Peçanha, bom rapaz que dessas coisas queria apenas a furor da *réclame*, não imaginára tanto, sem duvida. Elle pretendera suscitar controversias de jurisconsultos e constitucionalistas a proposito da nossa muito louvada e preconizada *lei de defesa social*, que regula a expulsão e o desembarque de estrangeiros. E, davam-lhe em rosto (com que, senhores?) com — a questão religiosa!... Foi pelo menos assim que na Camara a qualificou o diffuso e verboso sr. Barbosa Lima, quando necessitou de dar largas ao seu culto pela liberdade de crenças e de opinião, de que — valha a verdade — não tinha noticias desde o tempo de governador em Pernambuco.

Houve, dessa fórma, um exaggero manifesto quando se apreciou aquelle pequenino episodio. Tratava-se de frades expulsos de Portugal. O governo vedeva-lhes a entrada. Era uma iniquidade, era uma culpa sem qualificativos, era um constrangimento. Mas não estava em jogo essa grave e solenne questão religiosa, que talvez atormentasse os primeiros dias da joven Republica Portugueza, e não atormentava, entretanto, o lepido espirito desta nossa Republica de vinte e um annos de edade. O que se debatia era um ponto de vista constitucional, ferido por uma lei violenta, que o Congresso votára quando, sob a suggestão dos jurisconsultos da policia, depôs nas mãos do commissario e do inspector do policiamento do porto o arbitrio de considerar nocivos á tranquillidade nacional os estrangeiros que menos lhes entrassem na sympathia. O governo do sr. Nilo, se alguma coisa imaginou com esse seu acto além do puro e ingenuo desejo da *réclame*, foi sem duvida provocar o contraste entre os dispositivos liberaes da Constituição e a lei de arrocho que se votára e sanccionára como de *defesa social*. No fundo, não existia a questão religiosa, tanto que os frades desembarcaram ás escondidas, á noite, numa praia deserta, e sob o patrocinio da propria policia, emquanto o sr. Nilo Peçanha, com *poses* de estadista notavel, manifiaba *pró fórmula* o seu acto, e esguedelhava na Camara, em discursos de tres e quatro horas, a tetrica figura do sr. Barbosa Lima.

Quando outros pobres expatriados, seguidos pela raiva commum de todas as policias, batiam á nossa porta, e nós, pela palavra do funccionario da vigilancia do porto, lhes negavamos o abraço da hospitalidade brazileira, nunca uma voz se levantou contra esse attentado. Ao contrario, todas emmudeciam. E, se sómente a torpeza contra os frades tomou vulto e importancia, é que se teve, em primeiro logar, a habilidade de considerar — questão religiosa — o que era apenas e, quando todos os frades gozavam d'amplas garantias no Brazil, uma questão de detalhe juridico.

Nazareth Menezes relevará esta rude franqueza de um leitor do seu opusculo, que ainda hoje não chegou a comprehender o espirito da questão religiosa que o sr. Nilo Peçanha provocou e estimulou. A iniquidade contra os frades foi sem duvida muito grande; mas foi a mesma iniquidade consummada contra outros individuos, de seitas ou crenças differentes, alguns sem seitas ou crenças, attingidos todos pelo rigor absurdo de um contraste entre o espirito dos legisladores d'agora e o espirito fundamentalmente liberal da Constituição.

Costa REGO

Topicos e Noticias

O TEMPO

O sol resurgiu hontem, na sua apotheose de luz, dando-nos um dia 1º de janeiro magnifico e esplendoroso. O céo esteve sempre muito azul, quasi sem nuvem, o que quer dizer que tivemos um lindissimo dia de verão.

Chuviscou ligeiramente ás primeiras horas da manhã.

A temperatura oscillou entre a maxima de 25°,1, ás 4 horas da tarde, e a minima de 19°,5, ás 5 horas da manhã.

HONTEM

INTERIOR — Dia de festa nacional, não houve expediente nas repartições publicas.

* Realizou-se, com toda a solennidade, no palacio do Cattete, a recepção de 1º de janeiro.

* Em Lima, foi preso, por questões politicas o correspondente da *Nación*, de Buenos Aires, sr. Larrañaga.

* Renunciou a pasta de ministro do exterior na Bolivia, o sr. Eleodoro Villasen.

* A recebedoria do Estado do Pará recebeu durante o anno de 1910 a quantia de .... 17.165:551$324.

* Em S. Paulo, o aviador italiano Ruggerone realizou dois vôos no prado da Mooca.

EXTERIOR — Está enferma a ex-rainha d. Maria Pia.

* Em Roma, appareceu á venda o primeiro volume da obra *Corpus Nummorum Italicorum*, mandada redigir pelo rei Victor Manoel.

* Em Montevidéo, o ministro do Brasil offereceu uma recepção á sociedade uruguaya.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: Côrte de Appellação, juizes de direito, ministerio publico, Tribunal do Jury, e pretorias, juizes seccionaes do Districto Federal e Estado do Rio, avulsas da Justiça, Viação, Agricultura, Fazenda e Exterior, repartições fiscaes junto ás Companhias City e Illuminação, Povoamento do Sólo, fiscalização de Bancos, loterias, companhias de Seguros e de Estradas de Ferro, Archivo Publico, Inspectoria de Obras Publicas, Estrada de Ferro Rio d'Ouro, Estatistica e Junta Commercial, Repartição de Agua, Esgotos e Obras Publicas.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Ataka*, para Manchester; *Chili*, para a Europa, via Lisboa, e *Campeiro*, para Bahia e Pernambuco.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

João Vieira da Silva Borges, ás 10 horas, na egreja da Candelaria;

Othilia Goulart Ferreira, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento;

Leopoldina Garcia de Mello, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro, largo da Lapa;

Elvira Amorim do Valle, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento;

Major Francisco Antonio da Costa Arêas Sobrinho, ás 9 horas, na Cathedral;

Francisca Pinheiro Dantas, ás 8 horas, na capella de Maracanã;

Adriano José Pereira de Carvalho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Antonio Manoel Ramalho Ortigão, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria;

Pedro Antonio Pereira, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo;

Maria Amelia Peixoto Mello, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento;

João Mattos da Silva, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

Secção Livre

Publicamos:

Companhia Fiat Lux.

Adelina Ferraz.

Pagamentos de sortes grandes.

Premios pagos da Loteria Federal do Natal.

Pagamento de ... contos.

O bico da chaleira.

A' tarde e á noite

Recreio — *Fado e Maxixe*.

Carlos Gomes — *Amor de perdição*.

Cinema Parisiense — Bellos *films*.

Cinema Odeon — Novas fitas.

Cinema Ouvidor — Programma novo.

Cinema Ideal — Novo programma.

Cinema Paris — Fitas escolhidas.

Cinema Soberano — Novas vistas.

Cinema Chantecler — Programma variado.

Cinema Smart — Novos *films*.

Cinema Excelsior — Programma attrahente.

Pavilhão Internacional — Variedades e cinema.

O presidente da Republica, em homenagem á data de hontem, feriado nacional, deu recepção no palacio do Cattete, a qual se effectuou ás 2 horas da tarde, no salão de honra do mesmo palacio.

Assistiram á recepção os srs.: barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, e seu secretario, dr. Moniz de Aragão; J. J. Seabra, ministro da Viação; Francisco Salles, ministro da Fazenda; Pedro de Toledo, ministro da Agricultura; Rivadavia Corrêa, ministro do Interior; general Dantas Barreto, ministro da Guerra, e contra-almirante Marques de Leão, ministro da Marinha; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Belisario Tavora, chefe de policia; dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia; coronel Percilio da Fonseca, capitão de corveta João Jorge da Fonseca, capitão Oliveira Junqueira, capitães-tenentes Reginaldo Teixeira e José Felix da Cunha Menezes Filho e tenente Mario Hermes, chefe, sub-chefe e membros da casa militar da presidencia.

O chefe da nação recebeu em primeiro logar os cumprimentos dos membros do corpo diplomatico acreditados junto ao governo do Brasil.

O discurso de saudação foi lido pelo decano do referido corpo, monsenhor Alexandre Bavona, tendo em seguida o marechal Hermes da Fonseca, em resposta, feito a leitura do seu discurso, agradecendo as saudações dos representantes das nações amigas.

Logo após, s. ex. foi, respectivamente, cumprimentado pelos commandantes e officialidades dos corpos do Exercito, Armada, Força Policial, Corpo de Bombeiros e Guarda Nacional, e tambem por uma linha de atiradores da marinha.

Por ultimo, o presidente da Republica recebeu os cumprimentos das seguintes pessoas:

Senadores Quintino Bocavuva, Pinheiro Machado, Lauro Sodré, Urbano Santos, Indio do Brasil, Alvaro Machado, Pires Ferreira, Augusto Vasconcellos, F. Mendes, Severino Vieira; deputados Bezerril Fontenelle, Pereira Nunes, Teixeira Brandão, Erico Coelho, Francisco Portella, João Baptista, Lobo Jurumenha, Barthazar Bernardino, Raul Veiga, Faria Souto, Raul Fernandes, Frederico Borges, Porto Sobrinho, Costa Rodrigues, drs. Domicio da Gama, Eneas Martins, Alcibiades Peçanha, Cardoso de Castro, Leoni Ramos e André Cavalcanti, ministros do Supremo Tribunal Federal; generaes José Caetano de Faria, Serzedello Corrêa, Alipio Costallat, Luiz Antonio de Medeiros, Marciano de Magalhães, Bellarmino de Mendonça, Souza Aguiar, Olympio de Paiva, Rodrigues Salles, Galdino Pimentel, Bernardino Bormann, Carlos Eugenio e Siqueira de Menezes; contra-almirantes Fortado de Mendonça, Alves Camara, Frederico Corrêa da Camara e Pereira Guimarães, José de Souza Lima, capitão de mar e guerra Baptista Franco, Ernesto Mattoso Maia, dr. Paulo Frontin, coronel José Muniz, dr. Umberto Antunes, dr. Valentim Denham, José Ricardo de Albuquerque, coronel Rondon, dr. Carlos Silveira Martins, dr. João Felippe, dr. Gustavo da Silveira, dr. Pelino Guedes, coroneis Pinto de Almeida e Augusto Ramos, dr. Faria Rocha, coronel Cerqueira Braga, dr. Hermann Fleiuss, coronel Alexandre Barreto, dr. Carlos Seidl, dr. Manoel José Duarte, dr. J. B. Ortiz Monteiro, dr. João Pires Farinha, dr. Hilario de Gouvêa, dr. Juliano Moreira, dr. João Luiz Vianna, dr. Henrique Moritze, dr. Manoel Rodrigues Peixoto e outros cujos nomes nos escaparam.

Serviram de introductores do corpo diplomatico o dr. Cardoso de Almeida, ministro do Brasil na Columbia, auxiliado pelos secretarios de legação, drs. Pedro Leão Velloso Netto e Siqueira Fritz.

Durante a recepção tocou no vestibulo do palacio a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

Pelo presidente da Republica foram assignados diversos decretos de perdão, em commemoração á data de hontem.

O presidente da Republica tem agradecido, pelo *Diario Official*, os cumprimentos pela data da entrada do anno, que lhe têm sido enviados.

Autorizados pelos srs. ministro da Justiça e chefe de policia, os academicos de medicina devem reunir-se hoje, á 1 hora da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio, afim de resolverem sobre a attitude definitiva a ser adoptada em relação aos ultimos acontecimentos passados na Faculdade. Deverá ser mantida a maior calma e ponderação.

Esteve hontem, pela manhã, no palacio do Cattete, em conferencia com o presidente da Republica, o dr. Sebastião de Lacerda, politico fluminense.

O ministro da Viação concedeu as seguintes licenças: de 90 dias, em prorogação, ao impressor de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, e de 60 dias, com metade da diaria, ao trabalhador da mesma estrada, Antonio dos Santos.

Mais um melhoramento na nossa capital. Devido á iniciativa dos srs. Pinheiro & Braga, inaugura-se hoje na rua da Carioca 25, um estabelecimento, que no seu genero é tudo quanto ha de mais completo. Tudo quanto diz respeito a camisaria ali se encontra, de fabricantes nacionaes e estrangeiros. Fabricam-se sob medida camisas, ceroulas, collarinhos e tudo que pertence a este ramo de negocio, attendendo os proprietarios não só á boa execução das encommendas, como tambem á boa qualidade do artigo, sendo, apezar disso, os preços reduzidos e ao alcance da bolsa mais modesta.

O ministro da Viação remetteu ao seu collega da Fazenda o telegramma da commissão fiscal das obras do porto da Bahia, solicitando providencias relativas ao serviço da Alfandega daquelle Estado e do dito porto.

A's exmas. senhoras

A Casa Colombo avisa que inicia hoje, na sua secção "Artigos para Senhoras", a sua grande venda de artigos de estação.

Esta venda obedece ao systema adoptado pela Casa Colombo, querendo fazer bem conhecida a sua nova secção, o reclame mais efficaz e já approvado, é offerecer á sua grande clientela, artigos novos e modernos (não alcaides nem saldos), a preços taes, que só a titulo de propaganda. Tudo quanto é artigo de estação, (como sejam Blusas, Combinações, Vestidos de lingerie, Vestidos de linho, etc.), ha completo sortimento e para preços ao alcance de todos.

A titulo de informação visitem a Casa Colombo.

O ministro do Interior, desejando completar os laboratorios e gabinetes de physica e historia natural do Externato Pedro II e Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos, recommendou aos directores dos mesmos institutos que informem si ha faltas nas collecções existentes, e, no caso affirmativo, as indiquem, apresentando o respectivo orçamento.

O ministro da Viação declarou ao director technico da Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro ficar ao seu criterio a distribuição dos leilões entre os leiloeiros J. Dias e Miguel Barbosa, attendendo, entretanto, á decisão já dada sobre o assumpto.

Importante !!!

Os ultimos acontecimentos de novembro e dezembro multissimo prejudicaram o nosso commercio e muito especialmente a Casa Colombo que está annunciando a sua Colossal Liquidação de Natal e a inauguração de sua nova secção "Artigos para Senhora". Devido ao medo, que se deu de grande parte da população de nossa capital, que agora visto a calma que reina começa a voltar, e ao seu enorme "stock" de artigos para verão. Os directores da Casa Colombo resolveram continuar durante o mez de janeiro a sua Colossal Liquidação em todas as suas secções.

Ao seu collega da Fazenda transmittiu o ministro da Viação, acompanhada de documentos, a petição em que o coronel Joaquim Ribeiro de Avellar, como procurador de sua mulher e do dr. Antenor Ribeiro de Avellar, firma o seu direito de propriedade de terrenos e aguadas das fazendas Pão Grande e Monte Alegre, no municipio de Vassouras.

A nova lei do orçamento

A carta que abaixo publicamos refere-se a um ponto importante da lei do orçamento da receita, e que representa, de facto, aggravamento de imposto do sello, por meio de duplicata. E' o resultado das resoluções de ultima hora, tomadas sem estudo e principalmente sem conhecimento dos interessados.

Eis o que nos dizem:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Lê-se no *Diario Official* de hoje, 31, na parte relativa ao orçamento da receita, artigo 7:

"As expressões "dinheiro em conta corrente" ou outras equivalentes usadas como prova de solução ou amortização de divida, bem como os avisos de recebimentos de quantias, *sob qualquer fórma*, correspondem a recibos para o effeito de obrigar ao devido sello, sob as penas da lei, as pessoas cujos nomes figurarem nesses documentos."

Pela leitura deste artigo, fica bem patente que o commerciante tem obrigação de sellar os avisos de recebimentos, de fórma que virá a pagar duas vezes o sello devido, assim, por exemplo: o commerciante tem um viajante no interior, este viajante recebe dos freguezes os respectivos debitos, dando, portanto, um recibo (não ha commerciante tão ingenuo que chegue ao ponto de pagar sem documento), o viajante avisa a casa por conta de quem fez os recebimentos e esta casa, seguindo a praxe commercial, adoptada em todos os paizes do mundo, envia uma carta ao freguez, avisando o respectivo credito... e tal carta é sujeita a sello?

Outro exemplo: um commerciante do interior saca a favor de outro desta praça, para se receber do sacado é indispensavel o sello proporcional no respectivo recibo ou na propria ordem, embora o sacado tenha de avisar ao sacador, o respectivo pagamento; quem recebeu, tambem seguindo os usos do commercio, tem obrigação de avisar o recebimento a quem remetteu o dinheiro, e por este aviso... novo sello?

E, como estes, ha innumeros exemplos.

Em logar de procurarem facilitar as transacções commerciaes, sempre entraves e complicações...

Não está ainda em tempo de modificar o teôr do artigo 7, acima citado?

Ou o commercio tem de aguentar com mais este impostosinho... em duplicata?

Ora, o commercio já paga tão insignificantes impostos, que póde perfeitamente pagar mais algumas centenas de contos!!!

No mesmo orçamento da receita, o artigo 4 merecia a attenção do dr. Jorge Street, que tinha mais uma occasião de prestar um relevante serviço á industria; em cumprimento do referido artigo, que os industriaes figuem quantos cheques, quantos clichés tenham de inutilizar para fazer novos!!!

Realmente, a nossa pobre pai anda com caveira de burro, tantas são as aguas que a affligem. — Um commerciante."

REGISTRO LITERARIO

"*Sociologia e Critica*", por Almachio Diniz.

Muito tempo hesitei deante destas novas paginas do sr. Almachio Diniz, de mim mesmo indagando si mereceria o autor a pena de algumas linhas em que me propuzesse a dizer sincera e francamente o que penso da sua obra...

O sr. Almachio Diniz é um maniaco das letras, autor de vinte e tres volumes rebarbativos, de titulos arrevesados; com pretenções a philosopho, sociologo, jurista, professor, doutrinador, polemista e ethnologo; preoccupado de si mesmo; descompondo os criticos de meia tijela que não reconhecem nelle uma das mais formidaveis cerebrações do Brasil, e transcrevendo a cada passo os elogios baratos, e mais ou menos nephelibatas, que outros genios provincianos derramam inconscientemente em um sem numero de paginas de revistas, lardeadas de citações, de apologias, de reclames e de farofia!

Na capa dos seus volumes inscreve o sr. Almachio os titulos que o devem desde logo impôr á admiração geral dos contemporaneos: *professor de philosophia do Direito, na Faculdade Livre de Direito da Bahia e de Literatura no Gymnasio Ypiranga.*

Foram esses titulos que me resolveram a dedicar estas linhas a tão alta personalidade literaria, que me remette a *Sociologia e Critica*, precedida de offerta e assignatura, embora confessando nas paginas impressas do volume o desprezo que nutre por todos os que o não estimam como escriptor excellente, de uma genialidade só comparavel á do extraordinario autor do Rei Lear...

"*Os Joões do Rio e Osorios Duques* — diz o sr. Almachio — *não julgo dignos do meu patrocinio.*"

E', no emtanto, a um destes, que remette agora o desequilibrado nephelibata bahiano mais um volume de disparaterios philosophicos e grammaticaes, esperando, sem duvida, a generosidade da critica benevola ou a reclame da represalia que a sua insolita aggressão poderia provocar.

Percebendo-lhe o intuito, não lhe darei o gosto nem de uma nem de outra coisa: não logrará desse modo o sr. Almachio nem o elogio pela complacencia, nem a reclame pelo escandalo. A obra do escriptor bahiano recommenda-se por si mesma e pela citação dos seus apologistas. Para deixar o sr. Almachio em posição ridicula não é preciso mais do que transcrever a sua propria producção, usando assim da lealdade maxima que se póde desejar em materia de critica literaria.

Quer vêr o sr. Diniz como já vae provocar o riso do leitor? Basta transplantar para aqui a dedicatoria do seu volume, isto é, a primeira pagina da *Sociologia*:

"*Ao meu filho Zolachio,*
Com os votos mais ardentes para que, no Futuro,
Saiba honrar o nome de meu adorado
PAI,
de quem recebi o Amor no Trabalho e a Força nas Vontades,
Que A'quelle transmitto.
Bahia, 1910"

Si o leitor, pouco accessivel ao effeito das palhaçadas, não fôr logo tomado de um forte accesso de riso, remetto-o á *Conferencia sobre a Paz*, da qual diz modestamente o proprio sr. Almachio: "*No seio da bella sociedade de letras, o trabalho acima foi enthusiasticamente recebido, dando logar a grandes homenagens prestadas ao autor deste livro.*"

Quero que o publico do Rio de Janeiro tenha tambem occasião para render homenagens ao genio bahiano, *tão injustamente odiado, porque o invejam*. Ahi vae a peroração magistral do apologista da paz:

"*Deante das guerras, do desejo de exterminio, da prepotencia do Forte, ó Paz! tu foste uma utopia! Como te esbordoaram! Eras fraca e uma utopia. A força combatia-te e queria a Victoria...*

Mas, nunca, senhores... Antes que a negra asa do corvo destruidor, viesse roçar dolorosamente, as plumagens auri-rubras e verde-azues dos pavilhões latinos, nesse instante, congraçados pela unificação de vós todos; mas, antes que a corveta da prepotencia, espicaçasse com os seus aguilhões sanguisedentos, as harmonias volumosas da orchestração sympathica da Paz Universal traduzida no renovamento dos laços que estreitam os brancos sentimentos de vossas Almas;

e muito antes que dos corações amantes dos obreiros da Paz, fugissem para os olhos as lagrimas amargas do eterno escravismo cada qual no isolamento de sua dôr, soffrendo a agonia amesquinhante;

cuidou-se, nos amplexos calmos e constantes dos dous estandartes irmãos — estandartes da Paz e da Renascença — que vivem no desabrochamento continuo de alegrias immaculas e fraternaes, da superioridade, de supremacia elegante da "raça superior e artista por excellencia", da victoriação grandiosa do Renascimento Latino!

Pela Paz, senhores Confrades!

Agora que a vossa Alma Nobre está voltada majestosamente, para o Sol da redempção, ó moços das Letras! agora que nas reuniões puras da Fé sulcaes a rota da Renascença effectiva, não vos esqueçaes, jamais de que os vossos instantes de gloria brotarão, sublimemente, da unificação de vós todos que consagraes, tão nobremente, o Hellenо-Latinismo!

E vós, senhores obreiros da Paz! que nos levaes á effectividade da Redempção, promovestes a identificação das almas para a maior grandeza da Raça Latina!

O' Paz! Sublime offerta, dos irmãos queridos estamos perto de ti!

Salvé! Senhores do Ad Lucem!

Salvé! Filhos do Trabalho!

Salvé!"

Foi esta monumental e sesquipedal conferencia que mereceu de outro genio bahiano um longo panegyrico, intitulado *Artista-Philosopho*, em que a acuidade penetrante da critica nortista responde á myopia do seu consolando o artista da irreverencia dos zoilos:

"*Crê que, como Maeterlinck, tu não és um confuso, Almachio Diniz: és um altamente profundo... Dahi Te dizerem um incomprehendido.*"

Não posso transcrever mais, nem mais é preciso citar, além dos dois trechos pyramidaes da obra do sr. Almachio: com a simples exhibição das duas gemmas de tão apurado quilate, estou duplamente vingado do professor de Direito e do professor de Literatura na Faculdade da Bahia e no Gymnasio do Ipiranga... Tua doença é incuravel...

Eu te comprehendo, Almachio!

Osorio Duque-Estrada

Ao seu collega da Fazenda, o ministro do Interior pediu providencias para que a Delegacia Fiscal do Thesouro, em S. Paulo, seja autorizada a receber do director do Gymnasio Rio Branco, em Ribeirão Preto, o deposito a que é obrigado para pagamento do respectivo delegado, dr. Oscar de Araujo Jordão.

Foi exonerado o dr. Lino Moreira do cargo de delegado fiscal do governo junto ao Gymnasio Nogueira da Gama, em Jacarehy, sendo nomeado para esse logar o dr. Clybas P. Silva.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento da Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, pedindo o adiamento do prazo para a entrega das plantas de que trata a clausula 7ª do seu contrato.

Mandou-se admittir como alumno gratuito no Gymnasio Pio Americano o menor Custodio Leite Salles.

Reforma de assignaturas

Chega o momento de lembrar aos nossos leitores a reforma de suas assignaturas.

Como nos annos anteriores, resolvemos ainda este, attendendo a pedidos insistentes que nos têm sido feitos, manter o abatimento que temos concedido aos nossos assignantes.

E' o CORREIO DA MANHÃ o unico jornal que assim procede, com real vantagem para os que o honram com a sua preferencia.

Fugimos ao velho systema dos brindes, tão em uso na nossa imprensa, com prejuizo para o assignante, que, longe de ser devidamente recompensado, é, na maioria das vezes, illudido na sua bôa fé, porque taes brindes ficam aos diarios que os distribuem por uma insignificancia, sendo o lucro real para os que os dão e não para os que os recebem, pensando vêr no brinde uma compensação á assignatura.

Com o CORREIO, porém, tal não se dá. O abatimento que fazemos, grande como é, representa para nós apenas o desejo de manter as sympathias, a preferencia que o publico ha annos generosamente nos concede. Lucramos, assim, em estima dos leitores o que materialmente perdemos. Basta-nos essa satisfação.

Assim, pois, as nossas assignaturas, que são, habitualmente, de

Anno	30$000
Semestre	18$000

reformadas até 15 de janeiro de 1911, custarão apenas:

Anno	25$000
Semestre	16$000

Todos os pedidos de assignaturas devem ser dirigidos, em cartas registradas e vales postaes, ao gerente desta folha, V. A. Duarte Felix.

O ministro da Fazenda approvou os reforços de fianças prestadas pelo tenente coronel João Moreira Gomes, collector das rendas federaes em Sapucaia, e por Joaquim Alves de Souza, em identico cargo na Parahyba do Sul, no Estado do Rio de Janeiro.

Pingos e Respingos

O ANNO DE 1911

NOTAS SCIENTIFICAS

Continuando as nossas lições de chronologia astronomica, hontem aqui encetadas, trataremos hoje da lua, das suas edades, da sua influencia na vida dos annos e nos annos da vida dos mortaes.

A lua desempenha papel importantissimo no equilibrio do systema planetario, como na boa marcha dos negocios publicos e particulares.

Si não existisse a lua, não haveria poetas, nem cães lyricos que a ella ladrassem, nem hospicio de alienados, nem a hospedaria da "Lua de Prata".

A lua, satellite da Terra, acompanha-a em seus gozos desde toda a eternidade; não se póde dizer que seja a sua musa muito amavel companhia. A influencia lunar nos negocios terrestres é, por vezes lamentavelmente perniciosa.

Graças á lua, existem marés, e dahi o dizer-se que o sujeito que tem marés é mais ou menos aluado.

A edade da lua é multissimo avançada, a julgar pelo tempo a que a ella se referem astronomos e poetas; entretanto, apezar de tão velha, ha uma phase em que ella se apresenta como nova; mas tem então o cuidado de fazel-o justamente nas noites escuras, de maneira que ninguem lhe póde notar as rugas da face; afinal, devemos desculpar-lhe esta franqueza... do sexo.

Querem alguns astronomos que a Lua seja habitada; não se está, porém, certo de que ella seja habitação muito confortavel; sabe-se apenas que tem quatro quartos e vista para o mar, como as casas da praia do Flamengo.

O sympathico satellite da Terra está sujeito a eclypse, como o Sol, a Constituição, etc.

Os eclypses podem ser totaes e parciaes; o eclypse total é a dictadura das trevas; o parcial escurece apenas uma parte do astro.

Não se conhece nenhum eclypse imparcial; nem na Lua nem na Constituição.

A Lua é mãe do Luar, rapaz amavel e prestadio, que serve de confidente aos amores romanticos; por isto tem sido ella causa da perpetração de uma infinidade de sonetos.

E é este o seu maior defeito.

* * *

Reflexão do Rapadura, ante-hontem, pouco depois da meia-noite:

— Quem ha de dizer que estamos no anno que vem!

* * *

Fala-se que o Ministerio da Viação tenciona continuar as excavações do morro do Castello.

A proposito dizia um sujeito:

— O Seabra acabou com as cavações; agora só ha no seu ministerio *excavações*.

* * *

O Lage, ao saber que tinha sido denunciado:

— Ora, logo quem me havia de denunciar! O sr. Renato, um homem que é quasi meu chará!

— Como assim? perguntou indignado um amigo do promotor?

— Pois não sou eu *réo nato*?

* * *

Parabens aos republicanos portuguezes.

O Mucio, entre as suas prophecias deste anno, fez a da restauração da monarchia em Portugal.

* * *

— O Rodolpho Abreu escreveu hontem mais um artigo politico; felizmente eu não sou supersticioso!

Porque?

— Ora, não sabes que se diz por ahi que o que se faz no dia 1 de janeiro faz-se o anno inteiro?

Cyrano & C.

ESTELLIONATO LAGE

Aos juizes brazileiros

AO PUBLICO

Trago ao conhecimento do povo e dos magistrados brasileiros a nova representação que dirigi ao Ministerio Publico, pedindo o processo e punição de João de Souza Lage.

Este processo affecta a dignidade do paiz inteiro porque a impunidade dos crimes e das velhacarias de Lage não depõe sómente contra a nossa justiça; depõe tambem contra o caracter e a vergonha da sociedade brasileira. Tenho dois motivos para chamar sobre elle a attenção publica.

O primeiro é este: o digno dr. 1º promotor publico, na denuncia que deu contra João Lage, discordou de mim, no modo de encarar o crime. Achou que se trata de um estellionato. Mas entende que elle foi praticado contra a Sociedade Anonyma *O Paiz* que Lage, por meio de fraude, "constituiu em obrigação que ella não tinha em vista."

Tanto na primeira como na minha segunda representação, entendi que o estellionato de Lage fôra commettido, não contra a Sociedade Anonyma *O Paiz*, mas contra o Banco da Republica, porque foi esta a victima que elle illudiu, por meio de artificio, para tirar dinheiro para si.

Só ha uma hypothese de deslocar a questão do ponto em que eu a coloquei; é dizer:

— "O banco não foi illudido; sabia muito bem o que estava fazendo; mas fel-o, por ordem do presidente Rodrigues Alves."

Neste caso, em logar de um estellionato contra o Banco, teremos um estellionato praticado contra os accionistas do Banco, do qual seriam co-autores: o director que fez a operação criminosa, o presidente da Republica que a ordenou, e João de Souza Lage.

Daqui não ha como fugir.

O segundo motivo que eu tenho para tornar publico o processo é este:

— Lage é um velhaco maneiroso e corruptor. Tem escandalosa protecção: a prova está no procedimento inacreditavel do promotor Coimbra. E comprehende-se. A maior parte do dinheiro que elle ganha nas suas patifarias vae para os bolsos do senador Azeredo e do general Pinheiro Machado, os quaes o *depenam* no pocker. Não ha quem ignore que o juiz perante o qual Lage está sendo processado deve a sua nomeação ao senador Azeredo... E ainda ha pouco, o desembargador Affonso de Miranda dava-se de suspeito num processo por "ser amigo de Lage". Aliás, com razão. O desembargador tem um filhinho pouco aproveitavel. Lage soube disso, e foi logo arranjando um emprego publico de seiscentos mil réis para a creança de s. ex. Isto foi, já se vê, no tempo do capadocio Nilo.

Para se ter uma idéa do primor com que Lage se installou nos dominios da traficancia e da burla, basta considerar o seguinte, que é quasi genial. Elle tem um "consultor juridico" para as suas bandalheiras. E' pratico e de alta conveniencia. Escolheu para esse mister um advogado manhoso e esperto que só lê (diz elle) um livro "o livro de votos dos juizes". E graças a essa intimidade, que talvez não tenha, mas que habilmente explora, arranja clientes e negocios. Lage o associou aos seus designios para ter, além do conselheiro habil, uma bôca amiga, magistralmente hypocrita, que, em casos de apuros, pudesse falar baixinho ao ouvido de dois ou tres desembargadores de boa fé, cujos nomes declinarei, si esse consultor juridico das trapaças de Lage m'o pedir.

Peço pois a attenção do publico e dos magistrados brasileiros para esta minha segunda representação:

"*Exmo. sr. dr. Promotor Publico* (*)

Não me podendo conformar com a idéa de que a justiça publica do meu paiz deixe ficar impune um estellionatario audacioso, que offende e affronta a sociedade, fui procurar os documentos inclusos, que apresento a v. ex. para robustecer a prova, que já dei, da criminalidade de João de Souza Lage.

Em boa e sã consciencia, formulei, ha tempo, uma representação documentada, demonstrando que JOÃO DE SOUZA LAGE commettera o crime previsto no art. 338 do Cod. Penal.

Examinando essa representação, pesando os documentos que a instruiam, opinou v. ex. que se tratava de um estellionato. Achou, porém, que a justiça commum era incompetente para o processar, porque, v. ex. mesmo o disse, com as fraudes de João Lage, em derradeira analyse, a victima fôra a fazenda publica.

Os membros da justiça federal, por onde transitaram os papeis, todos elles, mais ou menos explicitamente, se pronunciaram pela existencia de um crime de estellionato. Mas declinaram, tambem, da sua competencia para conhecer do caso. Resultou dahi um conflicto de jurisdicção, que o Supremo Tribunal decidiu firmando a competencia da justiça local.

Em vista disso, foram os autos a v. ex., afim de, *consoante o seu parecer*, dar a competente denuncia para se instaurar o processo.

Em logar da denuncia que todos esperavam (pois não ha quem não esteja convencido da delinquencia de Lage), v. ex. requereu o archivamento da minha representação e dos documentos que, com trabalho e despesa, andei catando em cartorio, por cumprimento do meu dever de cidadão.

Esse procedimento, que não quero commentar, fôra motivado por allegações que João de Souza Lage trouxera ao conhecimento de v. ex., afim de evitar o processo.

Como é de meu direito e, até, de meu dever, venho refutar essas allegações,

(*) — Esta representação era dirigida ao promotor Honorio Coimbra.

que tão profundamente impressionaram v. ex., a ponto de o fazer mudar de opinião. Mas refutal-as com documentos, os quaes, agora, v. ex. não póde deixar de submetter ao julgamento dos tribunaes, a menos que não se queira transformar em juiz, quando é apenas o promotor da justiça.

JOÃO DE SOUZA LAGE allegou:

1º) que não usou de falsa qualidade, porque era, como ainda é, director d'*O Paiz*: apenas commetteu um excesso de mandato, pelo qual não é hoje responsavel, nem perante o Banco lesado, porque, com este, agiu em nome d'*O Paiz*, nem perante os accionistas d'*O Paiz*, porque estes já lhe approvaram as contas de sua gestão;

2º) que não usou de falsos titulos, porque os debentures que deu em caução eram reaes e verdadeiros, tão reaes, que o Banco os recebeu, contou e guardou.

Tomemos o 1º ponto.

E' o proprio João de Souza Lage quem o vae refutar.

Lage foi ao Banco da Republica e, dizendo-se representante legitimo d'*O Paiz*, de lá tirou cerca de *oitocentos contos de réis*.

Si a operação estivesse nos fins da sociedade de que era director, si o dinheiro que levantou do Banco tivesse entrado para os cofres della, Lage podia dizer agora: "realmente, eu não tinha poderes para, sósinho, representar a sociedade, mas agi de boa fé: o que eu pratiquei será um excesso de mandato, mas não um crime". E teria razão.

Mas Lage tirou o dinheiro *para si*. Serviu-se do nome d'*O Paiz para enganar* o Banco. O dinheiro não foi para *O Paiz*. Foi para elle Lage.

E' elle quem confessa, perante a justiça, no depoimento que junto por certidão (doc. n. 1):

"AS OPERAÇÕES NO BANCO DA REPUBLICA FORAM SOB MINHA RESPONSABILIDADE PESSOAL."

Aqui está o proprio Lage refutando, *com palavras delle*, o primeiro ponto das suas famosas allegações.

Onde está, pois, o excesso de mandato?!

"Para não estar, aqui, a discutir pilherias, ha de permittir v. ex. que formule uma hypothese, que friza bem o caso:

— Figure-se que, na sua qualidade de gerente d'*O Paiz*, Lage é procurado pelo sr. X., que quer tomar uma assignatura do patriotico jornal. Lage dá-lhe a assignatura, mas, no acto, com as suas lindas maneiras limpas, á Lupin, bate o relogio do homem, ou impinge-lhe uma nota falsa.

Tempos depois, X. dá pela coisa, e corre a *O Paiz*. Este responde-lhe: isso não é commigo; é lá com o sr. Lage. Mas o sr. Lage some-se...

X. traz uma queixa a v. ex. (digo a v. ex. para maior semelhança do caso). Enquanto v. ex. está estudando os papeis e documentos, para poder formular a sua denuncia, apparece-lhe Lage, acompanhado do sr. Barroso Fernandes, do dr. João Maximiano de Figueiredo ou de qualquer outro corretor forense. Vem com uma cara muito deslavada, esfrega as mãos, sorri todo lampeiro, e diz:

— Sr. dr. Promotor Publico, o caso que lhe contou aqui o sr. X. (que aliás é um grande calumniador) é em todos os pontos verdadeiro. Sómente dá-se o seguinte: o sr. X. veiu ter commigo pela minha qualidade de director-gerente d'*O Paiz*, encarregado da parte monetaria; nessa qualidade o recebi; nessa qualidade tratei com elle e lhe fiquei com o relogio. Ahi está como foi a coisa. Mas dahi á pratica de um crime vae um abysmo. Qual crime, qual nada! Pratiquei apenas um *delicto civil* (?) a que vulgarmente se dá o nome de excesso de mandato. Sim, foi um excesso de mandato! Mas por tal excesso nada eu devo ao sr. X., porque com elle tratei como gerente d'*O Paiz*, ao qual tambem nada mais devo, porque as minhas contas já foram approvadas."

Dito isto, arqueia-se numa curvatura de galã gentil, corteja rasgadamente, e sáe, para o rico automovel que o espera á porta. E tudo dá em nada!...

Sr. dr. Promotor Publico, requeiro a v. ex. reflicta um pouco sobre o grave papel que a sociedade e a lei de meu paiz lhe confiaram.

Deante de razões e documentos que, *pelo menos*, constituem indicios vehementes de um crime, o representante da justiça publica não póde, sem commetter crime ainda maior, sonegar á acção dos tribunaes o criminoso pelo facto de ser elle rico e protegido.

E que se ha de dizer, quando esse criminoso é um patife estrangeiro, que zomba desta terra e, merecidamente, a despreza, porque, pelo dinheiro ou pelo empenho, elle desarma a justiça, que só é inexoravel para os desprotegidos e os pobres?

Confrontado com o documento que hoje apresento, o primeiro ponto das allegações de Lage é uma zombaria que fere e offende a majestade da justiça. Contra esse escarneo se revoltam os nossos brios.

João de Souza Lage é um gatuno e estellionatario, que v. ex. não póde deixar de denunciar aos tribunaes!

A base em que v. ex. procurou amparar a impunidade delle desapparece:

a) deante da confissão, feita por elle mesmo, livre e espontaneamente, de que o *dinheiro que tirára do Banco da Republica fôra para seu proveito individual* (doc. n. 1);

b) deante desta declaração do proprio *O Paiz*, na replica que deu ao Banco da Republica (doc. junto n. 2): "*que não teve officio nem beneficio e nem siquer foi parte nos contratos*" que Lage firmou com o Banco em nome da sociedade";

c) deante do exame de livros que foi apresentado a v. ex. e no qual se diz "*que o dinheiro que Lage tirou do Banco, em nome d'O Paiz, nos livros deste*, foi creditado em nome de Lage;

d) e, finalmente, deante da sentença do juiz Cicero Seabra, que annullou as operações criminosas celebradas por Lage, justamente pelo fundamento de que, embora agindo em nome d'*O Paiz*, elle o fizera sem poderes e no seu unico e exclusivo beneficio.

Quanto a este ultimo ponto Lage allega que a sentença do juiz Cicero Seabra desappareceu em consequencia de um accordo e desistencia que elle Lage arranjou com o sr. Nilo Peçanha, então presidente da Republica, e em virtude do qual, o governo passou a ser accionista de 800 contos d'*O Paiz*! Não ha tal. Uma sentença póde desapparecer, por accordo das partes, sómente no que toca aos direitos que estabelece entre estas; mas os factos e provas que ella apura e consigna, estes, ficam de pé, mórmente quando encerram materia criminal de ordem publica. Ponha-se de parte a sentença, si quizerem. Mas fica o depoimento de Lage, ficam as allegações d'*O Paiz* e o exame dos livros deste, que são factos irretrataveis, e todos proclamam o estellionato de Lage.

Passemos ao segundo ponto.

Este é ainda mais falho e inconsistente do que o primeiro.

Dizendo-se representante legitimo d'*O Paiz*, Lage apanhou ao Banco da Republica cerca de oitocentos contos. Serviu-se para isso de letras, que descontou, e de debentures, que caucionou. O seu crime consistiu em lançar mão de artificios fraudulentos *para illudir o Banco e tirar dinheiro para si*.

Os artificios foram dois, mas qualquer delles incide nos casos de estellionato capitulados no Cod. Penal.

Em relação ao desconto de letras, o seu artificio foi:

persuadir ao Banco que a importancia dellas era para *O Paiz*;

que este seria o responsavel por ellas;

que elle Lage era o legitimo representante da empresa, quando a verdade é que, pelos estatutos, taes obrigações só podem ser validamente contrahidas por dois directores e não por um só.

Em relação á caução, o estellionato é o mesmo. Apenas, além dos artificios apontados acima, houve este outro: Lage caucionou titulos que não tinham *existencia juridica*.

Nas taes allegações que tanto impressionaram a v. ex., Lage, finoriamente, finge confundir o papel com a obrigação que elle corporifica.

Não contestei, nem podia contestar, que Lage deu em caução ao Banco uns papeis sujos, a que chamou debentures. O que eu affirmei, e repito, é que aquelles papeis não são debentures. E não fiz mais do que reproduzir as allegações d'*O Paiz*, de que Lage é presidente, as quaes têm este teôr:

"a caução das debentures, feita *por Lage individualmente*, não tem valor em direito, por assentar sobre titulos não *subscriptos*, *não emittidos* e, portanto, *não entregues á circulação*."

Para atirar poeira aos olhos da justiça, Lage allega que uma assembléa geral de accionistas autorizou a emissão, que houve uma escriptura de hypotheca, e junta uma certidão de um corretor desmoralizado, seu companheiro de batota, para provar que houve até um processo para admittir os titulos á cotação.

Tudo isto já foi allegado pelo Banco do Brasil para sustentar a validade dos titulos, mas a sentença, que os annullou, respondeu, victoriosamente, com estas palavras irretorquiveis:

"*Debentures não subscriptas são debentures não emittidas; e debentures não emittidas não são debentures nem são titulos que possam ser objecto de quaesquer operações*. (Decreto n. 177 A, de 1893, arts. 1º e 2º e seus paragraphos)". E conclue com este fecho de aço:

"que as debentures não foram subscriptas nem emittidas, PROVA A PROPRIA EXISTENCIA *dellas*, NA TOTALIDADE, no cofre d'*O Paiz*."

Prevalece, portanto, a minha affirmação: o que Lage deu em caução ao Banco não foram obrigações ao portador, chamadas debentures; foram simples papeis sujos, com que illudiu a boa fé dos directores daquelle estabelecimento.

Fica, pois, de pé a minha denuncia, que junto por cópia para evitar repetições inuteis.

Parece que não era possivel pulverizar de modo mais completo as allegações em que v. ex. se baseou para mudar de parecer. Fil-o com documentos e raciocinios que desafiam contestação honesta.

Como eu creio que v. ex. estava de boa fé, quando abandonou o seu primeiro parecer, e só o fez por desconhecer os documentos que ora apresento, espero e rogo que v. ex. cumpra agora o dever que lhe impõe o seu alto magisterio.

Ao rol das testemunhas indicadas na minha denuncia accrescento o nome do sr. dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, ex-presidente do Banco da Republica, o qual me declarou que o Banco fizera accordo com *O Paiz*, por ordem do governo, e pela convicção em que estava de que os seus titulos creditorios não tinham o minimo valor.

(*Acompanham quatro documentos*).

Edmundo Bittencourt

A viação bahiana

De accordo com a nossa norma de sempre, publicamos abaixo a defesa que nos dirigiu, em carta, o sr. Aurelio Pires.

Com esta publicação, ainda uma vez demonstramos a lisura de nossos processos jornalisticos: só não se defende, só não se justifica das nossas accusações quem não se quer dar a esse trabalho.

O publico, pois, que julgue e tome na conta que entender as palavras do sr. Pires:

"Sr. redactor. — Nos artigos epigraphados *Viação Bahiana*, — que esse jornal tem publicado contra o ex-ministro da Viação dr. Francisco Sá, ha inexactidões que exigem rectificação immediata. Assim, por exemplo, no de hontem encontrámos o seguinte topico:

"Um dos traficantes referidos, que hontem nomeavamos como fuão Zoroastro, é Zoroastro Pires, cunhado do ministro Francisco Sá e irmão do sr. Aurelio Pires, nomeado director de secção da secretaria de Viação no escandaloso testamento da administração Nilo Peçanha."

Ora, nem Zoroastro Pires é traficante nem é *fuão*, nem é cunhado do dr. F. Sá nem é meu irmão.

Não é traficante, porque ninguem, absolutamente ninguem, poderá apontar um facto documentado, um só, que justifique tal aleive; não é *fuão*, isto é, desconhecido e desclassificado, porque, ha muito tempo, antes de nascer o *Correio da Manhã*, já elle construia estradas de ferro, tendo sido, ha quinze annos, o empreiteiro da Estrada de Ferro *Bahia e Minas* e do ramal de Ouro Preto a Marianna; não tem o menor laço de consanguinidade ou de affinidade com o dr. F. Sá e é meu primo, — do que só tenho a desvanecer-me.

Quem tem a honra de ser cunhado do dr. F. Sá, sou eu. E não foi necessario que elle viesse a occupar uma das pastas da alta administração publica" para que me fosse dada uma posição de destaque. Muito antes delle ser ministro, já eu, na capital de Minas Geraes, nosso Estado natal, havia exercido as funcções de professor e de reitor do externato do Gymnasio Mineiro, tendo sido nomeado para este ultimo cargo pelo actual titular da pasta da Fazenda, o exmo. sr. dr. Francisco Salles, ao tempo em que s. ex. presidiu aquelle Estado. Na occasião de deixar Bello Horizonte, ha tres mezes afim de vir para o Ministerio da Viação estava eu occupando o eminente logar de director da Escola Normal daquella cidade, installada por mim, e em cuja fundação tive a honra de collaborar, a convite do saudoso estadista João Pinheiro da Silva.

Já vê, pois, o *Correio da Manhã* que, antes de exercer o actual logar de director de secção da secretaria da Viação, já eu tinha passado por outras directorias não menos honrosas, não havendo sido necessario, para isto, que eu tivesse um cunhado deslumbrado e que se me deparasse um escandaloso testamento.

A meu temperamento naturalmente retrahido, repugna muitissimo vir a publico tratar de minha pessoa. Sou, porém, forçado a fazel-o, porque me dóe profundamente ver-me transformado em capitulo de accusação contra um parente e amigo a quem muito prezo, e porque estou notando que minha ultima nomeação está pesando na concha da balança das arguições contra elle, a qual já está bastante cheia das pedras que lhe têm atirado os abysmicos de todos os tempos.

Essas accusações, — insidiosas, umas, escancaradas, outras, — que têm sido feitas ao dr. F. Sá, em sua ausencia, e á sua revelia, terão, opportunamente, resposta vehemente, cabal, esmagadora.

Então, hão de ver os detractores de agora que não são elles sómente que conhecem os dictames da honra, nem são os unicos que obedecem ás suggestões da honestidade e do patriotismo. Dezembro, 31—1910. — *Aurelio Pires*."

MAIS OBRAS

Escrevem-nos:

"Como brasileiro que se interessa pelo progresso material de seu paiz e pelo saneamento moral do caracter do povo, acompanho com vivo interesse a vossa campanha contra os vendilhões da honra nacional.

No caso do grande escandalo da Bahia, tem v. s. esclarecido a verdade, salvo no ponto em que diz que o ministro Sá fôra á Inhaúma assignar o contrato, o que seria realmente um escandalo inaudito, e um ministro que tal fizesse só poderia esperar ser corrido da secretaria a pedradas pelo povo.

E', entretanto, verdade que o sr. Bouillon Lafon, representante dos banqueiros de Paris, fôra á Inhaúma, em trem especial, á noite, acompanhado do srs. Tiberio Mineiro, Auto de Sá e Arthur Guimarães, levar o livro de contratos para o empregado da secretaria escrever.

Todas essas despesas foram pagas pelo grande magico Carlos Sampaio e por conta dos comparsas de Paris.

Tiberio Mineiro vinha de automovel com o sr. Bouillon Lafon e não só teve de receber dos srs. Carlos Sampaio e Bouillon Lafon uma promessa em documento sellado para lhe serem pagos 200 contos de réis, no dia da assignatura do contrato, e depois de assignado [illegible] á noite da Bahia, o que foi realizado. E' filho de Diamantina, parente do ministro Sá e fôra ha tempos demittido da Imprensa Nacional.

Quanto ao procedimento do sr. Arthur Guimarães, é deshonestissimo, porque figurou como consultor technico nesse contrato; foi quem o minutou, impondo, antes de dar a minuta, o preço para fazer os estudos até 400 kilometros, recebendo sommas adeantadas e exigindo um preço escandaloso de 1:000$ por kilometro de estudos, quando outras estradas fazem por um conto e menos, ganhando dinheiro.

O sr. Tiberio Mineiro é sujeito escovado. Quem viveu nestes ultimos dias do governo Nilo em casa do sr. ministro Sá, Secretaria da Viação, escriptorio do Carlos Sampaio, e em casa do tal Arthur Guimarães, rua Bambina.

Nesse tempo que eu chamo hoje dos Tiberios, dos Sampaios, os automoveis soffreram!"

Mais outra carta:

"Não imagina v. s. como têm sido applaudidos os editoriaes sobre os escandalos da rêde bahiana! O Zoroastro Pires é primo do famigerado F. Sá e socio delle ha muitos annos, em questões de estradas de ferro. Agora tem, de parceria com aquelle famigerado ex-ministro, que fugiu para a Italia, os contratos da Currallinho á Diamantina e da Victoria á Diamantina. O dr. Arthur Guimarães, engenheiro, aliás notavel, e director da Secretaria da Viação em Minas, é tambem socio do ex-ministro F. Sá e ganhou no negocio da empreitada de estudos de *toda a rêde bahiana* mais de *quinhentos contos*. Ha um contrato de ladroeiras, sociedades, que foi lavrado em notas do tabellião Roquette, em 23 de outubro, no dia da chegada do Hermes. O sr. João Machado, a quem v. s. se refere no editorial de hoje, é socio da firma de Theophilo Ottoni (cidade) Magalhães, Prates & C., de que são tambem socios os srs. Francisco Sá, Adolpho Sá, Carlos Sá, João Prates e outros Prates, primos-irmãos do ex-ministro Francisco Sá. Ainda uma informação: os jornaes de hoje noticiam que partiu para a Europa, com toda a familia, o sr. Tiberio Mineiro (irmão natural do ex-ministro Sá), ex-empregado da Imprensa Nacional! Esse Tiberio Mineiro sempre foi um homem pauperrimo. Agora está rico á custa dos *gasses* do seu irmão Sá e bandeou-se, ou antes, fogo tambem para a Europa.

Em meiados de janeiro seguirá tambem o sr. Calogeras!

O dr. Seabra que mande rever os contratos da Leopoldina, Rêde Sul-Mineira e Cearense, e encontrará grossas patifarias da firma Nilo, Sá & C."

Ao negociante Angelo de Souza Gomes estabelecido á rua Sete de Setembro n. 53 foi concedida autorização para no corrente anno vender sellos e outras formulas de franquia, em seu estabelecimento commercial.

Requerimentos despachados pelo ministro do Interior:

João Astolpho dos Santos e outros, alumnos do Gymnasio da Bahia; Geraldo Coelho da Silva, alumno do Gymnasio S. Salvador; Raymundo Berbet de Castro, alumno do Gymnasio Carneiro Ribeiro; Victorio Roviano, alumno do Gymnasio Anglo-Brasileiro, e Augusto Golás, alumno da Escola Odontologica de S. Paulo, pedindo para prestarem na 2ª época diversos exames — Indeferidos.

José Gonçalves de Souza Junior, Mozart Tavares de Lima e Samuel Augusto de Oliveira — Indeferidos.

Foi approvada a proposta do collector das rendas federaes em S. Bento, no Estado do Maranhão, Ignacio José da Rocha, de Jairo Jehú da Rocha para seu agente auxiliar.

O ministro da Viação communicou ao seu collega da Justiça que, pela Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, já foi executada a ligação dos respectivos registros de duas pennas d'agua no pavilhão de observação do Hospicio Nacional de Alienados e um na casa de residencia do director do mesmo pavilhão, devendo as ligações internas serem feitas por particulares, sob a fiscalização daquella repartição.

Foi dispensado por mais seis mezes de comparecer á Faculdade de Medicina desta capital o conservador da mesma, Francisco Cordovil de Siqueira e Mello.

O Serviço de Inspecção Agricola do Ministerio da Agricultura recebeu grande [illegible] sacos de capim de diversas qualidades, que serão distribuidos gratuitamente pelos lavradores.

DE LONDRES

Os armamentos da Hollanda

RECEIOS DE UMA SURPREZA DA INGLATERRA

A Allemanha e as pequenas nações

7 de dezembro de 1910.

A prova mais indiscutivel da superficialidade do effeito da propaganda pacifista sobre a opinião publica européa está no interesse primordial que as questões militares e navaes continuam a ter, não só para os politicos e publicistas, como para os povos em geral. Sem duvida, o proletariado dos paizes cultos, [illegible] o grande apparelho militar faz incidir sobre as classes trabalhadoras, tem despertado no proletariado uma certa aversão ás instituições guerreiras; seria, porém, erroneo suppor que o antagonismo oriundo dos inconvenientes do militarismo indique uma insurreição moral contra os horrores da guerra. E' possivel que a fórma egoistica do pacifismo prepare o terreno para uma mais elevada concepção da solidariedade humana; mas a democracia proletaria do Velho Mundo não está por ora imbuida dos principios de fraternidade e amor, prégados annualmente nos banquetes onde jorram as torrentes da eloquencia pacificadora dos apostolos do desarmamento.

Para comprovar estas asserções basta acompanhar a marcha da politica européa: rara é a semana que se passa sem que um problema militar occupe um logar proeminente nas polemicas jornalisticas, e em todas as questões, tanto de politica domestica como internacional, são os aspectos estrategicos os que mais vivamente apaixonam as multidões. Desde a famosa Conferencia de Haya dir-se-ia que um mysterioso arbitro dos negocios humanos anda a commentar sarcasticamente os bons desejos dos pacifistas com a exhibição frequente dos instinctos animaes, ainda firmemente enraizados na alma da nossa raça, apezar dos esforços das religiões e das philosophias.

Ha poucas semanas, os arranjos militares das nações balkanicas vinham sobresaltar a Europa Occidental, despertando-lhe os instinctos guerreiros, mal adormecidos pelo narcotico da civilização; agora é na propria zona privilegiada de onde irradia a cultura moderna, que se originaram novos pezadellos militares. A posição internacional da Belgica e da Hollanda constitue hoje, tal qual como outr'ora, um dos topicos de maior importancia para as chancellarias européas. Situada em um ponto estrategico do noroeste do continente, separando as forças rivaes da França e da Allemanha, e constituindo pela sua posição e pelos multiplos ancoradouros do seu littoral accidentado, a melhor base de operações em uma campanha contra a Inglaterra, a região arenosa, que se estende desde o norte da Lorena até ao mar, fórma o campo de batalha predestinado pelas condições geographicas, sempre que occorrer um grande conflicto europeu. Assim succedeu nas grandes guerras do passado e assim acontecerá de novo quando, ameaçadas pela bancarrota, as grandes potencias tiverem de resolver pelas armas a quem caberão os lucros do capital accumulado durante tantos annos em colossaes armamentos.

Essa preoccupação sobre o destino da Belgica e da Hollanda, na eventualidade de uma guerra, fez com que se estabelecesse a neutralização do primeiro destes paizes, neutralização que ficou garantida pelas principaes potencias. A Hollanda, com as suas gloriosas tradições maritimas e coloniaes, não se quiz submetter a essa protecção humilhante e preferiu ficar confiada nos seus proprios recursos de defesa. Mas as chancellarias interessadas na neutralização da Belgica acreditam tão pouco na efficacia dos tratados, que não têm o apoio da força, que os governos da França e da Inglaterra aconselharam ha muito tempo á Belgica a que fortificasse a sua fronteira allemã afim de impedir que os exercitos da Prussia utilizem a planicie belga como roteiro da invasão do territorio francez. De accordo com esses conselhos o governo de Bruxellas fez construir uma série de fortificações, que formam uma linha continua de defesa desde Liége até Namur. E não contente com essas precauções, o governo belga converteu Antuerpia em uma praça forte inexpugnavel, onde, em caso de guerra, as autoridades principaes do paiz poderão encontrar um abrigo seguro.

A linha de fortificações de Liége a Namur é comtudo inutil si os hollandezes se não prolongarem pelo valle de Mosella, afim de evitar que os invasores allemães, com um pequeno desvio, contornem a fronteira fortificada da Belgica e violem do mesmo modo o territorio belga. Mas a Hollanda nunca attendeu ás ponderações da sua visinha e ficou egualmente indifferente aos conselhos, mais ou menos imperiosos, com que os governos de Londres e de Paris procuraram mostrar-lhe a necessidade de se precaver contra um ataque allemão. A todas essas representações a diplomacia hollandeza retrucava dizendo que, além de motivos de ordem financeira, receava melindrar os seus poderosos vizinhos teutonicos com as obras de defesa que lhe aconselhavam. A imprensa ingleza e a franceza empregaram todos os recursos da dialectica jornalistica para convencerem os hollandezes de que elles seriam as primeiras victimas da expansão germanica; mas na Haya e em Amsterdam ninguem se movia.

O mysterio dessa serenidade acaba finalmente de ser elucidado. O governo da Haya após um longo periodo de apparente inacção, está executando com actividade febril um grande plano de defesa nacional. Mas com grande desapontamento dos inglezes e dos francezes, a Hollanda, em vez de preparar pelo valle de Mosella desde Maestricht até Venloo a linha de fortificações que deveria fazer estacar as hostes germanicas, está reorganizando a sua marinha e construindo formidaveis defesas do lado do mar, de maneira a tornar intransponiveis as embocaduras do Mosella e do Escalda e a proteger as principaes cidades do paiz contra o ataque de tropas que porventura conseguirem desembarcar na costa do noroeste.

A significação politica desses preparativos bellicos é obvia. Não é uma invasão allemã que preoccupa os hollandezes, mas sim o receio de um ataque da esquadra britannica. Comprehendendo que não é possivel hoje a uma nação européa manter-se neutra no caso de um conflicto entre as grandes potencias, a Hollanda, depois de examinar cautelosamente todos os aspectos do problema, resolveu lançar-se nos braços da Allemanha. E' facil de avaliar a importancia dessa resolução. Em primeiro logar, a reorganização das flotilhas de torpedeiras e a fortificação dos pontos de desembarque do litoral batavo formam [illegible] o plano de campanha contra a Allemanha, aconselhado, mais ou menos veladamente, pelos collaboradores technicos das revistas militares inglezas. A idéa dos profissionaes britannicos é que a Inglaterra deve tomar a iniciativa no conflicto anglo-allemão e repetir a estrategia usada contra Napoleão em 1807. Assim como, então, a frota ingleza, sem prévia declaração de guerra, capturou a esquadra dinamarqueza fundeada em Copenhague, assim tambem, na futura guerra, um golpe de mão seria secretamente preparado contra a Hollanda, afim de que a marinha britannica ficasse immediatamente senhora de bases navaes situadas nas proximidades de Wilhelmshaven, o centro das operações da esquadra allemã no mar do Norte. Naturalmente, os hollandezes inquietaram-se com a perspectiva da "protecção" que a Inglaterra lhes promettia contra os horrores da invasão germanica.

Comtudo, esse aspecto militar, por mais importante que seja, não constitue o lado principal da adhesão da Hollanda ao systema diplomatico a que a Allemanha preside. Um dos factos mais curiosos, á primeira vista, da actual situação européa é a inclinação decidida das pequenas nações para o grupo politico que mantém a hegemonia teutonica. Sendo ha quarenta annos a mais formidavel potencia militar do mundo e tendo ultimamente adquirido, graças ao seu espantoso desenvolvimento naval, um poderio politico e militar que nenhuma outra nação jámais possuiu, a Allemanha deveria ser odiada e temida pelos povos fracos. Entretanto, dá-se exactamente o contrario; longe de ser temido pelos paizes pequenos, o imperio germanico é o centro de attracção para onde convergem voluntariamente quasi todas as potencias secundarias. Debalde a habil diplomacia ingleza, fervorosamente secundada pelos seus alliados do Quai d'Orsay, procura erguer o fantasma do perigo allemão perante as nações fracas. Pouco a pouco os receios vão-se dissipando e hoje quasi todas ellas estão incorporadas ao sequito da Allemanha.

Para isto concorre indubitavelmente o enorme poder magnetico que um grande imperio militar exerce sobre os paizes proximos; mas existe tambem um outro motivo que constitue a principal determinante do germanophilismo dos povos fracos. Obedecendo a uma vasta concepção politica, a diplomacia allemã, nas quatro decadas que se seguiram á unificação nacional, não tem desperdiçado as suas energias em questões mesquinhas com paizes pequenos. Poupando todas as suas forças para uma luta suprema, a Allemanha evita cuidadosamente ferir as susceptibilidades das nações menores, cujo auxilio em um momento decisivo é bem avaliado pela visão lucida dos continuadores da tradição bismarckiana. E assim é que o poder allemão jámais foi empregado para humilhar os fracos. Arrogante e insolente quando trata com Paris, com Londres ou com Petersburgo, a Wilhelm Strasse sabe ter um tom paternal e amigavel quando negocia com as pequenas chancellarias. E foi este tratamento attencioso, tanto mais agradavel quanto elle contrasta com o tilintar da espada que habitualmente acompanha as representações da diplomacia teutonica ás suas poderosas rivaes, que fez com que convergissem para Berlim as sympathias de todas as nações da Europa, á excepção apenas daquellas que, por circumstancias imperiosas, se acham á mercê da Inglaterra.

Mas a Grã-Bretanha e a França, aferradas ás suas velhas tradições diplomaticas, continuam a tratar com soberano desdem todas as nações que pela deficiencia de poder militar são excluidas do circulo privilegiado em que dominam sobranceiras as oito grandes potencias. E por esta fórma as duas alliadas da *entente cordiale*, cégas pelos seus preconceitos, vão-se isolando dos outros povos europeus, sem perceberem na illusão da sua vaidade senil que o cerco diplomatico, economico e militar, organizado e dirigido pela iniciativa allemã, as está divorciando gradualmente do resto do mundo moderno.

A. Amaral

Actor Dias Braga

Alguns academicos amigos do saudoso actor Dias Braga, toda a Companhia Dramatica Portugueza e commissões varias, incorporados, levaram hontem grande profusão de corôas e flores naturaes ao tumulo daquelle artista, que naquelle dia completaria 61 annos.

Junto ao tumulo, leu sentidissimo discurso o academico Victor Pinto da Silva, em seu nome, em nome dos academicos amigos de Dias Braga, da familia Mello Barreto Amorim e dos seus companheiros de classe.

Eram 5 1/2 da tarde quando regressou á cidade a piedosa romaria.

Concurso dos Correios

Continúa hoje, á 1 hora da tarde, no gabinete do sub-director do expediente, a prova oral para os candidatos que prestaram concurso para carteiros.

O *Diario Official* de hoje traz a relação dos candidatos chamados a essa prova.

Desta data em deante poderão os candidatos procurar nesse mesmo orgão as suas chamadas.

Falta d'agua

Os moradores da rua Coronel Borja Reis, antiga Vinte e Cinco de Março, no Engenho de Dentro, vêm, por nosso intermedio, fazer um pedido justo á Directoria das Obras Publicas.

E' o caso, que aquella rua, sendo uma das mais habitadas naquelle logar, e de grande transito por ter communicação com diversas estações, acha-se até hoje sem agua, ao tempo em que outras menos povoadas já estão, ha muito, providas do precioso liquido.

A POLICIA

Por actos de 30 do mez findo, foi exonerado, a pedido, o escrevente do 2º districto Ephigenio Ferreira de Salles, foi dispensado o escrevente interino do mesmo districto [illegible] rico Rocha e foi nomeado escrevente do mesmo districto o cidadão Oswaldo de Faria Limoeiro.

Mordido por um cão

O lavador de [illegible] Agostinho Monteiro de Souza, portuguez, de 29 annos, solteiro e residente á rua S. Francisco Xavier n. 258, ao passar hontem, ás 6 horas da tarde, pela rua da Assembléa, foi, á porta do açougue n. 36, assaltado por um cão, que o mordeu na perna direita.

A Assistencia soccorreu-o e deixou-o em tratamento em casa.

A policia do [illegible] districto foi scientificada do occorrido.

O cruzador "Adamastor"

Mão grado o tempo, estiveram a bordo do cruzador *Adamastor* muitas pessoas, que foram gentilmente recebidas pela fidalga officialidade.

A maruja fez varios passeios, devendo hoje os officiaes tomar parte num almoço que nas Paineiras lhes offerece o Gremio Republicano Portuguez.

«Il Corriere Italiano»

Entrou hontem no seu terceiro anno de vida *Il Corriere Italiano*, apreciado jornal que se publica nesta cidade, [illegible] os interesses da colonia italiana entre nós domiciliada.

Commemorando essa festiva data, deu o nosso collega uma edição especial, nitidamente impressa, contendo magnificas gravuras e um escolhido texto.

Chronica de Momo

Eis de novo cá em casa, meu caro leitor, o teu velho Pierrot, lepido e ensarilhado para entrar comtigo na grande dansa do Carnaval. E não digas que é cedo, com o arzinho ingenuo de quem ainda não ouviu falar nada sobre o assumpto. Não digas, porque já ante-hontem andaste mettido num dominó, ensaiando as Gambias para a festa. Apanhei-te nos Democraticos a trotear o Bemtevi e o Diadema.

Começaste, pois, a meu lado o Carnaval de 1911, e temos que marchar juntinhos até quarta-feira de Cinzas. E' não fazer cara feia, pois do contrario Pierrot irá denunciar a tua noitada real de ante-hontem.

Pierrot sabe tudo. Era 31 de dezembro — ultimo dia do mez, ultimo dia do anno — e a desculpa em casa foi facil, ficando a cara-metade muito convencida de que és uma victima. A's cinco da manhã, ao entrares em casa a pingar de suor, achaste-a como um ouriço.

— Boas horas de um homem casado voltar para casa, disse-te ella a tiritar de raiva.

— Filha, bem sabes que hontem era dia de balanço no estabelecimento...

— Balanço?

— Sim. O 31 de dezembro...

— Ah sim, não me lembrava.

Tiraste a roupa molhada com a mais martyrizada das carantonhas, e ao pedires uma camisa enxuta, não deixaste de fazer phrase:

— Trabalhei como um mouro!...

Ella (pobre d'Ella...), convencidissima de que não mentias, arranjou-te um chocolate retemperador; tu continúas a ser o mais santo dos maridos.

Mas não. Sabbado tens que cair outra vez na pandega, e então o balanço será outro. Sempre quero ver como te aguentas nelle... Recuar é bobagem, pois eu cá estou para trocar tudo em miudos. Si voltares sim, darás prova de que és cabra sarado, e então cavaremos juntos um novo plano para escapares á tempestade.

E acha, leitor, não ha de ser difficil. Dirás que te morreu um amigo, que lhe foste fazer quarto. Si ella reparar em teus olhos, pisados pela refrega, dir-lhe-ás que foi das lagrimas, que não pódes ver defunto sem chorar.

Assim tudo fica em bem, e nós, maganão, continuaremos bons amigos.

Agora deixo-te, e vou procurar a minha musa. Detesto esta chatissima prosa de casa de pasto, e preciso da musa para me ajudar a falar como sempre falei — em prosa catita e cantante.

Por isso, leitor amigo, até amanhã. E não te esqueças: sabbado proximo acerta o passo e cáe no... samba.

Pierrot

* * *

Os bailes de ante-hontem

DEMOCRATICOS

Foi um deslumbramento o baile ante-hontem realizado pelos incansaveis Democraticos, para commemorar a passagem do anno, e dar o primeiro toque de sentido nos arraiaes carnavalescos.

O "Castello", esse ninho das altaneiras aguias do carnaval carioca, transformou-se num vasto paraiso, povoado por dezenas de elegantes Evas e de aprumados Adões *á la mode du jour*.

De volta de uma larga excursão á outros pontos, onde impera el-rey Can-Can, demos entrada no "Castello", ao som de duas sonoras badaladas, que o sino grande de São Francisco atirava pela quietude silenciosa da madrugada.

Diadema introduziu-nos, e Bemtevi recebeu-nos com as honrarias de habito:

— *Seu* Pierrot, pensei que você se tinha esquecido de nós. Vamos a um "champagne".

Depois, um giro ao salão. Travesso pierrot preto e branco, *judiava* impiedosamente com o Raul Soares; o Maxixe (do Recreio), fazia propaganda da Republica na Varsovia; uma actrizita que *adora* Terpsychore, tomava lições de maxixe, guardada á vista por um dragão de lunetas; um dominó alvi-negro *assumptava*, em *justo* pranto, a ingratidão com que um outro mascarado o deixára sosinho, no buffet; o Geraldo introduzia o Luz e seu luzido *pessoal*, fazendo as apresentações como um secretario de embaixada, e por ahi fóra estendia-se uma série enorme de instantaneos apreciaveis, tornando encantador o velho "Castello".

Reparámos, e isso é digno de menção, que os Democraticos ainda são (e serão sempre, como sempre foram), os preferidos da gente de espirito. O contingente de artistas, jornalistas e literatos presentes á festa subia á mais de cem pessoas, entre ellas a Placida — democratica numero um — mettida nos pannos da Costa das bahianas authenticas; tres *estrellas* da companhia da rua dos Condes, duas do planispherio celeste da arte nacional, todas na mais deliciosa intimidade. Uma dellas — representando o *salerosa* typo de *Carmen* — era alvo de todas as attenções, inclusive, das do thesoureiro Bemtevi...

Pelas tres da madrugada, foi servida lauta ceia, que decorreu, alegre e finamente palreada, entre o espoucar do champagne e os vivas aos Democraticos.

A's 5 1/2 da manhã, ainda se dansava nos Democraticos, que, indiscutivelmente, entraram com pé direito no Carnaval de 1911.

* * *

FENIANOS

Linda, a noite de São Sylvestre, no legendario "Poleiro"!

Foi uma noite idéal, noite de deixar reminiscencias para um seculo inteiro, noite em que os bravos Fenianos brilharam como verdadeiros heróes do Carnaval. Não havia treguas nos tangos, nas polkas e nas valsas. Era um dansar sem fim nem conta, dansar de enthusiasmo, de quem não conhece cansasos.

E a rapaziada?

Nunca se viu gente tão destravada no culto da pandega. Ricot, o sympathico secretario, si bem tivesse de zelar pelo "augustal brasão" da cohorte feniana, dirigia o movimento do rapazio, animando-os e animando-as.

A' hora da ceia — uma ceia lucullica e bem temperada — trocaram-se enthusiasticos brindes aos Fenianos, aos seus directores e ás deusas do "Poleiro".

Um "balão"...

* * *

PINGAS CARNAVALESCOS

Foi uma verdadeira apotheose ao anno que se findou, a festa ante-hontem realizada pelos veteranos Pingas Carnavalescos.

Devotores, nos suburbios, da graça, do espirito e do bom gosto, os Pingas, os intrepidos foliões, não podiam deixar de consignar no seu livro de ouro, como o fizeram, a passagem do anno de 1910 para 1911.

Feericamente illuminado, tendo o aspecto de um palacio das Mil e uma noites, a séde dos valorosos carnavalescos prendia logo a attenção de quem passava por ali, obrigando-o a parar e contemplar o que era simplesmente maravilhoso.

Convidados por um *chic* cartão, que recebemos na vespera, lá mandamos um emissario do *Pierrot*.

Caminhando á risca as ordens do chefe, o emissario, galgando a escadaria, penetrando no salão, logo ficou extasiado, pois não pensava penetrar numa sala de baile, mas via um formoso jardim, repleto de [illegible] flores, alli representadas por um numero incalculavel de gentilissimas senhoritas.

Passada a impressão, agradabilissima, tratamos de procurar os velhos carnavalescos da casa.

Lá estavam todos firmes nos seus postos: *Lord Delapraia*, todo attenção com as damas; *Dr. Liborio*, incansavel na fidalguia aos convidados e pessoal da imprensa, Lobo, o infatigavel presidente a sorrir e abraçar os amigos, de satisfação, *Frei Xedas*, todo attenção no *milho* que de quando em vez caia; *Lord Chouchado*, de uma actividade sem egual com os *pentras*, Miudo, Guttemberg, Leopoldino, *Dr. Rochedo*, e outros, firmes na prosa, ás vezes em verso e acompanhada de uns liquidos refrigerantes e escaldantes.

Apreciavamos uma tirada do *Dr. Liborio*, quando os accordes da banda de musica nos chegaram aos ouvidos.

Tratámos de vêr qual era a banda e, com grande satisfação notámos ser o *Grupo do Mineiro*, nome como é conhecida uma aggremiação de amantes de Euterpe, e que chefiados pelo maestro Antonio Ferreira, o *Mineiro*, deliciam os ouvidos dos Pingas, onde executam com gosto e arte, musicas appetitosas.

Não resistimos ao som da musica, e entramos na dansa, ora com uma bella senhorita, trajando apuradamente, ora com outra, toda gentil e formosa.

Eram umas duas horas da madrugada, quando fomos convidados para um *lunch*.

O *lunch* não era *lunch*, mas sim um banquete, preparado pelo *cuca* Fiel Bittencourt, coadjuvado pelo ajudante José Floriano.

A' sobremesa, varios oradores se fizeram ouvir, destacando-se o sr. Pinto Machado num brinde ao *Dr. Liborio*, e este, em resposta, *Lord Delapraia* e Lobo.

Abandonando a sala do banquete, voltámos ao salão, onde as dansas corriam animadissimas.

Decorrida uma hora, surge no salão, trazido quasi á força, o estimado pinga *Lord Vieirão*, uma ovelha desgarrada do rebanho.

Não é preciso dizer que *Vieirão* foi alvo de uma estrondosa ovação, recebendo de chofre varios discursos de saudações.

E, sempre animada, num crescendo de enthusiasmo, pois as senhoritas, pingas *enragées* não davam signaes de cansaço, continuou a bella festa da veterana sociedade até ás 7 horas da manhã, quando só findou para recomeçar hontem, mesmo, ás 7 da noite, com o mesmo enthusiasmo da vespera e ao som de mavioso piano executado pelo denodado pinga, Fisco.

Presentes á sumptuosa festa de ante-hontem, notámos as seguintes senhoras e senhoritas:

Zulmira Silva, Mariazinha Silva, Albertina de Andrade, Carlinda e Carmen Simões Cotia, Claudeonora Bastos, Ernestina Faria, Julia Costa, Maria Guimarães, Eulina do Nascimento, Olinda Medeiros, Julieta de Castro, Lina de Souza, Adelina da Silva, Orminda Pe[illegible] Claudina Moreira, Maria Soares, Maria da Gloria Benicia Barros, Candida Rosa Pereira, Maria da Conceição, Maria Rosa Pereira, Anna Teixeira de Oliveira, Noemia Vieira, Dagmar Coelho, Antonietta d'Apparecida Coelho, Lygia Veiga, Isabel Ismenia de Carvalho, Iracema Moreira, Almerinda Medronho, Julia Fernandes Brandão, Ermelinda Flores, Ida da Rocha, Beatriz Soares, Isabel Barbosa de Abreu, Margarida Souto, Elvira Rosa Pereira, Odette Souto, Beatriz Rocha, Maria Baptista Siqueira, Odette Chaves, Judith Britto Mendes, Jandyra Medeiros, Antonietta Alves de Mello, Belmira da Fonseca, Dulce Carvalhal, Olga Meirelles Barbosa, Carminda da Fonseca, Maximiana da Fonseca, Jandyra da Fonseca, Marietta Bastos, Maria de Souza, Eugenia Veiga, Alice Soares, Brigida da Costa Braga, Candida dos Santos Silveira, Analia Soares, Durvalina Barbosa, Maria Isabel Cordeiro, Abigail de Souza, Jacyntha da Silva, Leonor Barroso, Albertina Pinto, Philomena da Gloria, Isolina Braga, Euridice Britto, Carmen de Oliveira, Laura da Conceição, Rosa dos Santos, Elvira de Oliveira, Virginia de Souza, Noemia Cordeiro, Alzira Pinto, Leonor da Conceição Oliveira, Angelina Mendes, Corina Pereira, Adelia de Castro e Silva e Adelina Guimarães.

* * *

CLUB RECREATIVO BEIJA-FLOR

Commemorando a passagem do anno velho, a querida sociedade de S. Christovão, cujo nome encima estas linhas, realizou ante-hontem, nos seus salões, ornamentados com gosto e a capricho, uma sumptuosa festa.

A alegria, fazendo ahi os seus arraiaes, não mais saiu senão pela manhã, quando o sol todo radiante começava a penetrar com os seus raios luminosos, nos salões.

Ao som de uma banda militar, as dansas estiveram animadissimas, parecendo o salão de baile um *bouquet* de rosas, tal a quantidade de gentis senhoritas que bastante realce deram á festa.

A directoria da novel e futurosa sociedade, como sempre, foi de uma extrema gentileza para com os seus convidados, mórmente para com os representantes da imprensa.

Entre as senhoras e senhoritas presentes á magnifica festa, que tão gratas recordações deixará, por certo, nos corações de quem teve a ventura de lá comparecer, notámos as seguintes:

Emilia Carvalheira, Carolina Emilia, Orminda de Andrade, Albertina Emilia, Dalivia Costa, Christina Azaroni, Amalia de Oliveira, Sophia Silva, Maria Barroso de Souza, Alzira Moreira, Noemia Bastos, Claudeonora Soares, Adelaide Bastos, Belmira Moreira, Percilliana Camara, Maria da Conceição, Angelina Camara, Noemia Guimarães, Albertina da Conceição, Leonor Guimarães, Corina Moreira, Julieta Guimarães, Adelaide de Castro, Theodorina Britto, Judith Pinto, Maria Pia, Philomena de Souza, Maria da Gloria, Sylvia Cunha, Euridice Cunha, Francisca Britto, Guilhermina Arouca, Alzira Arouca, Orminda da Silva Braga, Izolina Garcia, Carmen Braga, Analia de Oliveira, Maria da Conceição, Laura de Aquino, Leonor Moreira, Maria Moreira, Rosa Rainho, Elvira de Souza, Roquina da Costa, Virginia Miranda, Alzira Silva, Maria Miranda e Mercedes Furtado.

* * *

O *Cordão Azul e Encarnado*, cordão de pastorinhas, veiu hontem, *en grand complet*, á nossa redacção. Foi um successo — porque além de admiravelmente ensaiadas, as pastorinhas eram formosas, e estavam em lindas roupagens.

O *Cordão Azul e Encarnado*, da Devoção Particular do Menino Jesus, tem como directores:

Director geral, José Marques; presidente, Henriques Seixas; vice-presidente, Mauricio Campos; ensaiadora, Orminda Monteiro; directora geral, Anna Rita de Andrade.

Um quasi conflicto no Largo do Rocio.

No 1º andar do predio n. 9 do largo do Rocio tem a sua séde a Liga Monarchica D. Manoel II.

Hontem á tarde um grupo de republicanos portuguezes viu hasteada a bandeira da monarchia ali e protestou, querendo mesmo, alguns mais exaltados, subir, afim de retiral-a. O caso ia tomando proporções muito sérias e a policia do 4º districto, scientificada do occorrido, compareceu ao local e como medida de prudencia aconselhou á directoria que fizesse retirar a bandeira.

Esta foi retirada e os animos serenaram.

Requerimentos despachados pelo ministro da Viação:

Alfredo Alves de Castilho, conductor de trem da E. F. Central do Brasil, pedindo aposentadoria — Deferido;

D. Benedicta Theodora de Alcantara, viuva de Augusto Raphael Moreira, escripturario da mesma Estrada, pedindo os favores do montepio — Deferido;

D. Ambrosina Carneiro Monteiro Jordão, viuva de Alberto Pinto Jordão, telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos, fazendo identico pedido — Apresente a justificação de que trata o decreto n. 3.607 de 10 de fevereiro de 1866;

Francisco Ribeiro de Moura Escobar, insistindo na reconsideração do despacho de 27 de agosto do anno findo, que indeferiu a revalidação da concessão da Estrada de Ferro de Taubaté á Ubatuba, declarada caduca pelo decreto n. 1.721 de 2 de junho de 1894 — Mantenho os despachos anteriores pelos seus fundamentos;

Gustav Trinks & C. e Noé Pinto de Almeida & C. — Compareçam na 1ª secção desta Directoria Geral.

O que vae pelo mundo

Portugal na berlinda — A Republica não está consolidada — Situação financeira legada pela monarchia — O que diz o correspondente do Standard *— O que dizem os republicanos portuguezes — A reorganização dos monarchicos — A questão da bandeira — Um discurso do dr. Cunha e Costa*

Portugal continúa na ordem do dia. A revolução que ficou triumphante no dia 5 de outubro, em Lisboa, alterou tão profundamente a politica lusitana, trouxe no seu bojo tantas modificações, e tantos problemas novos, que bem se comprehende que para o pequeno ex-reino se voltem as attenções universaes.

Está consolidada a Republica Portgueuza? Desappareceram por completo, depois do troar dos canhões e das descargas de fuzilaria, as seculares tradições monarchicas naquelle paiz, que não conhecera antes outra fórma de governo senão a presidida pelos reis, absolutos ou constitucionaes?

Isto pergunta a Europa, e a imprensa republicana portugueza responde pelas columnas do jornal lisboeta *O Paiz*:

— A Republica não está consolidada; os monarchicos resurgem, e apparecem os primeiros conspiradores. Si os republicanos não se acautelarem, serão sorprehendidos por uma contra-revolução, que triumphará tão facilmente quanto triumpharam os carbonarios no dia 5 de outubro.

O *Seculo* tambem escreve isto: — que a consolidação da Republica não está feita e que qualquer pertubação da ordem atrazará a consolidação.

De resto, todos quantos conhecem Portugal verificam que assim deve ser.

Até agora, a Republica só produziu o sr. Affonso Costa, a salientar-se no governo provisorio e a atirar para cima do paiz leis e mais leis, com absoluta despreoccupação das constituintes, que deveriam ser o poder legislativo, mas que não tem havido pressa em fazer eleger, porque apezar da apregoada republicanização de Portugal, o governo tem medo das eleições.

A propaganda monarchica hoje, em face dos actos do governo que, por seu turno, é governado pelos carbonarios, é facilima. As liberdades existentes no tempo da realeza foram varridas para fóra de Portugal e com tal violencia de odio, que nem siquer escapou a alta magistratura! O que por lá ainda existe de bom, foi obra da monarchia. Si o governo provisorio se encontra em condições de satisfazer os compromissos externos, foi porque encontrou accumuladas no estrangeiro as economias do tempo em que Portugal era reino. E' assim que na casa Barnig Brothers, em Londres, o governo tem 629 contos, ouro; no Crédit Lyonnais, 346, além de 56 contos em cambiaes, tudo moeda portugueza, desprezando as fracções e representando cerca de 1.100 contos; além disso tem mais: no Banco de Portugal, 2.619 contos; em Amsterdam, 20 contos; em Bale, 2 contos; em Berlim, 385 contos; em Bruxellas, 25 contos; em Londres, 216 contos, e em Paris, 1.843 contos. A totalidade do credito no estrangeiro é, pois, de 6.233 contos, e ninguem dirá que em menos de tres mezes a Republica póde organizar tão importantes economias. Ellas vêem da monarchia, e, aliás, muito antes da revolução, o governo presidido pelo conselheiro Teixeira de Souza fizera noticiar que não concorreria ao mercado de cambiaes, pois tinha nas mãos dos banqueiros o necessario para satisfazer os encargos do paiz até janeiro de 1911.

Si sob o ponto de vista financeiro a situação é por agora desafogada, o mesmo não succede sob o ponto de vista moral. A discordia lavra profundamente entre os proprios republicanos, francamente divididos em dois partidos: o conservador, que é o mais valioso, onde se encontram as melhores cabeças, as melhores fortunas, os melhores caracteres, e o radical, para onde convergiu o populacho mesclado de alguns homens bem intencionados, mas dominados pela ignorancia da difficilima arte da politica. O primeiro é o mais numeroso, mas quem governa o paiz é a minoria, escudada pela força, arrastando na sua cauda a inepcia do sr. Theophilo Braga, as vaidades do sr. Affonso Costa, os despeitos do sr. Bernardino Machado, a oratoria retumbante do sr. Antonio José de Almeida, e a mediocridade dos demais ministros.

Aquillo é como que uma tempestade desencadeada sobre o paiz, despedindo raios em todas as direcções. Os ultimos attingiram os juizes do Tribunal da Relação, que não foram servis instrumentos do governo contra o conselheiro João Franco.

Sempre a alta magistratura portugueza tinha sido respeitada pela sua absoluta probidade. No Tribunal da Relação só entravam, não por padrinhagens, mas por direito de assiduidade no serviço judiciario durante largos annos, homens meios encanecidos, tendo subido um a um todos os grãos da magistratura, desde simples delegados dos procuradores regios até juizes de primeira instancia. Esta via sacra nunca representava menos de vinte a vinte e cinco annos de trabalho effectivo. Da Relação, e ainda por antiguidade, passavam para o Supremo Tribunal, instituição que era veneranda e venerada pela austeridade de seus membros. Nunca houve em Portugal quem duvidasse da moralidade daquelles juizes; nunca appareceu na imprensa qualquer ataque áquelles magistrados. Comprehende-se por isso que o castigo que foi imposto aos juizes da Relação deve ter provocado em Portugal graves apprehensões. Em Portugal e além das fronteiras, pois o governo mandou que as suas legações no estrangeiro explicassem aos governos junto dos quaes estão acreditadas, que a transferencia dos juizes da Relação não representava um ataque á autonomia judicial! Como explicar, então, aquelle castigo?

As leis do sr. Affonso Costa têm provocado largos commentarios. Na sua febre de legislar sobre todas as coisas, o ministro da Justiça apenas tem conseguido semear o cahos por toda a parte. Cada lei nova, cada monstro que surge! E' um monstro a lei de imprensa, mais anti-liberal do que quantas Portugal possuiu. A lei do inquilinato é outro monstro, atacando interesses de todo o povo e em todo o paiz. Já tem dois remendos, e diariamente a imprensa do governo dá explicações que nada esclarecem ácerca dessa lei, que se foi beneficiar um cento prejudicou milhares de portuguezes. A lei das gréves é outro monstro contra o qual se insurgem os operarios, pois colloca estes, mais do que d'antes, na dependencia dos patrões.

Ha republicanos em Portugal que já choram pelo bom senso e pelas liberdades da monarchia a que, aliás, chamaram ominosa corruptora e perdularia.

O commercio de Lisboa está paralysado. A emigração das familias ricas, que sustentavam o commercio, é completa. Lisboa despovoa-se. Tudo foge da atmosphera carregada de ameaças, da espionagem desenfreada, da perseguição politica, da suspeita, do horror geral, que assim é a situação do paiz.

O jornal inglez *The Standard* tem um correspondente em Lisboa, o qual, escrevendo para aquella folha, fez a seguinte narrativa:

"Sinto dizer-lhe que desde a ultima vez que escrevi a situação aqui, longe de melhorar peorou e caminhamos rapidamente para a anarchia. A força mais poderosa com que tem de se contar é o Trabalho. Os operarios estão dando ordens ao governo e aos funccionarios. Cada dia rebentam novas gréves e o governo é impotente para intervir a não ser [illegible] direcção das associações operarias. Accentua-se dia a dia o sentimento de desassocego e applica-se tanto á cidade como ao paiz.

"Estão apparecendo novos jornaes, que publicam as mais intempestivas criticas ao governo. O unico jornal monarchico que se publica é o *Correio da Manhã*, que ha cerca de tres semanas tinha uma circulação de 4.000 exemplares; actualmente tira cerca de 20.000. Um dos jornaes republicanos independentes avisou abertamente o governo num editorial que aquelles que fizeram a revolução estão promptos para fazer outra si for preciso. O governo provisorio, que tem excellentes homens, vê-se a cada passo embaraçado pelos seus collegas mais radicaes e pelo *comité* director, que é realmente a força que governa na retroscena. Que as coisas estão sérias, prova-o o facto de que nas ultimas duas noites as tropas estiveram de prevenção nos quarteis e não se deram licenças, tendo os officiaes recebido instrucções para terem as tropas promptas para qualquer eventualidade.

"A impressão geral é de estarmos em vesperas de séria perturbação; que fórma ella tomará e quem se encontrará para substituir o governo actual não se sabe. Soffre pouca duvida que si o governo provisorio devesse agora consultar a nação teria minoria de votos, o que não quer, decerto, dizer que os monarchicos tivessem a maioria. A restauração da monarchia considero-a afastada, mas a creação de outro governo é muito provavel e a mudança ha de trazer perturbações de natureza mais grave do que as que assignalaram a mudança da monarchia para a Republica.

"O governo está quasi diariamente publicando decretos dictatoriaes, sem consultar a nação ou as pessoas cujos interesses são prejudicados por esses decretos, que, note-se, denunciam claramente a sua origem socialista. A lei do divorcio, a lei que concedeu o direito á gréve sem providenciar sobre quaesquer esforços razoaveis para conciliação, antes do recurso á gréve, a lei do inquilinato, a mais recente, publicada poucos dias antes do dia do pagamento das rendas, revolucionando todo o systema e causando serios inconvenientes aos senhorios, que contavam com a renda (paga sempre até aqui seis mezes adeantadamente), para satisfazer contas, e muitos outros decretos que deviam evidentemente ter sido discutidos antes de se deixarem tornar leis, tudo isso mostra claramente a orientação de quem domina os conselhos do poder.

"Os proprietarios, os funccionarios e os capitalistas hão de ser sacrificados para satisfazer as forças socialistas que estão governando o governo. A reorganização do paiz e das suas finanças, que devia ser a primeira tarefa, é coisa de pouca monta e o governo é um instrumento nas mãos daquelles que têm agora occasião de fazer o que querem.

"Um dos proximos decretos será o da separação da Egreja e do Estado, ácerca do qual ha um interesse muito grande, e que é um decreto muito imprudente, portanto, para publicar sem ter devidamente consultado a nação. E' possivel que haja uma gréve geral dos caminhos de ferro, mas póde ainda evitar-se. Si vier, apressará o que se espera. Os empregados de duas linhas já estão em gréve, e com os homens no estado em que se encontram actualmente é impossivel predizer como correrão as coisas.

"Homens de negocio que voltam das provincias declaram que o estado de anarchia é geral. Um exemplo de como vão as coisas: certo official foi ha pouco nomeado para a escola de torpedeiros. Ao ir tomar posse do cargo encontrou os soldados formados no cáes, esperando por elle. Informaram-n'o que não podia embarcar, porque a sua nomeação lhes não agradava. O governo teve que engulir aquella pillula. Não se póde deixar de ter pena daquelles homens moderados do governo, cujo desejo era levar as coisas avante e estabelecer um honesto systema de governo. Brincaram, porém, com o fogo, e não admira que se queimem, porque se serviram dos peores elementos para obterem a mudança de regimen, e esses elementos agora exigem alguma recompensa. Além disso deve recordar-se que os operarios e as forças socialistas são muito falhas de educação, o que ainda mais acresce a difficuldade a quem os pretender dominar."

* * *

Mas não se imagine que é só o correspondente inglez a criticar acerbamente a politica portugueza. As palavras que seguem são do *Intransigente*, orgão de Machado dos Santos, o chefe da revolução:

"A plethora reformadora que tão levianamente se tem mostrado sob o nosso céo tão lindo, creou uma legião de descontentes, sem que compensadoras medidas viessem alliviar a miseria popular; as leis decretadas apenas nos rotulos tão boas; a de imprensa, nem bom é falar della; si João Franco a tivesse subscripto não se envergonharia com certeza; a do divorcio, sem acautellar os interesses da familia, faz-nos correr o risco de se crearem situações falsas á sua sombra, situações que a Assembléa Nacional não poderá resolver; a do inquilinato, além de ser incomprehensivel, fez retrair o capital, provocando uma crise de trabalho, por não se ter dado um prazo de seis mezes para a sua execução, afim de não ir ferir interesses legitimos que muito convinha respeitar; etc., etc."

Sampaio (Bruno), o velho democrata do norte, ataca rijamente o governo pelas suas leis e pela falta de constituintes, dizendo que quando a Republica chegar a ter parlamento é para se lhe dar apenas o direito de votar o *bill de indemnidade*.

E ainda agora a Republica tem pouco mais de dois mezes!

* * *

Os partidos monarchicos fazem agora o que deviam ter feito antes da revolução: arregimentam-se. Esquecidas dissenções partidarias, que foram causa de tantas ruinas, fundiram agora numa só as suas bandeiras e constituiram um directorio, onde todos os partidos monarchicos estão representados, inclusive o partido miguelista, que possue ainda hoje homens de vida austera espiritos immaculados, deante dos quaes todos se curvam com respeito. E' evidente que a colligação monarchica é poderosa, é mesmo poderosissima, e que esta arregimentação de forças é signal de acontecimentos politicos que, aliás, previmos desde a hora da proclamação da Republica.

Outro erro do governo provisorio é a questão da bandeira. A opinião geral em Portugal é pela conservação das cores azul e branca, do antigo pavilhão. A' Sociedade de Geographia de Lisboa, onde esteve exposto o projecto da bandeira de Guerra Junqueiro, acudiram dezenas de milhares de visitantes, que deram o seu voto a favor della. Mas o inepto presidente e philosopho não quer ceder, e com elle não cedem tambem os carbonarios, que são os dominadores da situação, e as cores verde e encarnada já estão provocando indignação geral. A propria Camara Municipal de Lisboa é contraria á bandeira do sr. Theophilo Braga e dos carbonarios. Cunha e Costa, vereador republicano, com applauso da Camara, fez ali um magistral discurso contra a bandeira revolucionaria. Ahi vae um topico desse discurso, que produziu grande impressão:

"Diz-se, não sei com que fundamento, que a actual bandeira foi á ultima hora imposta á commissão e ao governo. Si assim foi sejamos logicos. Si neste paiz ha quem se possa impôr ao governo legal da nação, sem a devida liberdade de acção, assuma as correlativas responsabilidades. E' a unica maneira de chegarmos a um governo verdadeiramente forte e respeitado, seria talvez a de facilitar o poder a todos quantos o quizessem exercer para com a dura experiencia dos negocios publicos a nossa ainda infante democracia se convencer de que *revolução* e *organização* são funcções incompativeis; que não ha sciencia mais difficil do que a de governar e administrar os povos; que para ella é precisa uma preparação especial; que é enorme no paiz, sem exclusão de partidos, a falta de homens com essa preparação; que si a Republica não conciliar, habilmente, as sympathias da grande maioria dos patriotas acabará por lançar o paiz numa anarchia de que nem ella nem Portugal resurgirão; que, finalmente, a republica radical é, por ora, impossivel, e só uma republica conservadora poderá, e ainda assim através de mil difficuldades, levar o paiz a bom porto de salvamento."

Já vae longa esta chronica. O que ahi fica é sufficiente como demonstração de que Portugal se acha sobre um vulcão, e que os ultimos e impressionantes telegrammas de Londres, prevendo graves acontecimentos no ex-reino, são apenas prenuncios de scenas que talvez em breve irão desenrolar-se.

Pobre Portugal!

Eugenio Silveira

Boas Festas

Recebemos cumprimentos de boas festas, dos srs.:

Leopoldo Alves de Carvalho e familia, Ferreira Reis & C., United Shoe Machinery Co., W. F. Joyce, Leopoldo Arnoldi, F. Storino e familia, administração da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, Nelson Silva, Amaral, Sutherland & C., Sebastião Ramos, Casa Jardim, Langgrarl, Waldemar & C., Juvenal Meirelles Mesquita, Reynaldo Martins Duarte, Leoncio Fernandes de Sá, Pedro Bandeira Filho, Julio Cesar Ursedo Rocha, Eduardo Martins Ribeiro de Carvalho, intendente municipal Manoel J. Marinho e familia, Ernesto Seixas, João de Pina Machado, director geral e empregados dos Correios, M. J. Fernandes, Alberto A. do Sacramento, Antonio Alves do Valle e familia, Ferreira & Marques, João J. Eyer, Raul Alves de Carvalho, Luiz Torres & Filho, director do Archivo Publico Nacional, Enéas Campello, Bhering & C., Rebello, Guimarães & C., administração da Sociedade U. C. dos Varegistas de Seccos e Molhados, Caixa Auxiliadora dos Empregados das Capatazias da Alfandega, Sociedade Operaria de Guaratinguetá, deputado Deoclecio de Campos, directoria do Club Waldemar, actor Victor Santos, Adolpho Candido do Valle, commissario Ferreira Costa, dr. Amynthas Vidal Gomes, João Elias & Irmão, Eduardo de Souza Coelho da Rocha, Jacobson & C., capitão Maximiano de Siqueira Silva da Fonseca, Carvalho Almeida & C., Eugenio Zanatta, Eloy de Mello Teixeira, d. Francisca Pamplona e Gabriel Pamplona, Domingos Teixeira, pianista Charley Lachmund, Jacyntho Marques da Rocha, Francisco Corrêa Mello, José Peixoto, directoria do Club da Tijuca, Tiro Brasileiro do Leme, Gashretoren Fabrik Deutz, Companhia de Loterias Nacionaes, directoria do Club Carnavalesco "Vamos Misturar Minha Gente?", Olympio Niemeyer e familia.

Anno Bom das creanças pobres

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, no Passeio Publico, ás 3 horas da tarde, a grande Consoada das creancinhas pobres, amparadas pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, tendo sido contempladas mais de 600 creanças de todas as edades, e carinhosamente servidas por um grande numero de senhoras distinctas, "Damas de Assistencia á Infancia", promotoras da festa.

Esteve presente ao tocante acto o general Ribeiro Menezes, prefeito municipal, e muitas outras pessoas gradas.

O tradicional banquete correu na melhor ordem, sendo servidos ás ignarias mais finas. Terminou depois das 5 horas da tarde, [illegible] entrar á casa, havendo sido servidas [illegible].

A commemoração foi encerrada, [illegible] uma serie de diversões, com exhibição de grande numero [illegible] arvore de Natal.

Antes da realização da consoada procedeu-se ao concurso de robustez, [illegible] Instituto de Assistencia á Infancia, o qual [illegible] seguinte resultado:

1º premio, "Isabel Monteiro" (uma libra esterlina, offerecida pelo sr. Fradique Ferreira Lima), á menina Euromides, de quatro mezes de edade, pesando seis kilos e 600 grammas.

2º premio, "Marcilio Moncorvo e Esmeralda Andrade" (tambem uma libra esterlina, offerecida pelo mesmo senhor), ao menino Louriel, de cinco mezes, pesando sete kilos e 930 grammas.

3º premio "D. Alzira Figueira de Mello" (uma libra esterlina, offerecida pela exma. sra. d. Alzira Figueira de Mello), á menina Rosa, de oito mezes, com oito kilos e 920 grammas. A mãe desta creança é a terceira vez que tem um filho premiado pelos concursos realizados pelo Instituto.

4º premio, "Luso-Brasileiro" (uma moeda de prata), á menina Maria, de seis mezes, com oito kilos e 400 grammas.

5º premio, "F. Bugre" (uma moeda de prata), á menina Nair de oito mezes e meio, pesando 10 kilos e 380 grammas.

As tres creanças restantes foram classificadas da seguinte maneira:

Evelina, de 11 mezes, pesando 10 kilos e 580 grammas (obteve premio de uma moeda de prata fóra do concurso, offerecida pelo dr. José Americo dos Santos).

Aracy, oito mezes, pesando nove kilos e 100 grammas.

Jorge, oito mezes, pesando 10 kilos e 40 grammas.

Como o concurso é de robustez e não de gordura, a classificação do jury, composta de oito medicos, que rigorosamente examinaram essas creanças, consideraram-nas segundo o grão de robustez physica, na ordem assignalada.

O dr. prefeito mostrou-se agradavelmente impressionado pelo excellente movimento social e pelos enormes beneficios que á população pobre presta o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, tendo palavras muito animadoras para com os membros da directoria dessa benemerita instituição, ali presentes, e para a numerosa commissão de Damas da Assistencia á Infancia, composta de senhoras da melhor sociedade, e que ali estavam no exercicio do mais piedoso mistér.

S. ex. foi alvo de ruidosa manifestação das creanças pobres, ali presentes, que lhe jogaram petalas de rosas.

O general prefeito, que se mostrou muito commovido com essa espontanea demonstração de agradecimento á sua presença tão em contacto com o povo, pediu licença á commissão de senhoras para offerecer quatro libras esterlinas, ouro, que constituirão o premio da *Bolo de Reis*, a ser distribuido na festa de 6 do corrente.

Um policial ao se dirigir para casa é gravemente esfaqueado por dois soldados do exercito.

Em D. Clara

Mais uma scena de sangue occorreu hontem, em D. Clara, o famoso arrabalde suburbano, que, quer queira ou não, está a [illegible] de interessados, começa a merecer o epitheto de *Whitechapel* carioca.

Desta scena de sangue, foi victima um mantenedor da ordem publica.

Foi elle o anspeçada de n. 527, da 3ª companhia do 3º batalhão da Força Publica, João José dos Nascimento, e morador á rua Carlos Xavier.

Nascimento, que estivera de ronda no 20º districto, [illegible] serviço á 1 hora da [illegible], tomando um trem e dirigindo-se á caminho de casa.

Muito tranquillamente, ia passando no descanso, caminhava Nascimento pela rua Carlos Xavier, quando dois soldados do Exercito o abordaram, indagando se ia para casa, o que foi respondido affirmativamente.

Não se contentando com isso, os dois soldados entraram em acção, começando, acto continuo, a provocal-o.

Vendo-se, assim, tão inopinadamente aggredido, Nascimento teve que lutar com os aggressores, sendo, então, ferido gravemente, a faca, nas costas e no pescoço, na região carotidiana.

Esvaindo-se em sangue, sem forças para caminhar, o infeliz policial gritou por soccorro, baqueando ao sólo.

Ouvindo os gritos de Nascimento, acudiram-lhe os populares Antonio de Jesus Albuquerque e Olympio José Dias, o que determinou a fuga dos aggressores.

O ferido, accommettido de forte hemorrhagia, foi trazido á delegacia do 23º districto, e, dahi, removido para o hospital da sua corporação, onde se encontra, em estado grave.

As autoridades do 23º districto abriram o competente inquerito, afim de descobrirem quem são os aggressores.

Um menor de 3 annos afogado por um lamentavel descuido

Quando brincava no quintal da casa de seus paes, o menor Antonio, de 3 annos de edade, filho de Joaquim Maria, por um lamentavel descuido das pessoas de casa, caiu em um tanque para perecer afogado.

O cadaver foi removido para o Necroterio da policia, tardiamente, devido ao desleixo do commissario que estava de serviço na delegacia do 15º districto.

Dia social

DATAS INTIMAS

——Conta hoje mais um anniversario natalicio o menino Jorge, filhinho do tenente Virgilio Appolinario da Silva.

——Faz annos hoje a menina Argelina Ferreira, filha do sr. Manoel Ferreira, ajudante do patrão-mór do Arsenal de Marinha desta capital.

——Entre risos e festas fez hontem annos a graciosa Maria Augusta, filha do estimado cavalheiro sr. Augusto Lopes.

Maria Augusta, que além de ser a ventura de seus paes é uma florida mocidade que se atavia de graças, recebeu, por este motivo, muitas flores, muitos beijos e muitos presentes.

——Faz annos hoje a gentil senhorita Aurora Dias Moreira, professora municipal e dilecta sobrinha do major José Maria Peres, auxiliar do gabinete do prefeito.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 8 do mez proximo findo o enlace matrimonial do sr. Honorio Pinto Pereira de Magalhães com a sra. d. Amelia Belfort Mattos de Magalhães.

O acto civil teve logar, ás 5 horas e meia da tarde, na residencia do noivo, á rua Conde de Bomfim n. 543, na vizinha capital, sendo testemunhas o visconde de Moraes, o dr. Elysio de Araujo e a sra. d. Ovidia Brito Belfort Mattos, e a cerimonia religiosa, ás 7 horas, na capella de N. S. de Lourdes da matriz do Engenho Velho, celebrada por monsenhor Souza, sendo padrinhos mme. Costa Rodrigues e srs. dr. Domingos Antonio Torraca e José da Silva Brito.

Após o cerimonial foi offerecido um lauto jantar, havendo amistosos brindes, participando delle muitos convidados. Aos noivos foram offertados valiosos mimos.

Entre as pessoas presentes, achavam-se: Mmes. Costa Rodrigues, Odilla Torraca, Amelia Brito, Conceição Gomes, Ovidia Brito Belfort Mattos, Margarida Belfort Pinto Carneiro e Bittencourt Carneiro; mlles.: Alzira Mello Menezes, Luzia Brito, Zuila Nogueira, Nair Vasconcellos, Edith Torraca e Odette Torraca; e srs.: visconde de Moraes, drs. Elysio de Araujo, João Barreto da Costa Rodrigues e Domingos Antonio Torraca, Arthur Candido Monteiro, José da Silveira Brito, dr. Antonio Salles Nunes Belfort, Carlos de Magalhães, dr. Eurico de Moraes, J. Pinto Carneiro, Lucio de Magalhães, Honorio de Magalhães Filho e Flavio de Magalhães.

*

Com a senhorita Olga Dias da Costa, dilecta filha do sr. Leopoldo Dias da Costa, chefe da pagadoria do Thesouro Nacional, casou-se ante-hontem, o conhecido cirurgião-dentista Julio Malheiros Fernandes da Silva.

Os actos civil e religioso tiveram logar na residencia dos paes da noiva, servindo de padrinhos desta, o sr. João José Fernandes da Silva Sobrinho e sua senhora, d. Margarida Malheiros Fernandes da Silva, progenitores do noivo, e deste, seu irmão e o dr. Herminio Malheiros Fernandes da Silva.

Após as cerimonias foi servido delicado jantar aos convidados, serviço da Casa Colombo.

——Na egreja de Sant'Anna, realizou-se ante-hontem, á tarde, o enlace matrimonial do sr. Antonio Pires Ferreira, negociante desta praça, com a senhorita Elydia Tavares Ferreira, filha do sr. Mariano Tavares Ferreira, sendo esse acto testemunhado pelo sr. Manoel T. Ferreira e d. Maria Elydia T. Ferreira, por parte da noiva, e o sr. Alfredo Torres Ferreira, por parte do noivo.

O acto civil realizou-se na 2ª pretoria, e foi testemunhado por d. Adelina Tavares Ferreira, por parte da noiva, e Alfredo Pires Ferreira, por parte do noivo.

——Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da graciosa senhorita Julieta Lima, filha do sr. Alfredo Lima, gerente da fabrica Heim & C., com o sr. Eurico Mattos, funccionario da Estrada de Ferro Leopoldina.

O acto civil, que se realizou na residencia do pae da noiva, á rua dos Invalidos, esteve bastante concorrido.

Após o religioso, que se effectuou na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 6 horas da tarde, iniciou-se o banquete, havendo em seguida attrahente concerto.

* * *

BAPTIZADOS

Baptizou-se hontem, ás 3 horas da tarde, na egreja de Nossa Senhora da Apparecida do Meyer, a galante menina Anathalia, filha do sr. Arthur Antonio Monteiro, chefe de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Foram padrinhos, o dr. Filgueiras Lima e sua esposa.

* * *

CLUBS E FESTAS

O tenente Alfredo Rodrigues Teixeira, festejando a entrada do anno novo, offereceu aos seus amigos uma explendida festa em sua pittoresca residencia, em S. Christovão.

Dentre os convidados, tomamos nota das sras. e senhoritas: Maria Pia, Maria de Almeida, Alice March, Dorcelina Calmon, Cecilia Sacramento, Carmen Torres, Joanna Nascimento, Almerinda Xavier, Olympia Martins, Maria Martins, Maria Pires, Emiliana Teixeira, Alzira Teixeira, Ophelia Torres e Athalgiza Torres, e os srs.: dr. Emiliano Carmo, Manoel da Silva Bahiano, Mario Guimarães, Heraclito Magalhães, Amando Xavier, Gilberto Guimarães, Francisco Oliveira e Jorge Leite.

Ao romper da aurora de ante hontem, retiraram-se os convivas, deveras captivos pela gentileza do tenente Teixeira e sua exma. esposa.

CLUB WALDEMAR — O festival organizado pela amadora d. Lucilia do Amaral, annunciado para 25 do proximo passado, por motivo de força maior foi transferido para o dia 7 do corrente, subindo á scena o drama em tres actos *Scenas da Miseria*, e um acto de prestidigitação.

GREMIO JAPONEZ — Esteve encantadora a festa realizada hontem, nos salões do Gremio Japonez, para festejar a entrada do anno novo.

A's 9 1/2 horas da manhã, foram iniciadas as dansas que terminaram nos primeiros sorrisos da primeira alvorada de 1911.

Aos convidados foram servidos doces e licores.

Entre as senhoritas e senhoras que tomaram parte nesta festa, notámos as senhoritas: Violeta Gomes, Lyra Loureiro, Judith Serra, Leonor Camargo, Ercilia Ornellas, Clotilde Araujo, Laura Sá Coelho, Benedicta Freire, Cecilia Minervina Moraes, Olivia Garcia, Olga e Frigia Garcia, e as sras.: Noemia Araujo Machado, Valentina B. d'Almeida, Guilhermina Cardoso, Julieta Serra, Luiza Oliveira Chavantes, Maria Camargo e Amelia Sá Coelho.

ALMOÇO.—Effectuou-se hontem a inauguração do novo predio, onde se installou a firma de nossa praça, Machado Guimarães, Fernandes & C., á rua do Hospicio ns. 88 e 90. Revestiu-se o acto da maior cordialidade, sendo, por essa occasião lançada a benção ao mesmo, pelo padre Serafim de Oliveira.

Após a terminação desta ceremonia, ao espoucar do champagne, foram brindados os chefes da casa, correndo tudo na mais intima alegria.

Esta firma, para commemorar esse dia, obsequiou a todos os seus auxiliares, com um lauto almoço, no Hotel Ibis. Ao *dessert*, usou da palavra o interessado da casa, sr. João Loureiro Fernandes, representado então pelos socios Nery Fortuna, commerciante do Estado do Rio, e Antonio Joaquim Gomes Junior.

Ambos responderam, em seguida, agradecendo; depois do que, falou, em nome dos empregados, o sr. Caetano Pinto da Motta.

——Em regosijo de haver concluido o curso de bacharel em sciencias juridicas seu filho, Milton Arruda, e tambem para festejarem as suas bodas de prata, o coronel Manoel Gomes Arruda e sua exma. esposa d. Regina da Costa Arruda offereceram hoje ás pessoas de sua amizade, em seu palacete, em Catumby, um sarau literario-musical, havendo, após este, uma parte dansante.

——Os inferiores da Armada, destacados no Hospital Central de Marinha, fizeram hontem uma manifestação á esposa do tenente-medico dr. Carlos Lindgren, por motivo da entrada do anno novo.

...Em nome daquelles inferiores, falou um dos manifestantes, o de nome Mattos Junior, que fez entrega á homenageada de um elegante e custoso mimo.

Agradecendo áquella homenagem, falou o dr. Carlos Lindgren.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

ALMOÇO NAS PAINEIRAS.—Com o auxilio do bellissimo dia de hontem, realizou-se hontem, no Hotel das Paineiras, o almoço que o "Centro Republicano Portuguez, offereceu aos officiaes do vaso de guerra portuguez, *Adamastor*.

A's 8 e 1/2 horas da manhã, em bondes especiaes, partiram os officiaes e convidados, para o Hotel das Paineiras, onde foi servido vermouth e aguas mineraes.

Depois de fazerem um passeio até ao Corcovado, regressaram para o Hotel, onde foi servido almoço fornecido pela Confeitaria Paschoal, que obedeceu ao seguinte menu:

Hors dœuvres—Radis, olives, pickles, beurre Petropolis, sardines de Nantes; Poisson: mayonaise de badejo; Entrée: oeufs brouillés aux petits pois; Relevé: filet piqué Richelieu; Legumes: artichauds, deux sauces; Roti: dindonneau brésilienne; Entremêt: biscuit chocolatine; Glace: fruits variés; Dessert: fruits européens, confiserie variée, café vins, vermouth, Collares branco, Collares tinto, Pomar porfuguez, champagne Assis Brasil, cognac, liqueurs.

Ao champagne, foram trocados amistosos brindes, correndo a festa na maior alegria.

——Inaugurou-se, nesta cidade mais um club carnavalesco, intitulado Grupo Carnavalesco Frontinense, com séde á rua da Republica, na estação de Dr. Frontin.

Ficou assim composta a sua primeira directoria:

Presidente, Manoel Silveira dos Santos; vice-presidente, Domingos José de Barros; secretario, Alfredo Ferreira Dias; thesoureiro, Antonio Cardoso da Silva França, e procurador, Francisco Martins Arcos.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiram hontem, pelo trem paulista os srs.: Antonio de Araujo, Carlos de Souza, José Joaquim Guimarães e Pedro Teixeira.

——Pelo trem mineiro partiram hontem: dr. Leão de Souza, dr. Duarte de Araujo Abreu e Candido de Moura.

——Chegaram hontem, pelo trem paulista, os srs.: dr. Adolpho Marcondes Guimarães, Manoel Joaquim de Moura, Ataliba Reis, Justino de Oliveira Auhurés.

——Pelo trem mineiro, chegaram hontem os srs.: Olavo de Mello, Octavio de Barros Guimarães e Benedicto Ribeiro.

——Hospedaram-se hontem no Hotel Avenida as seguintes pessoas: F. Barros, A. Barros, Friedrich Wagner, Fernando Carina, Frank Whatton, Marx Andreoni, Raul Richard, ministro do Perú, Léon Hirsch, dr. Geraldo Barbosa Lima, Frederico Marbach, Elesbão Martinho, dr. Leonidas Mello, R. Pein, F. Nabich, Benedetti Alberto.

* * *

MISSAS

——Celebraram-se ante-hontem missas de setimo dia pelo passamento do dr. Marcellino Ramos da Silva, engenheiro-chefe da commissão federal de saneamento da baixada do Rio de Janeiro, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, e ás 8 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagoa.

Além das pessoas da familia do finado engenheiro, estiveram presentes as seguintes: Rodolpho Calcagno, Amelie Calcagno Cardia, Fernandes de Carvalho de Souza, Ulysses de Lemos e Silva, por si, sua mãe e irmã; João Nery Ferreira, José Nascimento Silva, João Nascimento Silva, José Francisco Duarte, commandante Polycarpo de Barros e senhora, Antonio Cardoso Mauricio, Manoel C. Neceg, Alarico de Araujo, José da Costa Araujo, Antonio Luiz da Conceição, engenheiros João Marcellino Borges Junior, pelo Club de Engenharia; Arthur Sá, Carlos Hamam, Francisco Vieira Bouleirau, Maria de Nazareth Passos, coronel Eugenio Horta, dr. Claudio de Souza Leite, por si e por sua mãe; mme. Felix Ferraz, mme. Figueiredo Bahia, Candido Claudio, engenheiro Luiz Felippe Carneiro de Campos, Emilio Nunes, Boanerges Silveira, dr. Carlos Claudio da Silva, Antonio R. Velho de Avellar, Henrique de Azevedo, Arthur Alvim, A. de Miranda Freitas, por si e pelo dr. Fabio Hostilio de Moraes Rego; Luiz Julio de Oliveira, dr. José Luiolf, Eusebio Naylor, Eduardo Antunes Pereira, engenheiro Armando de Miranda Lima, Camillo Leite Filho, Conrado J. de Niemeyer, Elysio Gomes, por si e por seu pae Eduardo Gomes, Henrique Mayall, dr. Charlot Leclair e familia, dr. Joaquim de Araujo Maia, d. Jacyntha das Neves, familia Ferreira Queiroz, mme. Pimenta Bueno, Xavier de Almeida, Ernesto M. Pinto, e outras pessoas gradas.

* * *

FALLECIMENTOS

——Falleceu e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde, o menino Adherbal, filho do nosso companheiro de trabalho Coriolano Rocha.

O obito do inditoso anjinho, enlevo de seus paes, deu-se quasi que repentinamente na madrugada de hontem.

——Será sepultado hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Mario Pinho e Silva.

O feretro sairá, á 1 hora da tarde, da rua Joaquim Silva n. 5.

A Recebedoria arrecadou de 1 a 30 de dezembro findo a quantia de 1.878:421$332 e hontem a de 126:680$134, perfazendo a somma de 2.005:101$466.

Em egual periodo de 1909 foram arrecadados 1.963:567$685.

PELO TELEGRAPHO

Pará

A renda da Recebedoria — Desordens

BELEM, 1 (A.) — A Recebedoria do Estado rendeu durante o anno de 1910 a quantia de 17.165:155$324.

BELEM, 1 (A.) — Diversos individuos exaltados têm andado, nestes ultimos dias promovendo desordens, a pretexto de protestarem contra as caixas sanitarias e o serviço de conducção das caixas particulares.

O governo, á vista disso, tomou providencias energicas, tendo cessado o movimento.

Minas Geraes

Um privilegio — Inauguração

BELLO HORIZONTE, 1 (A.) — Foi concedido privilegio a B. Palermo & C. para construcção de uma estrada de ferro no norte do Estado, para fins industriaes.

BELLO HORIZONTE, 1 (A.) — Inaugurou-se hoje a estação telegraphica da cidade de S. Francisco, que fica ligada a Contendas por um ramal de 60 kilometros.

Espirito Santo

Missa solenne para os sentenciados

VICTORIA, 1 (A.) — No quartel de policia realizou-se hoje uma missa solenne para os sentenciados, a que assistiram o chefe de policia, o delegado da capital, e grande numero de officiaes.

O acto foi abrilhantado pela banda de musica da policia.

A' tarde, deu-se um lauto jantar aos presos, que foram servidos pelas principaes senhoras da sociedade espirito-santense, que constituem a Associação das Damas de Caridade.

Houve tambem exercicios de esgrima pelas praças, com distribuição de premios.

A' noite, haverá imponente baile.

S. Paulo

Chegada do deputado Irineu Machado — O aviador Ruggerone — As corridas

S. PAULO, 1 (A.) — Chegou hoje o deputado federal dr. Irineu Machado, que se hospedou na Rotisserie.

O dr. Irineu Machado tem recebido ali numerosas visitas.

S. PAULO, 1 (A.) — O aviador Ruggerone fez hoje dois vôos no prado da Moóca, um de 1.400 metros e outro de 1.200, numa altura de cerca de 15 metros.

A enorme concorrencia não deixou fazer o terceiro vôo por ter o povo invadido o campo.

S. PAULO, 1 (A.) — Estiveram muito animadas as corridas hoje realizadas no Jockey-Club. A concorrencia foi grande, tendo o movimento da casa das apostas attingido á quantia de 31:420$000.

O resultado dos parcos foi o seguinte:

1º parco — Consolação — 1.500 metros — 1º logar, Bruxito; 2º, Madame Butterfly. Poules, 16$700 e 12$800. Tempo, 108.

2º parco — Experiencia — 1.500 metros — 1º logar, Expositor; 2º, Saracura. Poules, 22$000 e 34$000. Tempo, 105 4/2.

3º parco — Emulação — 1.500 metros — 1º logar, Marioleta; 2º, Corambé III. Poules, 9$000 e 8$600. Tempo, 109.

4º parco — Criterium — 1.450 metros — 1º logar, Kronprinz; 2º, La Flèche. Poules, 12$700 e 10$000. Tempo, 101.

5º parco — Mixto — 1.600 metros — 1º logar, Codre II; 2º, Moltke. Poules, 48$500 e 88$000. Tempo, 108.

6º parco — Imprensa — 1.700 metros — 1º logar, Cicero; 2º, Monte Bello. Poules, 12$000 e 19$800. Tempo, 113.

Rio Grande do Sul

Boa impressão — Casamentos — Chegada de um preso

PORTO ALEGRE, 1 (A.) — Produziu aqui excellente impressão a noticia da approvação, pelo Congresso, das emendas autorizando o governo a dispender mil contos de réis com os Arsenaes de Guerra desta capital e de Cuyabá.

Toda a imprensa louva esse acto, que vae aproveitar principalmente as classes mais pobres.

PORTO ALEGRE, 1 (A.) — Realizaram-se hoje, nesta capital, 16 casamentos.

PORTO ALEGRE, 1 (A.) — Chegou hoje preso o coronel Abelardo Marques, oriental, que veiu acompanhado de um segundo tenente.

O coronel Marques foi recolhido ao quartel do 30º batalhão, á disposição do governo federal.

Perú

Prisão de um jornalista

LIMA, 1 (A.) — Foi preso o correspondente de *La Nacion*, de Buenos Aires, nesta capital, sr. Larrañaga, por motivo de se achar envolvido em questões politicas.

Bolivia

O ministro do Exterior renuncia a sua pasta

LA PAZ, 1 (A.) — O dr. José Maria Escalier teve hontem, de noite, uma longa conferencia com o presidente da Republica, dr. Eliodoro Villazon renunciando em seguida a pasta das Relações Exteriores, cargo para o qual havia sido nomeado ha dias.

O sr. Escalier justifica a sua renuncia com motivos particulares, ainda desconhecidos.

Chile

Privilegio extincto — Os ministros demissionarios — As festas do anno novo

SANTIAGO, 1 (A.) — A Camara dos Deputados discutiu, na sessão de hontem, o projecto que supprime os privilegios dos bancos estrangeiros que venham a ser creados no Chile.

SANTIAGO, 1 (A.) — Os ministros demissionarios continuam a fazer o despacho diario nas suas secretarias, apezar de estarem todos demittidos.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Rafael Orrego, tambem demittido, encarregou-se interinamente da pasta do Interior e da presidencia do gabinete, durante a ausencia do sr. Maximiliano Ibañez.

SANTIAGO, 1 (A.) — As festas do anno novo correram aqui animadissimas. O Mercado Central esteve aberto durante toda a noite, tendo occorrido ali grande numero de pessoas de todas as classes sociaes, que improvisaram ceias.

A alameda das Delicias tambem esteve repleta durante toda a noite, e por toda a sua extensão espalhavam-se barracas para a venda de fructas e bebidas.

Argentina

Regresso de uma embaixada — O anno novo — Uma innovação — O anno da independencia — Recepção em palacio — Uma estatistica da Nacion

BUENOS AIRES, 1 (A.) — *La Argentina* applaude a iniciativa dos bancos inglezes desta capital de serem fechados, aos sabbados, ao meio-dia, todas as casas bancarias.

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Na grande manifestação que houve hontem, de noite, promovida pelos estudantes, commemorando a terminação do anno do centenario da independencia, discursou o conhecido poeta Pedro Palacios, junto á Pyramide de Mayo, commemorativa da independencia nacional.

Depois, os estudantes desta capital e de Rosario, em numero superior a 10.000, cantaram o hymno nacional, sendo acompanhados em côro por milhares de pessoas.

Depois dos discursos, houve um grande conflicto, tendo sido disparados muitos tiros de revólver, resultando ferimentos graves em seis pessoas.

BUENOS AIRES, 1 (A.) — O presidente da Republica, dr. Saenz Peña, offerece hoje, em sua residencia particular, uma recepção commemorando a entrada do novo anno.

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Regressou hontem, de noite, a esta capital, a embaixada especial que foi a Santiago representar o governo na posse do novo presidente do Chile, dr. Ramon de Barros Luco.

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Correram animadissimos os festejos realizados hontem de noite, celebrando a entrada do novo anno. O cortejo, organizado pelos estudantes desta capital e de Rosario, commemorando a despedida do anno do centenario da independencia, tambem esteve imponente.

BUENOS AIRES, 1 (A.) — *La Nacion* publica hoje uma estatistica referente ao anno de 1910, e pela qual se vê que as importações geraes da Republica Argentina attingiram, durante os doze ultimos mezes, a 261 milhões de pesos, ouro; e as exportações, a 278 milhões de pesos, ouro. Cultivaram-se, durante esse mesmo periodo, cerca de seis milhões de hectares de trigo, que produziram mais de tres milhões de toneladas. Durante o anno findo, entraram 257.000 immigrantes de varias procedencias, e sairam 110.000.

Uruguay

Recepção na legação do Brasil

MONTEVIDEO, 1 (A.) — Esteve imponentissima a recepção offerecida hontem de noite, na legação do Brasil, pelo ministro sr. Henrique Lisboa, celebrando a entrada do novo anno. Os jornaes de hoje dedicam longas descripções a essa festa, elogiando enthusiasticamente o ministro brasileiro.

Portugal

Cumprimentos

LISBOA, 1 (H.) — Na sala do conselho de Estado, onde actualmente está installada a presidencia, recebeu hoje o presidente da Republica os cumprimentos dos ministros estrangeiros, entre os quaes o dr. Costa Motta, ministro do Brasil, e sr. Garcia Sagastume, da Republica Argentina.

A sala estava decorada com bandeiras e plantas de todas as qualidades.

O presidente da Republica esteve, durante a recepção, que durou quatro horas, rodeado por todos os membros do ministerio.

Depois do corpo diplomatico o presidente da Republica e os ministros receberam os cumprimentos de grande numero de officiaes do Exercito e da Armada, do alto funccionalismo publico e das delegações das Associações Commerciaes de Lisboa e Porto.

Mais tarde o presidente da Republica e o dr. Bernardino Machado, ministro dos Negocios Estrangeiros, cumprimentaram os membros do corpo diplomatico nas respectivas legações.

Hespanha

Um decreto — Politica interna

MADRID, 1 (H.) — O presidente do conselho de ministros, sr. José Canalejas, apresentou hoje ao rei d. Affonso a questão de confiança. O soberano declarou-lhe que o governo continuava a gozar da sua inteira confiança. Em vista da declaração do rei a crise ficará limitada aos ministerios do Interior, da Instrucção Publica e do Fomento, cujos titulares serão substituidos, respectivamente, pelos srs. Alonso Castrillo, Amos Salvador e Rafael Gasset.

MADRID, 1 (H.) — Foi assignado o decreto elevando á categoria de ministro plenipotenciario da Hespanha em Montevidéo o marquez de Medina.

França

O operariado

PARIS, 1 (H.) — Devido a ter sido commutada a pena do grévista Durand, a Confederação Geral do Trabalho desistiu de levar a effeito a grande manifestação que tinha preparada para hoje, mas enviou circulares aos syndicatos operarios, pedindo-lhes que estejam preparados para a gréve geral, si o governo se recusar a conceder a revisão do processo de Durand.

Italia

Recepção official — D. Maria Pia

ROMA, 1 (H.) — Os soberanos e a rainha Margarida deram hoje, separadamente, recepção official aos ministros, presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, dignitarios dos palacios, autoridades e embaixadores.

Nas legações estrangeiras tambem houve recepção das respectivas colonias, sendo trocados brindes cordiaes.

ROMA, 1 (H.) — A ex-rainha de Portugal, d. Maria Pia, está ligeiramente indisposta.

ROMA, 1 (H.) — Appareceu hoje á venda o primeiro volume da obra intitulada "Corpus Nummorum Italicorum", mandada redigir pelo rei Victor Manoel.

ROMA, 1 (H.) — Falleceu o dr. Rovira, ex-secretario da legação do Uruguay junto do Quirinal.

China

Peste bubonica

PEKIN, 1 (H.) — Na cidade de Karbin grassa com espantosa intensidade a epidemia da peste bubonica. Segundo informações de fonte segura, morrem ali diariamente vinte pessoas.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias: de estampilhas do imposto de consumo, 100:000$ á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará, e de estampilhas do sello adhesivo 2:000$ á Collectoria das Rendas Federaes em Valença, 2:400$ á de Resende, 1:900$ á de Iguassú, 4:339$ á da Barra do Pirahy, 1:635$ á de Santa Thereza, 850$ á de Pirahy e 1:000$ á de Parahyba do Sul, estas no Estado do Rio de Janeiro.

Correio dos Theatros

VARIAS

O Recreio esteve hontem á cunha, nos dois espectaculos que deu.

Hoje certa é tambem a enchente, pois que o *Fado e Maxixe* é a peça annunciada para esta noite e essa engraçada peça tem tido o condão de dar doze enchentes seguidas á empresa do Recreio.

A engraçada revista *Fado e Maxixe* está dando as ultimas representações e aproveital-as deve, quem por falta de logar não a tem podido ver. Hoje, por exemplo, o dia por excellencia das familias irem ao theatro, boa occasião se offerece áquelles que fogem do bulicio das casas á cunha.

Todos os melhores numeros de musica continuaram hontem a ser bisados e sel-o-ão hoje de novo.

Fado e Maxixe é uma das melhores revistas que têm vindo ao Rio de Janeiro.

——No Carlos Gomes, o drama *Amor de Perdição*, representado hontem e ante-hontem, emocionou de novo a platéa. Hoje, que lá o teremos em scena, deve *Amor de Perdição* levar ao antigo Sant'Anna todo o Rio de Janeiro.

Vale a pena ir ao Carlos Gomes apreciar o esforçado grupo de artistas nacionaes que ali lutam denodadamente. Desta vez, á vista das enchentes de hontem e vespera, parece que o publico se resolveu a ajudar esses artistas.

——No Palace Theatre estréa amanhã a companhia Lahoz, com *A princeza dos dollars*.

——Parece que os ultimos boatos sobre a Republica Portugueza mais enthusiasmaram ainda os republicanos portuguezes do Rio de Janeiro, pois que hontem houve no Recreio uma verdadeira romaria na compra de bilhetes para a recita de quinta-feira proxima que, como se sabe, a empresa desse theatro offerece á officialidade do *Adamastor*.

Nessa noite, como temos dito, será feita uma apotheose á joven republica irmã, no final do *Fado e Maxixe*; o *Fado Republicano* dirá novas coplas e será tocada e cantada pela companhia, em scena aberta, *A Portugueza*.

Assiste ao espectaculo toda a officialidade do *Adamastor*, o Gremio Republicano Portuguez e grande numero de marinheiros do elegante vaso de guerra.

——A recita dedicada pela empresa do Recreio ao Club dos Fenianos, ficou definitivamente marcada para o dia 10 do corrente.

——Na sexta-feira dá-se no Recreio a *première* do *Viuvalegre*, parodia á immortal *A Viuva Alegre*.

——No dia 9 representar-se-á no Recreio a magica *A Filha do Ar*, em *soirée* da moda.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Excelsior. — Cada novo dia, ou antes, cada novo programma é, para o Excelsior, mais um bello pretexto para dar ao publico uma prova da boa escolha das fitas a exhibir. As que a empresa do elegante cinema da rua do Cattete vae dar, hoje, são a melhor garantia de que ella capricha sempre nos programmas que organiza e que tudo faz para não deixar de merecer o acolhimento e o favor do publico. E, por isso, nós lembramos, affoitamente, aos amadores do genero o bello Cinema Excelsior.

Cinema Parisiense. — Está caprichosamente organizado o programma extraordinario que o Parisiense vae dar hoje. Formado de producções que se recommendam pelo sentimentalismo e arte cinematographica, ha de agradar, como de costume: Mysterios da ponte dos suspiros, Erupção do Etna, Virgem da Babylonia, Segredo do Lago, Manina cantora, e Dois ursos.

Cinema Paris. — Um esplendido programma extraordinario, o que o Paris, o popular cinema do largo do Rocio, organizou para hoje. De resto, o Paris capricha especialmente ás segundas-feiras, em dar ao publico o que melhor póde e o que de melhor tem no seu *stock*: Dia de anno bom, O trovador, O exemplo da professora, A industria da madeira nos Alpes Italianos, A tomada de Saragoça e Vista curta vae á caça.

Pavilhão Internacional. — Com bellos numeros de café-concerto e sessão de cinema com fitas escolhidas, vae ser esplendida a noite de hoje, no Pavilhão Internacional. Eis as fitas: Retrato enfeitiçado, O que o tio quer, O joven e a rapariga e Cebolinha encantada. Completam o programma Millie Darloots, com cavallos e cachorros sabios, o Fakir equilibrista, etc., etc.

Cinema Idéal. — E' tambem extraordinario o programma que o Idéal exhibe hoje e dos Camelhores que o popular cinema da rua da Carioca nos tem dado. Eil-o: Conto de fadas da Bohemia, O jornal de uma alumna, Uma libra em ouro, Um casamento de pretos, A alegria da casa, e Os malmequeres. E', como fica visto, um bello conjunto de maravilhas de arte cinematographica.

Cinema Soberano. — O grande programma de attracções que o Soberano apresenta hoje é simplesmente esplendoroso, pelas bellezas de arte que o compõem, além da espirituosa comedia, no palco, *Amor por annexins*. Eis as fitas: Anno bom de uma mulher ciumenta, Segredo da noiva, Uma pá original, O sceptro do marechal ou Uma vingança de Luiz XIII, e Como Robinette começa o anno.

Cinema Smart. — Esta bella casa de diversões, em Villa Isabel, exhibe hoje sete mimosas fitas, sobresaindo, entre ellas, A lenda do Natal, primorosa fantasia, Lições de jiu-jitsu, hilariantemente comica, e Carmen, habanera, cantada pela applaudida tiple Sara Mariet. Todo o programma será acompanhado, como sempre, por boa orchestra, sob a regencia do maestro José Nunes.

Cinema Ouvidor. — O programma do Ouvidor vale ser visto por quem quizer gozar as melhores maravilhas no genero. São attraentes producções da Biograph e Edisson. E', como sempre, como sempre são os do Ouvidor, um primoroso programma, que agrada plenamente. Eil-o: Excursão ás montanhas Rocky, no Canadá, Os vaqueiros e as solteironas, O segredo da vida, A alegria da casa e Por causa de um dollar.

Cinema Odéon. — Bello e surprehendente, como costuma fazer o Odéon, é o programma que elle está annunciando para hoje. Todas as sete fitas que o compõem são primorosas e aqui as expomos ao exame do leitor, certos de que commungo concordará. Eil-as: Dois gallos que nunca brigam, As duas mães, A vida de Molière, Heitor quer casar-se, Dois amigos de collegio, A professora e O primeiro encontro.

Cinema Chanteeler. — E' o mais vasto da capital, mas, como o Lyrico, que elle fosse, em lotação, certo não comportaria todos os que hão de querer ver o seguinte esplendido programma extraordinario: Sonho do professor, Avion, O bom patrão, Os patins maravilhosos, Os procuradores de ouro, Mellita no collegio, Resentimento de Diana, A obra de Jacques Serval e A creada e o soldado.

O sr. Loureiro, Rodrigues & C., proprietarios de uma grande fabrica de moveis á rua do Lavradio n. 80, offerecem hoje aos seus operarios um delicioso almoço, em regozijo pela entrada do 1911.

Para esse almoço, que se effectuará nas officinas da fabrica, ás 11 horas da manhã, recebemos um gentil convite, que muito agradecemos.

Vida Academica

ESCOLA POLYTECHNICA

Resultado dos exames do dia 30 de dezembro de 1910:

Curso fundamental — 1ª cadeira do 2º anno — Mecanica racional — Approvados, plenamente: Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, Luiz de Souza Pereira Botafogo, Gualter de Macedo Soares e Erico de Lamare S. Paulo.

1ª cadeira do 3º anno — Astronomia e geodesia — Approvados plenamente: Luciano Lobato Koeler e Sabino Mangeon; simplesmente: Arthur Green Pralgh. Um retirou-se.

— Resultado dos exames effectuados:

Curso fundamental — 1ª cadeira do 1º anno — Calculo — Approvados plenamente: Renato da Rocha Miranda; simplesmente: Antonio Luiz Pereira de Lemos e Francisco de Paula Bicalho Filho. Houve um reprovado.

3ª cadeira do 1º anno — Physica molecular — Approvados plenamente: Eugenio Hime e Jayme Leal Costa; simplesmente: Antonio Nunes Galvão. Houve um reprovado.

3ª cadeira do 2º anno — Chimica Inorganica descriptiva e analitica — Approvados plenamente: Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, Gualter de Macedo Soares, Erico de Lamare S. Paulo e Luiz de Souza Pereira Botafogo.

Aula do 3º anno — Desenho de cartas geodesicas — Approvados plenamente: Reginaldo Marques Pardelho, Ernani Bittencourt Cotrim, Sabino Mangeon, Arthur Greenhalgh, Luiz Cordeiro, Arthur Rocha, Abelardo Lima Cavalcanti, Arthur Cesar de Andrade Junior e Vicente Oliveira Xavier Cardoso.

Curso de engenharia civil — Regulamento de 1901 — 3ª cadeira do 2º anno — Estradas — Approvado, simplesmente: José Cesario de Faria Alvim Filho.

4ª cadeira do 1º anno — Economia politica — Approvados com distincção: Feliciano Mendes de Moraes Filho; plenamente: Jayme de Castro Barbosa, Jorge Malcher Summer; simplesmente: Gastão Rangel, Heitor Freire de Carvalho e Antonio Alvares Barata.

3ª cadeira do 2º anno — Machinas — Approvados com distincção: Octavio Moreira Penna; plenamente: Ismael Coelho de Souza, Antiero de Castro Soares, Heitor Pamplona Pereira Pinto; simplesmente: Luiz Figueiredo de Medeiros.

ESCOLA NAVAL

Resultados dos exames do dia 20 de dezembro:

2º anno do curso de Marinha — Noções de metallurgia e desenho — Approvados plenamente: Silvio de Souza Costa Leal, Mauricio Eugenio Xavier do Prado e Jorge Paes Leme; approvados simplesmente: Guilherme da Silva Nunes, Manoel Roberto de Castilhos, Paulo de Sá Castros Menezes, José Joaquim Berford Guimarães, Nelson Noronha de Carvalho, Cicero de Freitas Marinho, Joaquim Novaes Castello Branco e Victor da Silva Fontes.

2º anno do curso de Marinha — Astronomia — Approvados com distincção: Carlos Penna Botto e Eugenio da Silva Possolo; approvados plenamente: Edmundo Williams Muniz Barreto, Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys, Antonio de Carvalho, Agenor Corrêa de Castro e Paulo Nogueira Penido; approvado simplesmente: Heitor Varady.

3º anno de Marinha — Machinas — Approvados plenamente: Antonio Alves Camara Junior, Renato de Almeida, Guillobel; approvados simplesmente: Armando Pinto de Lima, Heitor Gallier, Cesar Maurity da Cunha Menezes, Paulo de Souza Bandeira, Augusto Pereira, e Ernesto de Araujo.

1º anno de machinas — Calculo — Approvados simplesmente: Jayme de Magalhães Barreto, Carlos Conceição. Reprovados 5. Faltou 1.

3º anno de Marinha — Chimica — Approvados plenamente: Nelson e Edmo Ferreira Gandara e José de Brito Figueiredo; approvados simplesmente: Alfredo Salomé da Silva, Gastão da Silva Paranhos, Armando Berford Guimarães, José Francisco de Paula Ramos.

2º anno de machinas — Chimica — Approvados simplesmente: Manoel Gonçalves de Campos. Reprovados 2.

1º anno de Marinha — Approvados plenamente: Cypriano Vianna, Irineu de Souza Freitas Lima e Francisco Agostinho Martinelli; approvados simplesmente: Armando Savart de Saint, Brisson Cardoso Pereira, Octavio Franco Werneck Machado, Carlos Wriato de Medeiros, Gastão de Momê Fontoura, Harold Reuben Cox, Accacio Pimenta de Mello, Luiz Furtado de Mendonça e Mario Quintiliano de Castro e Silva e João Carlos Cordeiro da Graça.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Resultado dos exames realizados ante-hontem:

1º anno — Luiz Martins Soares, Irineu de Souza Leite, Paulo Sanderson de Queiroz, Edgard Gonçalves Torres e Pedro Cunha da Gama e Abreu; simplesmente em todas; Oscar Cunha, plenamente em todas.

3º anno — Armando Borgerth, plenamente em uma e simplesmente nas outras; João Soares de Araujo, simplesmente em todas; Saverio de Castro Pentagna e Armando Carrão de Moura Carijó, simplesmente em uma e plenamente nas outras.

4º anno — Martins Soares, Emmanuel de Almeida Sodré e Francisco Sá Filho, distincção em todas; Renato Gomes Pereira, Edgard Gomes Pereira, plenamente em todas.

Serão chamados segunda-feira, 2 de janeiro, ás 2 horas da tarde, os alumnos que não fizeram exames hontem e mais os seguintes:

2º anno — Euclydes Mattos de Barros, Antonio Barroto Fernando Filho, Arnaldo Brancante Machado, José Gomes de Mattos Guido Taurino Brezzi, Alcides de Barros e Vasconcellos, Ulysses Moreira Senna, Othon de Figueiredo Balena.

3º anno — Miguel de Oliveira Monteiro, Armando de Oliveira Flores, Antonio Getemario Telles Dantas, Caio Julio Tavares, Ronaldo Arthur de Carvalho e Cesar Crissiuma Paranhos.

4º anno — Arcadio Leal, Oswaldo Joppert da Silva, Pedro de Leoni Ramos, Mario de Berrero Leal e Francisco Furtado Reis.

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO SANTO ANTONIO DE PADUA

Neste externato, dirigido pela professora d. Antonia Luiza da Rocha Lobo, sito á rua Marechal Floriano n. 83, realizaram-se os exames finaes deste anno, sendo este o resultado.

5ª classe — Portuguez, arithmetica e geographia — Distincção: Aurora Rosa, Demetria Gomes da Silva e Olinda Teixeira da Cunha, Armando Augusto de Albuquerque e Alvaro Furtado Sardinha.

4ª classe — Portuguez e arithmetica — Distincção: Almerinda Pinheiro, Waldemar Carvalho da Silveira e Justino Fernandes da Silva.

3ª classe — Portuguez — Distincção: Percilia Rosa, Judith Gomes da Silva, Fernanda Amelia Tavares da Silva, Beatriz de Castro Torres, Antonio Dias da Conceição, Ricardo Octaviano de Medeiros e Carlos Ribeiro; plenamente: Marietta Lopes, Albertina Viezzo de Souza Alice Martins, José Rosa, João Pinto, Alberto de Carvalho; simplesmente: Julieta Athayde Celina Dias.

COLLEGIO ALFREDO GOMES

Resultado dos exames de inglez, do 4º anno, effectuados em 17 de dezembro proximo passado:

Approvados, plenamente: Djalma Cavalcanti, João Mariano da Villa, José Beato Corrêa, José Sovarese, José Nascentes Coelho, Ovidio Nascentes Coelho, Tobias de Mello Magalhães, Victor Carlos da Silva, Luiz Gonzaga Lamico; simplesmente: Affonso Cotegipe Milanez, Alvaro Ferrugem Caminha, Cassiano Fernandes y Lorenzo, Chrispim Raymundo de Souza, Durval Florindo Faria da Cunha, Ernani Fabios Soares, Francisco Xavier Rosemberg, Idylio Barabino, José Novaes de Souza Carvalho Netto, Luiz Nabuco, Mario de Araujo Jorge, Oscar Menna Barreto Pinto, Paulo Faria da Cunha. Reprovados 2.

5º anno — Dia 19: Rubens Antunes Manil e Henrique de Toledo Dodsworth, Raphael Augusto Lustra Netto, Raymundo Ramos Fernandes, Roberto Gomes, [illegible] Achilles Ribeiro de Araujo, Domingos Bellieval, Emilio de Araujo Guimarães, [illegible] Heitor Gualberto de Oliveira, José Justiniano de Castro Rebello e Lamarque Pessoa de Mello, plenamente: Alvaro Rolland Olivier, Antonio de Almeida Oliveira Seabra, [illegible] Mario de Sá Freire, Almir Gomes Firmeira, Alvaro Ramos Nogueira, Candido Gomes da Costa, Cicero Faro Carrijo, Edmundo Vaccani, Enrico Pedroso Filho, Francisco Ferreira Martins Junior, José Arouca de Oliveira, Luiz de Carvalho Coutinho, Marcal Carlos da Silva, Pedro Nolasco Ferrão e Roberto Pollo.

— Resultado dos exames de desenho, do 5º anno, effectuados no dia 17 de dezembro proximo passado:

Approvados com distincção: Sylvio Ademe e Ivan Mota de Vasconcellos; plenamente: Alvaro Campello de Sant'Anna, Antonio Caetano da Silva Lima, Augusto Drummond, Carlos Pollo, Eduardo Barreto Leal, Ignacio Caetano Gomes, Jacintho Lustra, Jorge Van Erven, Luiz Cavalcanti Filho; simplesmente: Annibal Mesquita Coelho, Armando Linhares, Fernando Moreira Guimarães, Heitor Dayle Maia, Jayme Victor Duarte, João Baptista dos Santos, Julio Cesar Leite, Lindolf Chaves Guimarães, Mario Correia da Graça, Paulo Pollo Pereira, Pedro de Andrade Souza, Sebastião de Mello Junior, Sylvio Souza de Sá, Willy Gerbauche, Mario de Oliveira Toledo e Amando Carlos da Silva.

EXTERNATO FLORA

Neste estabelecimento, dirigido pela senhorita Flora Moreno, foi o seguinte o resultado dos exames de promoção de classe:

Passagem da 1ª classe para o curso medio: Raymundo de Souza Ramos, approvado com distincção.

Curso infantil — 1ª classe — Olga de Souza Ramos, Ivette Cesarino, Dinorá Alice Theodoro dos Santos e Julieta de Souza Oliveira, approvados com distincção; Raphael Verona e Gentile Cunha, approvados plenamente; Antonio Ferreira, approvado simplesmente.

COLLEGIO SUL AMERICANO

Resultado dos exames oraes, realizados a 31 do mez findo:

1º anno — Edonéa da Rocha Lima, distincção em portuguez e plenamente em geographia; Aurora Stoffel, distincção em portuguez; Dora Martins, distincção em portuguez e geographia; Maria das Dores Paim, plenamente em portuguez e geographia; Odalisa de Souza, distincção em portuguez e geographia; Maria Amalia de Souza, distincção em geographia e plenamente em portuguez; Horacio Benevenuto, simplesmente em portuguez e geographia; Odette Xavier, simplesmente em geographia.

2º anno — Beatriz Neves Gonzaga, distincção em francez e inglez e simplesmente em geographia; Yvone Barreto, plenamente em francez e inglez e simplesmente em geographia; Iracema de Oliveira Marques, plenamente, em francez e inglez; Stella do Amaral, simplesmente em francez, inglez e geographia; Odette Marques de Oliveira, plenamente em geographia e simplesmente em francez e inglez; Orlandina da Costa Guimarães, plenamente em geographia e inglez, e simplesmente em francez; Beatriz de Souza Rocha, plenamente em francez, inglez e geographia; Judith do Amaral, simplesmente em inglez, francez e geographia; Zaina Marques de Souza, plenamente em francez e inglez e simplesmente em geographia.

3º anno — Julieta de Oliveira Rotelho, distincção em portuguez, chorographia e desenho; Ormezinda da Costa Guimarães, distincção em portuguez, chorographia e desenho; Jacy Vieira Cesar, plenamente em portuguez, chorographia e desenho; Eurydice Nascimento, plenamente em desenho e simplesmente em chorographia. Retiraram-se da prova oral duas alumnas.

COLLEGIO [illegible] REIS

O resultado dos exames neste collegio foi o seguinte:

Portuguez — Anny Wightman, Maria Luiza Ravasco, Celina Castro Lopes e Timotheo Pereira approvados com distincção; Clelia Gomes, Mercedes Pereira, Mecia Castro Lopes, Noemia Coulomb, José G. Zappe e Luiz Vinchon, plenamente; Edward Wightman e Esmeralda Andrada, simplesmente. Não compareceram tres.

Historia natural — Maria L. Ravasco e Luiz Vinchon, distincção com louvor; Arina Avila, Celina Castro Lopes, Edward Wightmann, Clotilde A. de Carvalho e Mecia Castro Lopes, distincção; Diva Ravasco, Mercedes Pereira, Noemia Coulomb, Clelia Gama, Celina Amaral, Anny Wightmann, Esmeralda Andrada, Timotheo Pereira, Gonçalo Ferreira de Almeida, João Valle, Luiz Ravasco, Jorge Cahet e José G. Zappa, plenamente; Bernardo Wightmann, simplesmente.

Geographia — Luiz Vinchon, distincção com louvor; Arina Avila, Juracy Maurell, Luiz Ravasco e Alice Ferreira Pinto, distincção; Mecia Castro Lopes, Mercedes Pereira, Clelia Gama, Diva Ravasco, Amy Wightmann, Celina Lopes, José G. Zappa e Raphael Silva, plenamente; Maria Luiza Ravasco, Edward Wightmann, Clotilde Carvalho, Celina Amaral, Gonçalo Ferreira de Almeida e Timotheo Pereira, simplesmente.

Historia do Brasil — Distincção com louvor, Mecia Castro Lopes e Luiz Vinchon; distincção, Amy Wightmann, Celina Castro Lopes; plenamente, Clelia Gama, Mercedes Pereira, Maria Luiza Ravasco, Arina Avila, Clotilde Carvalho Gonçalves de Almeida, Jorge Cahet, Luiz Ravasco, Edward Wightmann, Raphael Silva e Timotheo Pereira; simplesmente, Celina Amaral.

Faltaram 4.

Francez — Curso superior — Distincção, Romana Lopes; plenamente, Clelia Gama; simplesmente, Mercedes Pereira.

Curso infantil — Distincção, Edward Wightmann e Maria Luiza Ravasco; plenamente, Iracema Lopes, Esmeralda Andrade, Diva Ravasco e Amy Wightmann; simplesmente, Celina Amaral, Clotilde Carvalho e José Girasolo Zappa.

Religião — Distincção, Celina Lopes, Arina Avila, Jorge Cahet, Mercedes Pereira e Gonçalo de Almeida; plenamente, Maria Luiza Ravasco, Clotilde Carvalho e Luiz Ravasco; simplesmente, Celina Amaral, Esmeralda Andrade e Timotheo Pereira.

Piano — Distincção, Mecia Castro Lopes e Diva Ravasco; plenamente, Esmeralda Andrade e Maria L. Ravasco; simplesmente, Celina Amaral e Celina Lopes.

Musica — Distincção com louvor, Celina Lopes; distincção, Mecia Castro Lopes; plenamente, Maria L. Ravasco, Diva Ravasco, Esmeralda de Andrade; Esmeralda Erasmo de Andrade e Celina Amaral.

Arithmetica — Approvados com distincção, Celia Gama; plenamente, José Girasolo Zappa, Mercedes Pereira e Maria Luiza Ravasco.

Curso infantil — Leitura — Distincção com louvor, Jorge de Cahet; distincção, Bernardo Wightmann, Alba Ferreira Pinto e Gonçalo F. de Almeida; plenamente, Arina Avila, Luiz Ravasco; simplesmente, Celina Amaral e Raphael Silva.

Taboada — Distincção com louvor, Arina Avila; distincção, Luiz Ravasco e Timotheo Pereira; plenamente, Celina Amaral, Alba Ferreira Pinto, Celina Lopes, Bernardo Wightmann, Gonçalo Ferreira de Almeida e Jorge Cahet; simplesmente, Raphael Silva.

COLLEGIO ALFREDO GOMES

Realizam-se hoje, as seguintes provas escriptas: 5º anno — A's 3 horas — Physica e chimica — Oraes:

1º anno — A's 9 horas — Todas as materias — Jacy Cardoso, Napoleão Quaresma, Nelson R. de Almeida, Newton S. Lima, Oldemar Travassos, Octavio C. Tourinho, Protasio B. Porto, Romulo S. Fonseca e Anthar Lobo.

4º anno — A's 10 horas — Latim e allemão — 1ª turma — Affonso C. Milanez, Alvaro F. Caminha, Americo Araujo, Antonio F. Seara, Chrispim R. Souza, Cassiano y Lorenzo, Djalma Cavalcanti Albuquerque, Durval F. F. da Cunha e Ernani F. Soares.

4º anno — A's 12 horas — Mathematica — 1ª turma — Luiz Samico, Mario B. Guimarães, Mario G. Araujo Jorge, Ovidio N. Coelho, Oscar M. B. Pinto, Paulo F. da Cunha, Tobias de Mello Magalhães, Victor Carlos da Silva e Renó Costa.

6º anno — A's 9 horas — Physica e chimica historia natural — Ary A. de Miranda, Albert Satamini, Aspino Rocha, Carlos Heilborn, Hugo Gisebrecht, José Rebello Netto, João Marques Filho e Victor Pontes.

6º anno — A's 9 horas — Grego — Armando dos Santos, Edgar Maciel Sá, Adhemar Jobim Alfredo Serra, Gastão B. Dias, José Boselli, Manoel E. Ottoni, Oscar Moniz, Raymundo G. de Araujo e Maurillo M. Abreu.

GYMNASIO PIO AMERICANO

Resultado dos exames do 4º anno:

Mario da Rocha Paranhos, approvado com distincção em allemão e historia geral, plenamente em portuguez, inglez, latim, grego e simplesmente em mathematica e desenho; Julio Luiz Baptista Lopes, plenamente em historia geral e simplesmente em francez, inglez e desenho; Heitor Netto Veiga, simplesmente em portuguez, francez, inglez, historia geral e desenho; Heitor Verissimo Santos, plenamente em portuguez, francez, inglez, latim, grego, historia geral e simplesmente em allemão, mathematica e desenho; Samuel Alvaro Puentes, plenamente em inglez, allemão, historia geral e simplesmente em portuguez, francez, latim e desenho; Raul Barbosa Lima, plenamente em portuguez, inglez, historia geral e simplesmente em francez, latim, allemão, mathematica e desenho; Antonio da Rocha Paranhos, plenamente em portuguez, inglez, latim, historia geral e simplesmente em francez, grego e desenho; Raul Carneiro de Mattos, plenamente em historia geral e simplesmente em portuguez, francez, inglez, latim, mathematica e desenho; Ubaldino Francisco de Assis, simplesmente em portuguez, francez, inglez, historia geral e desenho; Benigno Francisco de Assis, simplesmente em portuguez, francez, inglez, latim, historia geral e desenho; Vicente Gentil Torres, simplesmente em inglez e desenho; Hugo Abreu Capper, distincção em historia geral, plenamente em francez, inglez, latim, allemão, grego e simplesmente em portuguez, grego e mathematica; Alvaro Cunha, simplesmente em portuguez, francez, inglez, latim e desenho; José Quirino de Avellar Sunfes, plenamente em inglez, allemão, historia geral e desenho, simplesmente em portuguez, francez, latim, grego e mathematica; Pereira Barbosa Lima, plenamente em inglez, e simplesmente em portuguez, latim e desenho; Damun Siqueira, distincção em portuguez, francez, inglez, latim, allemão, grego, historia geral e plenamente em mathematica e simplesmente em desenho; Pedro Tupan de Albuquerque Camara e simplesmente em portuguez, historia geral e desenho; Newton Pires Barbosa da Franca, distincção em allemão, plenamente em portuguez, inglez, latim, grego e simplesmente em francez, mathematica, historia geral e desenho; Joaquim [illegible] Netto, simplesmente em inglez e desenho; Jorge Vieira Filho, plenamente em portuguez, francez, latim, grego e historia [illegible], simplesmente em allemão, mathematica e desenho; Joaquim da Costa Sá, [illegible] historia geral e desenho e Nelson Lopes Vianna, plenamente em allemão e simplesmente em portuguez, francez, inglez, historia geral e desenho; Armando da Costa Ramos, plenamente em allemão e simplesmente em portuguez, francez, inglez, latim, mathematica, historia geral e desenho; Manoel Fernandes Torres, plenamente em portuguez, francez e simplesmente em inglez, latim, mathematica, historia geral e desenho; Manoel Ferrão Gomes Cabaço, simplesmente em portuguez, francez, inglez, latim, historia geral e desenho; João de Oliveira Tresebio, plenamente em latim e allemão e simplesmente em portuguez, francez, inglez, historia geral e desenho; Walder de Siqueira Amazonas, plenamente em inglez e simplesmente em portuguez, francez, latim, allemão e desenho; Rubens Ferreira de Mello, simplesmente em portuguez, inglez, historia geral e desenho; Heriberto Baptista Gonçalves, plenamente em francez, inglez e simplesmente em latim e desenho; José Alves Campello, distincção em historia geral, plenamente em portuguez, francez, inglez, latim, allemão, grego, desenho e simplesmente em mathematica; José Alves de Carvalho, simplesmente em inglez e desenho; Joaquim Sá de Miranda e Horta, simplesmente em mathematica, e Oswaldo de Araujo Lima, simplesmente em latim. Foram reprovados, em francez 3 e desistiram 5; em latim quatro e seis não compareceram á prova oral; em allemão 1 e 2 desistiram; em grego 1 e 3 desistiram; em mathematica 1 e 17 não compareceram; em historia geral 4 e 2 não compareceram; em portuguez desistiram 6 da prova oral.

— Resultado dos exames do 5º anno:

Mecenas Pereira Dourado, plenamente em physica e chimica e simplesmente em latim, inglez, historia geral e historia natural; Archibaldo Schmith, simplesmente em todas as materias do curso propedeutico; Augusto Soares dos Santos, plenamente em physica e chimica e inglez, simplesmente, em latim, historia geral e historia natural; Armando Barradas Rocha, plenamente em allemão, grego, latim, historia geral e physica e chimica, simplesmente em literatura, mecanica e astronomia, inglez e historia natural; Joaquim Sá de Miranda e Horta, simplesmente em latim, inglez, allemão, historia geral, mecanica e astronomia, physica e chimica e historia natural; Hyldo Sá de Miranda e Horta, simplesmente em latim, inglez e allemão, historia geral, mecanica e astronomia, physica, chimica e historia natural; Godofredo de Menezes, plenamente em inglez, historia geral, allemão, physica e chimica, simplesmente em inglez, historia natural, historia geral, physica e chimica. Gerson de Macedo Soares, distincção em todas as materias do curso bacharelado; Octavio Rodrigues, simplesmente em inglez, historia geral, physica e chimica, e historia natural; José Luiz de Albuquerque, simplesmente em todas as materias do curso propedeutico; José Fernandes Torres, simplesmente em inglez, historia geral, physica e chimica e historia natural; Orlando da Rocha Lauden, simplesmente em inglez, historia geral, physica e chimica e historia natural; Oscar de Siqueira Vianna, plenamente em inglez e simplesmente em latim, physica, chimica e historia natural; Lauro Enéas de Miranda, distincção em todas as materias do curso bacharelado; Alipio Fernandes Machado, plenamente em historia geral e simplesmente em inglez, physica, chimica e historia natural; Sylvio de Almeida Pereira e Silva, plenamente em allemão, historia geral, physica e chimica e historia natural, simplesmente em latim, inglez, grego, literatura e mecanica e astronomia; Antonio Ciuffo, simplesmente em todas as materias do curso propedeutico; Floriano Lopes, plenamente em historia geral, physica e chimica, simplesmente em historia natural; Sylvio de Sá Freire, plenamente em latim e simplesmente em physica e chimica, historia geral, inglez e historia natural; Olavo de Souza Aguiar, simplesmente em latim; Thomaz Dulce, plenamente em inglez, e Bento José Fernandes, simplesmente em historia natural. Em latim, foram reprovados 5 e 2 não compareceram. Em literatura 2 reprovados.

COLLEGIO FREITAS

Resultado dos exames effectuados sob a presidencia do director J. Freitas, servindo de examinadores, os professores Annibal Cruz e Agenor Francisco de Macedo:

1º anno secundario — Portuguez — Leandro Martins Torres Junior, distincção e louvor; José Pinto da Silva, Carlos Salomonowsky de Bivar, José Maria Pereira das Neves, Octavio Francisco de Miranda, Durval Soares de Carvalho, Albino da Silva, Hildebrando Costa, Francisco Pinto de Magalhães, Alfredo Lyrio, Tasso Blaso, Salvador Napoli, Waldemar Martins Torres e Florestal Ferreira, distincção; Oscar Ferreira, Ernani Soares de Carvalho, Ariosto Blaso e Gastão Cazaux, plenamente; Alcides Antonio de Carvalho, simplesmente.

Francez — Leandro Martins Torres Junior, distincção e louvor; Durval Soares de Carvalho, Hildebrando Costa e Alfredo Lyrio, distincção; José Maria Pereira das Neves, Octavio Francisco de Miranda, Francisco Pinto de Magalhães e Gastão Cazaux, plenamente; José Pinto da Silva e Albino da Silva, simplesmente; Waldemar Martins Torres, plenamente.

Arithmetica — Leandro Martins Torres Junior, distincção e louvor; Durval Soares de Carvalho, Ernani Soares de Carvalho, Waldemar Martins Torres, Florestal Ferreira e Gastão Cazaux, distincção; José Pinto da Silva, Carlos Salomonowsky de Bivar, José Maria Pereira das Neves, Alcides Antonio de Carvalho, Octavio Francisco de Miranda, Oscar Ferreira, Albino da Silva, Hildebrando Costa, Francisco Pinto de Magalhães, Alfredo Lyrio, Tasso Blaso, Ariosto Blaso e Salvador Napoli, plenamente.

Historia do Brasil — Leandro Martins Torres Junior, distincção e louvor; José Pinto da Silva, Carlos Salomonowsky de Bivar, José Maria Pereira das Neves, Alcides Antonio de Carvalho, Octavio Francisco de Miranda, Durval Soares de Carvalho, Albino da Silva, Hildebrando Costa, Waldemar Martins Torres e Florestal Ferreira, distincção; Ernani Soares de Carvalho, Francisco Pinto de Magalhães, Alfredo Lyrio, Tasso Blaso e Gastão Cazaux, plenamente; Oscar Ferreira e Salvador Napoli, simplesmente. Houve um reprovado.

Geographia — Leandro Martins Torres Junior, distincção e louvor; José Maria Pereira das Neves, Octavio Francisco de Miranda, Durval Soares de Carvalho, Ernani Soares de Carvalho, Waldemar Martins Torres e Gastão Cazaux, distincção; Carlos Salomonowsky de Bivar, Oscar Ferreira, Albino da Silva, Hildebrando Costa, Francisco Pinto de Magalhães, Alfredo Lyrio e Florestal Ferreira Junior, plenamente; José Pinto da Silva, Alcides Antonio de Carvalho, Tasso Blaso, Ariosto Blaso e Salvador Napoli, simplesmente.

Historia natural — Leandro Martins Torres Junior, distincção e louvor; Carlos Salomonowsky de Bivar, Alcides Antonio de Carvalho, Octavio Francisco de Miranda, Durval Soares de Carvalho, Ernani Soares de Carvalho, Hildebrando Costa, Alfredo Lyrio, Tasso Blaso, Salvador Napoli e Florestal Ferreira Junior, distincção; José Maria Pereira das Neves, Oscar Ferreira, Albino da Silva, Ariosto Blaso, Waldemar Martins Torres e Gastão Cazaux, plenamente; Francisco Pinto de Magalhães, simplesmente. Houve um reprovado.

Geometria — Leandro Martins Torres Junior, distincção e louvor; Durval Soares de Carvalho, Alcides Antonio de Carvalho, Ernani Soares de Carvalho e Hildebrando Costa, distincção; Octavio Francisco de Miranda, Albino da Silva, Francisco Pinto de Magalhães, Alfredo Lyrio, Tasso Blaso, Waldemar Martins Torres e Florestal Ferreira plenamente; José Pinto da Silva, Carlos Salomonowsky de Bivar, José Maria Pereira das Neves, Oscar Ferreira, Ariosto Blaso e Salvador Napoli, simplesmente.

Classe elementar — Alexandre José Pereira das Neves, distincção em portuguez e plenamente em arithmetica; Delphim da Silva Raphael, plenamente em portuguez, arithmetica e geometria; distincção em historia do Brasil e geographia; Eugenio da Silva Raphael, distincção e louvor em portuguez, arithmetica, historia do Brasil, geographia e geometria; José dos Santos Oliva, distincção em portuguez, historia do Brasil, geographia e geometria, plenamente em arithmetica; Armando Severino dos Santos, distincção em arithmetica, plenamente em portuguez, historia do Brasil e geographia, simplesmente em geometria; Amadeu Fragoso de Azeredo Silva, distincção em portuguez e geometria, plenamente em arithmetica; Oscar Bruno de Oliveira, distincção em arithmetica, historia do Brasil e geographia, plenamente em portuguez e geometria; Marcello Bruno de Oliveira, distincção em portuguez, arithmetica e historia do Brasil, plenamente em geographia, simplesmente em geometria; [illegible] Pereira Batista, distincção em geographia, plenamente em portuguez, arithmetica e historia do Brasil; Esmeraldo Erasmo de Andrade, simplesmente em arithmetica, geographia e geometria; Andy Miranda Dias, distincção em portuguez, arithmetica, historia do Brasil, geographia e geometria; Onofre Rodrigues Ramos, distincção em portuguez, arithmetica e geographia, plenamente em historia do Brasil e geometria; Oscar de Oliveira, distincção em portuguez, historia do Brasil e geographia, plenamente em arithmetica; Mario Martins Torres, distincção e louvor em portuguez e arithmetica; Ernani Martins Torres, distincção em historia do Brasil, e geographia, plenamente em portuguez, arithmetica e geometria; Antonio da Rosa Oliveira, distincção e louvor em portuguez, arithmetica, historia do Brasil, geographia e geometria; Armando Pereira Gomes, distincção em portuguez e plenamente em arithmetica; Paulo Bueno Sampaio, plenamente em portuguez e arithmetica; Jonas Hilario de Almeida, plenamente em portuguez, arithmetica e simplesmente em historia do Brasil; Americo Bueno Sampaio, distincção em portuguez e plenamente em arithmetica; Floriano Avila de Andrade, plenamente em portuguez, arithmetica e historia do Brasil, simplesmente em geographia; Salvador de Abreu, distincção em arithmetica, geographia e historia do Brasil, plenamente em portuguez; Reynaldo Martins Torres, distincção em portuguez e geographia, plenamente em arithmetica e historia do Brasil. Houve 1 reprovado em portuguez, 1 em historia do Brasil e 1 em geometria.

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se amanhã, 3 do corrente, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

1º anno — Portuguez (ultima chamada) — Alumnos ns.: 221, 584, 594 e 712.

3º anno — Inglez (ultima chamada) — Alumnos ns.: 720, 763, 469, 530, 571, 591, 587, 702, 709, 723, 756, 792, 800, 823, 843, 849 e 859.

4º anno — Chorographia (ultima chamada) — Alumnos ns.: 672, 690, 700, 716, 727, 730, 731, 747, 750, 769, 777, 782, 808, 811, 828, 836, 842 e 857.

5º anno — Algebra — Alumnos ns.: 149, 363, 272, 326, 338, 404 e 409.

5º anno — Geometria — Alumnos ns.: 293, 308, 320, 393, 605 e 705.

Observações — O ponto geral das secções de mathematica e sciencias physicas e naturaes será dado ás 8 horas da manhã, na secretaria.

DIVERSAS

Concluiu o seu curso em odontologia, na Faculdade de Medicina desta capital a intelligente senhorita Vera da Costa, dilecta filha do sr. João Evangelista da Costa.

——Foi approvado com distincção, nos seus exames de humanidades do Collegio Alfredo Gomes, o intelligente e applicado joven Alvaro Lopes.

——Concluiu com boas notas o curso de pharmacia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o estimado academico Reynaldo Aragão.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE A' MEMORIA DE CANOVAS DEL CASTILLO — Reuniu-se, afinal, no dia 28 do mez findo, a segunda assembléa geral ordinaria desta sociedade, que ha mais de dois annos vivia completamente paralysada.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. F. J. da Silva Bessa, que convidou para secretarios os srs. Julio Antonio de Lima e José Vicente da Cruz Lima.

Pelos srs. João de Souza Laurindo, Manoel Joaquim Marinho e Francisco Doti, foi apresentado o parecer da commissão de contas annual, que depois de demonstrar o estado de descalabro, e decadencia em que encontrara a sociedade, sem receita, sem escripturação e sem direcção, terminava propondo: a approvação das contas; o titulo de protector para o padre Francisco de Paula Ayrretio, por donativos; a eleição de um novo conselho administrativo; a suspensão dos auxilios sociaes, excepto funeraes e a urgente reforma dos estatutos; sendo approvado o parecer, com as suas conclusões, depois de considerações dos srs. Thomaz Alonso, Cavadas, Fernandes do Valle e Silva Bessa.

Em seguida foi eleito, e empossado, o seguinte conselho administrativo:

Manoel Joaquim Fernando do Valle, José Antonio Ferreira, João de Souza Laurindo, Victorino Coelho dos Santos, Antonio José Carneiro, Francisco Joaquim da Silva Bessa, José Vicente da Cruz Lima, Antonio Candido Alvão, Constantino Barros Martins, Adelino José Rodrigues, Victorino Vaz Pinto do Amaral, Manoel Joaquim Marinho, José Maria Marques, Alfredo da Silva Fumêga, José Lugo Cid, José Blanco Ameigeiras, Feliciano Lopes Lois, Antonio Mathias Ricon, Thomaz Alonso e Francisco Doti.

Thesoureiro, Luiz Alves Vieira.

Depois de consignados na acta votos de louvor a mesa e a commissão de contas foram encerrados os trabalhos.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS MARCENEIROS CARPINTEIROS E ARTES CORRELATIVAS — Sob a presidencia do sr. Leopoldo Feliciano Dias da Costa, reuniu-se a 28 do mez findo a administração desta sociedade.

Para os cargos da directoria foram eleitos os srs.: Leopoldo Feliciano Dias da Costa, presidente; João de Souza Laurindo, 1º secretario; José Antonio Ferreira, 2º secretario; Luiz Alves Vieira, thesoureiro, e José Maria da Silva Moura, procurador.

O sr. Luiz Alves Vieira informou estarem satisfeitos todos os compromissos sociaes, provenientes de beneficencias, auxilios para funeraes, honorarios dos funccionarios, alugueis de casa e outras verbas, elevando-se a 1:244$300 o supprimento feito á caixa, de accordo com a sua offerta, feita á assembléa de 15 do mez findo ficando o conselho director de tudo inteirado, e louvando o referido sr. Vieira pela presteza, boa vontade e amor social com que honrára a sua palavra.

Proseguindo, informou ainda ter recebido do sr. Manoel Monteiro de Azevedo Costa, ex-thesoureiro, os haveres sociaes, constantes de apolices da divida publica, na importancia de 52:500$, tendo pago ao mesmo a importancia do supprimento do trimestre de outubro a dezembro.

Depois de serem deliberados outros assumptos de interesse social, taes como o despacho de petições de socios, foram encerrados os trabalhos.

ESMOLAS

De caridoso anonymo recebemos 10$ para distribuirmos em esmolas de 1$ pelos pobres: viuva Jaila, Amancia, Luiza, Vasco, Anna Amaral, Maria Francisca, Montory, Maria Silveira cêga e mudo e Ermelinda.

——De d. Maria Sabina recebemos a quantia de 5$ para a senhora da rua Senhor de Mattosinhos.

——Recebemos do sr. F. C., enviada por C. A. C. M., a quantia de 14$, sendo 7$ para a Associação da Infancia Desvalida e 7$ para a Velhice Desamparada.

Desastre em Nictheroy

O bonde da Cantareira, das 8.15 da noite, que fazia a viagem do Fonseca para a ponte Central, ao chegar em frente á Penitenciaria, apanhou o soldado de policia Moysés Terra, esmagando-lhe a perna e pé direito.

O motorneiro do vehiculo, de que não conseguimos saber o nome, evadiu-se, e o ferido foi, em carro da Assistencia, transportado para o hospital de S. João Baptista.

Morto por uma pedrada em Nictheroy

Olegario Joaquim Dantas, padeiro, residente á praia de Gragoatá n. 19, hontem, depois de forte altercação com o seu cunhado Esperidião Corrêa, recebeu deste uma forte pedrada na região frontal, morrendo instantaneamente. Em seguida foi transportado o cadaver para a sua residencia e depois removido para o Necroterio da policia onde será hoje verificado o obito pelo medico legista daquella repartição.

Esperidião evadiu-se, não tendo conseguido ainda, a policia descobrir o seu paradeiro.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Esta associação transferiu a sua séde social para o predio n. 226, sobrado, da rua General Camara, onde se acha o thesoureiro á disposição dos associados, diariamente, das 7 ás 9 horas da noite.

TERRA & MAR

EXERCITO

O general Siqueira de Menezes, inspector geral de artilheria, acompanhado de seus ajudantes de ordens, visitará hoje, pela manhã, a fortaleza da Laje.

——Sob a presidencia do general Alipio Costallat, reune-se hoje a commissão de promoções, afim de tratar do preenchimento de uma vaga de coronel na arma de cavallaria e outra de 1º tenente na arma de infantaria.

——Em sessão preparatoria, reune-se hoje o conselho de guerra a que vae responder o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, ex-inspector da 1ª região.

——Partem amanhã para as sédes de suas respectivas inspecções os generaes Trompowsky de Almeida, inspector da 1ª região, em Manáos; Eduardo Henrique Martins, inspector da 5ª região, em Pernambuco, e José Salustiano dos Santos Reis, inspector da 4ª região, no Ceará.

——Proseguem hoje, na secção de cartographia do Grande Estado-Maior, os trabalhos da mesa examinadora dos candidatos inscriptos para o concurso aberto para provimento do cargo de desenhista daquella repartição.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Thomé Barbosa Peixoto.

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda.

O 3º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general.

Auxiliar do official de dia, amanuense Corinho.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

Uniforme, 4º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes João Baptista.

Promptidão, capitão Saldanha e alferes Bastos.

Manobras de registros, tenente Carneiro.

Ronda nos theatros, capitão Monteiro.

Medico de dia, major dr. Rocha.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, sargento Couto.

Inferior de dia ao Corpo, sargento Pessoa.

Ronda externa, sargento Frederico e furriel Paula Costa.

Reforço, sargento Brandão.

Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Mario Cesar Burlamaqui; palacio presidencial, fiscal Horacidio França; ronda geral, fiscaes Napoli, Moreira Maia e Nogueira.

Uniforme, 2º.

Laboratorio Nacional de Analyses

Respeitando antigas praxes, o pessoal do Laboratorio Nacional de Analyses dirigiu-se ante-hontem ao gabinete de seu director, dr. Alfredo Ribeiro da Luz, afim de fazer as despedidas pela terminação do anno e felicital-o pela entrada do anno novo.

Por essa occasião falou o chimico Carlos Cardoso, que pronunciou a seguinte allocução:

"Sr. director — Reunidos aqui, em sua maioria, todos os antigos chimicos deste Laboratorio de Analyses, cabe-nos, mais uma vez, a suprema ventura de assistirmos á terminação de um anno, no decorrer dos seculos, e transpórmos o limiar de um Novo Anno, o de 1911!...

Para nós é finda, portanto, mais uma jornada na immensa estrada da Existencia, em que estacionamos hoje momentaneamente para proseguirmos logo, de novo, amanhã!

Que nos tem predestinado, a todos nós, que aqui [illegible] ha longos annos, quotidianamente, a aurora dos dias, que se vão succeder?!...

Eis o grande sigillo que a deusa Fortuna occulta no seu véo mysterioso! Não importa. Si, em parte, o Destino, avaro como é sempre, nos desampara; de outra, nos acompanha, forte, risonha, cheia de caricias, a Esperança, esta santa mensageira de todas as horas [illegible] e universalmente affectuosa á humanidade inteira!

Os nossos mais ardentes votos são para que continuemos sempre aqui fraternalmente unidos, não em allianças simuladas de collegismo, porém, ligados pelos [illegible] do dever e do trabalho, que hão de fazer a grandeza crescente desta repartição publica!

Concluindo, direi que todas as festas são, de ordinario, solennes, mas a do Anno Novo ou da Confraternidade Universal são a alegria, que enthusiasma; o futuro esperançoso, que conforta!

Anno Novo! Anno Novo! sêde bemvindo a nós todos e seja de flores e prosperidades a maravilhosa estrada da vida, em que vamos trilhar amanhã!

Felicidades, sr. dr. Alfredo Luz, para nós e para todos que vos são caros ao coração!"

Respondeu-lhe o digno director, em palavras cheias de vehemencia e [illegible]. Disse que permanecia com os seus administrados os mesmos sentimentos de felicidade e bem estar, que acabavam de lhe manifestar pela voz de um de seus companheiros. Exhortou-os a continuarem com o amor ao trabalho, como tem feito, e a não se esquecerem do cumprimento dos deveres. [illegible] que deve ser o ideal do empregado publico. Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do distincto director, que [illegible] a todos, ao despedir-se.

Morto sob as rodas de um bonde na rua Conde de Bomfim

Hontem, ás 5 1/2 da noite, descia pela rua Conde de Bomfim o bonde electrico da linha Tijuca n. 537, conduzido pelo motorneiro Albino Rodrigues, regulamento n. 225, quando no passar proximo á rua do Uruguay apanhou um individuo de côr parda, que imprudentemente pretendeu atravessar a linha, matando-o instantaneamente.

O facto foi inteiramente casual, como affirmam os passageiros do vehiculo, e apezar disso a policia do 17º districto prendeu o motorneiro em flagrante.

O morto apparenta ter 17 annos de edade, trajava calça de brim riscado, paletot de brim pardo, camisa de zephyr, estava descalço, tendo sido encontrada em seu poder a quantia de 580 réis.

Dando as providencias sobre o caso, a policia local removeu o cadaver para o novo necroterio installado no novo palacio da policia.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou ante-hontem a quantia de 237:209$613, sendo 95:368$374 em ouro e 142:072$441 em papel.

Durante o mez foram arrecadados 9.573:064$383.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 7.115:370$626, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 2.457:693$947.

——O inspector baixou ante-hontem a seguinte portaria:

"N. 200 — O inspector da Alfandega determina que tenha exercicio na 1ª secção o 4º escripturario da Alfandega de Santos Arthur Soares Rodrigues que continúa a servir nesta Alfandega, em commissão, segundo determina o aviso n. 111, de 29 do corrente, do Ministerio da Fazenda."

——O inspector designou para servirem nos postos abaixo mencionados, durante a semana de 2 a 7, os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — Pedro Mendes Limoeiro.

Correio — Pedro Alvares de Andrade, Augusto de Almeida, Rodolpho Alencar Coimbra e Bartholomeu Sá e Souza.

Bagagem — 1ª e 2ª classes, Luiz Soares; 3ª classe, Paulino de Mendonça.

Despachos sobre agua — Victor Paulino.

Arqueação — Cicero de Almeida e Torres Leite.

Avarias — Lima Junior, Rego Monteiro e Costa Junior.

——Despachos da inspectoria:

Angelina Simões, pedindo uma certidão — Certifique-se.

Companhia Cervejaria Brahma, pedindo restituição de direitos pagos a maior — Informe a 2ª secção.

Guimarães Pinto & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior pela nota n. 74.866 da corrente mez — Informe a 1ª secção.

Almeida & C., pedindo uma certidão — Certifique-se.

Almeida Siemens & C., pedindo baixa em termo de responsabilidade que assignaram — Deferida.

Barbosa Albuquer & C., pedindo uma certidão — Certifique-se.

Angelina Simões & C., pedindo saida para 77 caixas com agua mineral — Transfiram-se o despacho, fazendo-se no manifesto termo á competente nota e cobrando-se a armazenagem devida.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 1.430, do vapor allemão "Petropolis", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. A. Camara;

n. 1.431, do vapor inglez "Indian Prince", procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen & C., ao sr. A. Moura.

——O inspector Baptista Franco retirou-se ante-hontem desta repartição, ás 11 horas da manhã, por [illegible].

——Restituições despachadas ante-hontem:

Deferidas: A. Coelho, [illegible]; J. P. da Cunha Pinto, [illegible]; King Ferreira & C., [illegible]; Jorge [illegible], [illegible] Angelo & C., [illegible].

——[illegible] foram [illegible] a bordo do vapor hollandez "Zeelandia", quatro saccos de café, por terem sido illegalmente despachados.

A mercadoria está depositada na guarda-mória.

RECLAMAÇÕES

CAIXA ECONOMICA

Queixa-se o sr. Gustavo Antonio de Carvalho das delongas e exigencias da Caixa Economica, onde tem um deposito, e não consegue retiral-o, apezar de ter alli conhecido e ter a sua firma reconhecida por tabellião.

Attribue o sr. Carvalho essa attitude unicamente á má vontade contra a sua pessoa.

Assim sendo, constitue esse facto uma grave irregularidade, para a qual chamamos a attenção do director daquelle estabelecimento.

TELEGRAPHOS

Refere-nos o sr. João Lopes Pereira do Lago que um telegramma passado de Sorocaba para a rua Candelaria 49, no dia 27, só chegou a 28, tarde...

Outro telegramma, da mesma procedencia, e para o mesmo endereço, passado no dia 28, até o dia 31 ainda não havia chegado!...

Registramos simplesmente essas bellezas... telegraphicas.

——Esteve hontem em nossa redacção o sr. Eduardo da Silva, morador á rua Fernandes Guimarães e que nos relatou o seguinte:

Ante-hontem á noite foi-lhe passado um telegramma de Petropolis, communicando o fallecimento de um seu parente. O telegramma, conforme o original que entregaram, foi passado ás 8 e 50 minutos da noite. O sr. Silva, porém, só o recebeu hontem, ás 10 e 15 da manhã, quando já não podia tomar o trem até aquella cidade, deixando assim de comparecer ao enterro desse seu parente proximo.

A quem de direito endereçamos essa reclamação que nos foi trazida, esperando providencias a respeito.

PREFEITURA E HYGIENE

Pedimos á Prefeitura e á Hygiene que deitem as suas vistas para um terreno devoluto, que vae da rua Soledade á de Santa Philomena, no Mattoso, e onde a Fabrica Santa Helcisa faz deposito, não só do carvão, mas de quanta coisa ha.

Assim é que naquelle terreno existem saccos velhos, pedaços de ferro e até cinza de carvão.

Quando dá o vento, aquella cinza vae penetrar nas casas vizinhas, facto esse que não só causa damnos materiaes aos respectivos moradores, como tambem lhes compromette a saude.

A directoria daquella fabrica tem conhecimento de tudo isso, mas, ou por desleixo, ou por zombar das autoridades competentes, não se incommoda absolutamente com o caso, deixando que os moradores daquelle logar soffram as consequencias dos seus abusos.

——Pedem-nos os moradores proximos da Escola da Associação Paulista Feminina, á rua Domingos Lopes, em Madureira, chamar a attenção da autoridade competente para um buraco, que foi aberto em terreno da referida escola, afim de servir de *watter-closet*...

——Chamamos a attenção das autoridades competentes para a segunda "Cabeça de Porco", que se está fazendo, diariamente, na travessa de S. Salvador, proximo á rua Mariz e Barros.

Da noite para o dia apparecem barracões os mais indecentes, tornando-se até perigoso o transito, á noite, por aquelle logar.

——Pedem-nos os moradores da rua General Canabarro, no trecho comprehendido entre o Collegio Militar e a rua Campo Alegre, reclamar contra o lamentavel estado desta rua, porque, depois que foi concertada (ha cerca de um anno), só foi varrida duas vezes, constituindo, por isso, um verdadeiro fóco de poeira, e que, com a passagem dos bondes, torna-se insupportavel a situação dos moradores do logar.

——Os moradores da rua da Paz, no Rio Comprido, pedem-nos reclamar do agente da Prefeitura, no Espirito Santo, providencias [illegible]

——Agora, que principiamos a sentir os primeiros signaes do verão, impõe-se o saneamento da cidade [illegible] Estrada Intendente Magalhães, junto ao n. 40, [illegible] um deposito de immundicies [illegible]

Urge, pois, uma providencia.

PREFEITURA E POLICIA

Os moradores da rua Senador Soares, Aldeia Campista, pedem-nos chamar as vistas de quem de direito para os abusos que se praticam num terreno devoluto que ali existe, e [illegible]

E. F. CENTRAL

Pedem-nos chamar a attenção do director da Central para o guarda Mello, da estação de Deodoro, que alli pratica abusos de todo genero, em prejuizo dos negociantes estabelecidos no logar.

C. TECIDOS DE LINHO (DEODORO)

Pedem-nos chamar a attenção da directoria desta companhia para varios abusos que ali se praticam, entre elles, o mais grave, que é o [illegible] dos menores operarios, pelos ajudantes de contra-mestres.

COM O CORREIO

Chega ao nosso conhecimento que os carteiros da agencia postal do Engenho de Dentro [illegible] os seus vencimentos [illegible]

E' escusado fazermos commentarios sobre os inconvenientes dessa irregularidade, especialmente em fim de anno.

Chamamos, pois, para o caso a attenção do director dos Correios.

COPACABANA

Os moradores de Copacabana continuam sob o [illegible] incommodo da poeira e dos mosquitos, estes alimentados pela lama da rua Barroso.

Já pedimos providencias sobre uma e outra. Quanto aos mosquitos, foram reclamadas medidas, directamente, da Delegacia de Saude, em Botafogo, e até esta data, esperam, pacientes e soffredoras, que as autoridades competentes se mexam.

Assim, pedem ao *Correio da Manhã* a sua valiosa intervenção.

SAUDE PUBLICA E PREFEITURA

Continuam os moradores da rua Marquez de S. Vicente a serem flagellados pelos mosquitos, provenientes do immundo rio que atravessa os fundos dos terrenos daquella rua, pois alguns moradores pouco escrupulosos nelle fazem os seus despejos, estagnando as aguas, fazendo do mesmo um viveiro de tão perigosos insectos.

Uma limpeza geral e um expurgo em ordem serão muito convenientes, na quadra actual.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS

Moradores da rua Saldanha Marinho, no morro do Pinto, pedem-nos reclamar contra a falta d'agua com que lutam para os mais comesinhas necessidades de asseio e hygiene.

Não seria o caso da Repartição de Aguas e Esgotos attendel-os?

SPORT

FRONTÃO NICTHEROY

Resultado da funcção realizada hontem, sob a direcção do ex-pelotari Ruiz.

1º	Gastelu	5$800	4$800
	Sanches		4$800
2º	Irum	8$400	3$700
	Gastelu		5$600
3º	Antonio	8$600	3$900
	Goenaga		4$200
4º	Antonio	7$800	3$300
	Goenaga		3$500
5º	Gastelu	12$800	6$000
	Lagartijo		6$000
	Dupla		27$200
6º	Lagartijo	8$300	5$000
	Gastelu		5$000
	Dupla		22$100
7º	Quiniella dupla a 8 pontos:		
	Antonio-Sagave	11$800	5$800
	Lagartijo-Sanchez		3$500
	Dupla		26$600
8º	Gogorza	5$200	2$800
	Irum		6$000
	Dupla		16$300
9º	Irum	8$600	5$600
	Goenaga		2$800
	Dupla		13$700
10º	Gogorza	6$100	3$800
	Goenaga		4$600
	Dupla		10$800
11º	Gogorza	5$300	3$700
	Goenaga		5$200
	Dupla		11$600
12º	Irum	8$800	5$000
	Gogorza		2$500
	Dupla		11$800
13º	Gogorza	7$600	3$800
	Goenaga		4$400
	Dupla		10$400
14º	Antonio	13$300	3$000
	Gogorza		3$700
	Dupla		13$000
15º	Goenaga	12$800	4$000
	Gastelu		5$000
	Dupla		30$400
16º	Gastelu	13$600	2$000
	Antonio		3$200
	Dupla		37$600
17º	Gogorza	5$300	3$800
	Lagartijo		3$100
	Dupla		20$000
18º	Goenaga	11$800	2$500
	Antonio		3$800
	Dupla		24$000

Hoje, descanso.

Amanhã, quarta e quinta-feira, funcção, das 3 1/2 ás 7 horas da tarde.

COMMERCIO

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

2 Bordéos e escs., *Chili*.
2 Antuerpia e escs. *Phidias*.
3 Rio da Prata e escs. *Cap Vilano*.
3 Genova e escs., *Umbria*.
3 Santos, *Tennyson*.
3 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
3 Rio da Prata, *Amazon*.
3 Liverpool e escs., *Oravia*.
3 Portos do norte, *Iris*.
4 Trieste e escs., *Eugenia*.
4 Portos do norte, *Goyaz*.
4 Portos do sul, *Itaubo*.
4 Portos do sul, *Itatiba*.
4 Rio da Prata, *Nile*.
4 Liverpool, *Tintoretto*.
5 Callão e escs., *Orissa*.
5 Nova York e escs., *Purús*.
5 Santos, *Heidelberg*.
5 Rio da Prata, *Regina Elena*.
6 Nova York e escs., *Terence*.
6 Portos do sul, *Jupiter*.
8 Portos do sul, *Sirio*.
8 Portos do norte, *Maranhão*.
9 Southampton e escs., *Amazon*
9 Portos do norte, *Bahia*.
9 Hamburgo e escs., *K. F. August*.
11 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
11 Rio da Prata, *Araguaya*.
12 Rio da Prata, *Cap Verde*.
15 Genova e escs., *Europa*.
15 Rio da Prata, *Vasari*.

VAPORES A SAIR

2 Rio da Prata, *Hollandia*.
2 Rio da Prata, *Chili*.
3 Rio da Prata, *Umbria*.
3 Aracajú e escs., *Muquy*.
3 Callão e escs., *Oravia*.
3 Victoria e Macció, *Assú*.
3 Benevente e escs., *Guanabara*.
3 Portos do norte, *Pará*.
3 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*
4 Rio da Prata por Santos, *Eugenia*.
4 Southampton e escs., *Nile*.
4 Bordéos e escs., *Amazone*.
4 Portos do sul, *Itapoam*.
4 Nova York e escs., *Tennyson*.
5 Liverpool e escs., *Orissa*.
5 Portos do norte, *Pará*.
5 Laguna e escs., *Mayrink*.
5 Barcelona e Genova, *Regina Elena*.
5 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
5 Portos do sul, *Orion*.
5 Florianopolis e escs., *Anna*.
6 Bremen e escs., *Heidelburg*.
6 Portos do norte, *Guahyba*.
7 Portos do sul, *Itaubo*.
7 Portos do norte, *Goyaz*.
7 Santos, *Parahyba*.
9 Rio da Prata por Santos, *Amazon*.
9 Rio da Prata, *Konig F. August*.
10 Portos do sul, *Pyrineus*.
10 Pará e escs., *Ibiapaba*.
10 Nova York e Nova Orleans, *Purús*.
10 Viçosa e escs., *Itapemirim*.
11 Southampton e escs., *Araguaya*.
11 Barcelona e Genova, *Principessa Mafalda*.
12 Rio da Prata, *Jupiter*.
12 Nova York, *Sergipe*.
13 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
15 Villa Nova e escs., *Iris*.
15 Rio da Prata, *Europa*.
15 Nova York e escs., *Vasari*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Paraná n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde, rua do Rosario, 140, antigo 100.

Dr. Floriano de Lemos.—Medico; especialidade—creanças. Residencia, avenida Central, esquina da praça Mauá; telephone, 2.130.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Atako, para Manchester, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7.

Chili, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Campeiro, para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

Cap Vilano, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

O bico da chaleira

Uma pequena parte da *gare* da Estrada de Ferro Central do Brasil, com a permissão devida, embandeirou-se de galhardetes festivos pela partida para Minas, do silencioso, meditativo e enigmatico senador designado, dr. Bueno de Paiva, notavel *leader* da bancada mineira.

O povo suburbano, que em onda humana vae e vem naquella movimentada estação, deante do facto, inquiria admirado:

— E' hoje dia de festa nacional? Embarcará aqui, porventura, algum general victorioso, coberto de louros por algum feito brilhante em prol dos grandes interesses da Patria?

— Não, respondeu-lhes, de certo, entristecida a consciencia publica: "nem é dia de festa, nem parte nenhum glorioso patriota. E' uma parte do pessoal civilista da Central que manifesta o seu enthusiasmo pelo hermismo encapotado, pelo republicanismo amarello de vencedor incontestavel da emenda Irineu Machado, que reorganizou o serviço e augmentou os vencimentos do pessoal da Central.

Partindo o candidato official á senatoria mineira era preciso galvanizal-o, com esta fita de consolação, porque, segundo proclama, como verdade, sem o seu concurso o pessoal não teria vencido justas e velhas aspirações. Foi elle quem convenceu ao marechal Hermes da justiça da boa causa.

Muito embora não houvesse proferido sobre o assumpto um dos seus [illegible] discursos, nem escripto um dos seus [illegible] [illegible] com que brilhantemente tem respondido a tudo quanto, [illegible] [illegible] o coronel Rodolpho [illegible] para legalizar serviços no Estado de Minas e até á nossa Estrada Central, que nem de vista elle conhece, o seu trabalho [illegible] por ordem telegraphica de um [illegible] coronel Bueno Brandão em nosso favor, e [illegible]

Bem sabemos que si o prima [illegible] houvesse ordenado que votasse em contrario, elle teria resistido valentemente, correndo mesmo o risco de perder a propria senatoria; porque, já uma vez provou a sua rara abnegação patriotica, recusando a cadeira para ficar na Camara dos Deputados. Demonstrou agora que sómente preferiu ser deputado, porque, si ali não estivesse, estavamos fritos. Elle falaria, como o Irineu, até o anno proximo; impediria que se fechasse o Congresso, como pela *maromba* não deixou passar a intervenção no Estado do Rio e quasi não deixava passar os orçamentos, si acaso o marechal não cedesse em nosso favor, deante de sua attitude energica e decisiva. Tal qual como acontece com o Pinheiro Machado, que é "o unico responsavel por tudo quanto acontece neste paiz", o Bueno de Paiva — foi a unica força que tudo venceu, derrotando o nosso inimigo, que sempre foi o coronel e que por contrapeso ainda pretende roubar-lhe a senatoria. Aproveitamos, portanto, a occasião para matar dois coelhos, salvando o nosso, que até soffreu os horrores da prisão: engrossamos o Paiva e fazemos figas ao coronel, que anda por ahi se gabando de ter sido sempre — o defensor da Central!

Tem muita razão a senhora opinião publica; porque, de facto, a historia estava errada: com a insuspeição que me caracteriza vou confessar as minhas culpas.

Foi, de facto, o notavel *leader* mineiro quem ainda na monarchia, escreveu o primeiro artigo de protesto contra o crime do quebramento da bitola, em Queluz, praticado com a co-responsabilidade de Affonso Penna e Francisco Lobo — na *Folha Sabarense*, jornalzinho da terra a que, segundo dizem, nunca prestei nenhum serviço.

Foi elle quem, como deputado e redactor d'*O Paiz*, encheu os annaes da Camara dos Deputados e as columnas desta folha de discursos e artigos em defesa da Central, que todos foram revistos pelo sr. intendente municipal Luiz Miranda, chefe de revisão. *O Paiz*, por nunca ter advogado os interesses da Central, tem pouca circulação entre seu pessoal, a quem pontificam o *Correio* e o *Seculo*, por terem sido damnadamente partidarios das candidaturas de 22 de maio, como são ardorosamente, agora, combatentes constantes, pertinazes da minha hypothetica candidatura contra os justissimos e insophismaveis direitos familiares do grande e velho paladino da causa da Central.

Foi elle ainda quem venceu aquella campanha decisiva para os destinos da nossa grande via ferrea—o arrendamento; e quem, ao dr. Manoel Victorino, quando lhe solicitava pessoalmente o voto para essa medida, respondera: "Nasci republicano, vivi em lar republicano, mas seria mais facil proclamar-me monarchista do que votar o arrendamento da Central".

E' elle quem se bateu tenazmente pelo prolongamento á Pitangóra; quem frequentemente na defesa do pessoal sóbe as escadas da administração, intercedendo por uns, reclamando promoções para outros, collocando innumeros servidores dedicados nessa Estrada, sem nunca lhes haver siquer solicitado um voto, nem jámais deixado de pagar sua passagem, de sua familia e o frete das bagagens, nesse constante vae-vem do Estado para esta capital e vice-versa.

Este moralizador procedimento lhe valeu conhecer de sciencia propria o que muitos ignoram, o custo das passagens e das tarifas, para saberem reclamar em beneficio do povo, até que o dr. Paulo de Frontin — viesse a ouvir e a attender, reduzindo com acerto, passagens e fretes.

Finalmente, foi elle quem, lembrando para dirigir a Central o grande administrador F. Pereira Passos, arrancou-a de vez das garras do espantalho de um arrendamento, por que ella havia chegado a tal desorganização, que o meu amigo dr. Bueno de Andrada exclamava na Camara, quando elle orava em sua defesa: "A Estrada não vale nada; está de tal fórma, que dada *gratis* — eu ainda acho que é cara"! A elle foi que em ultima analyse escreveu o dr. Passos a seguinte carta, ao deixar a sua administração restaurada, normalizados os seus serviços e disciplinado o seu pessoal:

"Meu prezado amigo sr. Rodolpho Abreu. Acabo de receber vossa prezada carta de 2 do corrente, que muito e muito me penhorou pela benevolencia com que nella apreciastes o que fiz na direcção da Estrada de Ferro Central do Brasil. Nunca esquecerei o apoio franco e desinteressado que na tribuna e na imprensa prestastes aos meus actos.

E devo dizer-vos que se não fôra a animação que de vós sempre recebi, em todas circumstancias, eu teria ha mais tempo renunciado a tarefa que me pesava sobre os hombros.

Afinal, chegou o momento em que comprehendi que não podia mais manter com prestigio a posição que occupava e por honra do proprio cargo dei a minha demissão.

Penso, e acredito mesmo, porque m'o dizeis, que consegui rehabilitar a administração da Central, collocando-a sobre alicerces bastantes solidos para resistir por longos annos.

E que o pouco que fiz perdure e seja mesmo melhorado é o meu maior desejo.

Retiro-me da vida publica sem paixão de especie alguma e volto contente á minha tenda de trabalho apenas envelhecido dez annos durante os 18 e 1/2 mezes que fiquei na Central.

Mas, de nada me arrependo e dou por bem empregado o sacrificio que fiz de minha saude e de meus interesses, porque vós e outros como vós reconheceis que alguma coisa de proveitoso dahi resultou para o nosso paiz.

Agradecendo-vos mais uma vez a vossa carta, que guardarei como precioso documento para legal-o a meus filhos, subscrevo-me com a maior consideração e subida estima.

Rio, 4 de abril de 1899.—Vosso sincero amigo, *Francisco Pereira Passos*."

Já vêem, pois, os leitores que ao meu fingido esforço pela Central do Brasil, não se podem contrapôr os decisivos serviços a ella prestados pelo manifestado de hontem. Assim são todas as suas manifestações em prol da Republica e em defesa da situação politica actual, que na eloquencia da sua palavra encontraram sempre a mais brilhante defesa na Camara dos Deputados como na imprensa e na tribuna ficam immorredouros os seus trabalhos pela candidatura Hermes no Estado de Minas, tão esforçados quanto a do seu já consagrado collega do Senado Federal, dr. Bernardo Monteiro, do coronel Francisco Bressane e outros "paladinos da minha candidatura, sem significação alguma", deante das eternas mystificações, das neutralidades conciliadoras e traiçoeiras que symbolisam a politica do Estado.

Por tudo isso bem se comprehende a guerra invencivel que soffro desde o presidente do Estado até os mais ardentes civilistas.

Como já annunciou o orgão do partido mineiro e o filhote do dito — *Diario da Tarde*, serei unicamente repellido, porque, nem com os votos dos "justiçadores de Judas" — eu posso contar nesta campanha de reivindicação moral que encetei e que hei de continuar... até vencer!..

Parabens a Minas, pela unanimidade!

Significativo para o marechal Hermes é a perspectiva de tão leal e prestigioso apoio dos que me combatem. Victoriando os neutros, inceifores silenciosos, mendigos de manifestações, que nada valem, nada significam, senão o triumpho definitivo do mais triste *chaleirismo* á perfidia e á traição, cumpre o pessoal da Central um dever de gratidão e de logica?...

RODOLPHO ABREU

Pagamentos de sortes grandes

Aos srs. Guimarães & Irmão e Seguellino Dias de Andrade, foi pago o bilhete n. 37.473, premiado, no dia 27 de dezembro, com [illegible] contos. Pela agente, em Recife, da Loteria Federal, foi pago ao estudante de medicina de Pernambuco, sr. Joaquim Pinto de Albuquerque Costa, o bilhete n. 35.402, premiado, no dia 26 de dezembro, com 16 contos.

Atesto que, em minha clinica, tenho empregado, com vantagem, o preparado [illegible], sendo de notar que os resultados se manifestam nas affecções dos pulmões, nas debilidades consecutivas, de prolongadas enfermidades, nas anemias e consumpções.—São Fidelis, Rio de Janeiro.

DR. FREITAS DE OLIVEIRA SILVA.

Depositarios — Julio de Almeida & C. e Silva Gomes & C.

Festa de S. Sebastião na Capella do Sertão, Freguezia de Sant'Anna de Tiradentes, Municipio de Parahyba do Sul

Não se faz a festa ao glorioso martyr S. Sebastião na capella do Sertão, no dia 20 de janeiro de 1911 como estava projectado.

O nosso vigario não quer... Commettemos grande crime de projectarmos esta festinha sem o consultar, e por esse motivo o birrento vigario esbravejou nas capellas do Rio Manso e Mãozinhos, dizendo que: não vinha fazer a festa na capella do Sertão e nem dava licença.

Tambem não trataremos mais de festas emquanto esse Revd. permanecer como vigario na importante freguezia de Sant'Anna de Tiradentes, digna de melhor sorte.

A todas as pessoas que obsequiosamente acceitaram listas e cartões de esmolas para a referida festa, rogamos o obsequio de fazer a retribuição dos dinheiros recebidos.

O Secretario

MANOEL AMERICO DE AMORIM.

Sertão, 29 de dezembro de 1910.

Pagamento de 200 contos

Pela thesouraria das Loterias de S. Paulo, foram hontem, pagos 4 decimos do bilhete n. 58.098, premiado com 200:000$, na extracção de quinta-feira proxima passada, sendo: 2 decimos, na importancia de 40:000$, ao sr. Luiz de Aguiar, morador á rua da Alfandega n. 26, e estabelecido á rua do Gazometro, com a Charutaria S. Luiz; 1 decimo, na importancia de 20:000$, ao sr. Luiz Minervino Napolitano, conhecido capitalista desta praça, e o outro decimo, tambem na importancia de 20:000$, ao sr. Attilio Clerici, estabelecido com marmoraria, á rua Dr. Rodrigo Silva n. 20.

(Do *Estado de S. Paulo*, 31.).

Situação da Floresta

VENDA DAS PEDRAS — SARDOAL

Vende-se por 7.500$000 esta magnifica situação, contendo 17 alqueires e uma quarta geometricos, do que se apresenta mappa e derrota, livre e desembaraçada de qualquer questão. Tem pequena lavoura de café, e pasto estando tudo mais em capoeirão grosso onde se póde fazer uma lavoura superior a duas mil arrobas de café. O solo é de superior qualidade e muita abundancia de agua natural que póde mover o machinismo mais colossal. Tem uma cachoeira que mede mais de 10 metros de altura..

Tambem tem boas estradas de rodagem para Pedro do Rio e Estação Avellar. Ainda se presta para uma padaria e olaria, que já funccionaram com bom resultado; e tem mais um chalet construido de pedra e tijolo, onde tem seu estabelecimento commercial o sr. Antonio Teixeira de Abreu. Para vêr e tratar na Fazenda Sertão, com Manoel Americo de Amorim.

Sertão, 29 de dezembro de 1910.

Egualdade

SOCIEDADE BENEFICENTE

Terceiro fallecimento

Havendo fallecido na cidade de Bragança, Estado de S. Paulo, no dia 21 do corrente, a nossa socia d. Maria Carmelita Gonçalves, convido os srs. associados a entrarem com QUINZE MIL RE'IS, até o dia 17 de janeiro de 1911, conforme o artigo oitavo, paragrapho 1º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1910.

Pela Egualdade,

CANDIDO CAMPOS

Director secretario

Centro Cosmopolita

SÉDE: RUA 7 DE SETEMBRO 31

Telephone 1.499

Nesta sociedade encontra-se pessoal habilitado, como sejam chefes de cozinha e copeiros (caixeiros) para banquetes, *pic-nics*, casamentos, etc., etc.

Comportamento garantido.

Companhia Fiat Lux

Os operarios da secção de matraqueiros, cabeceiros e parafinadores, da Companhia *Fiat Lux*, sita em Nictheroy, á travessa do Cunha, vêm, por este meio, agradecer á directoria da mesma companhia o beneficio prestado aos operarios, pagando dobrados os vencimentos da ultima quinzena do mez de dezembro proximo findo, a titulo de festas.

Os rudes trabalhadores não pódem tambem esquecer o nome da exma. esposa do digníssimo director-gerente, sr. Paulo Dalle pelo vivo interesse tomado em prol dos mesmos, merecendo, por este motivo, o titulo de protectora dos operarios.

A' digna directoria da Companhia e a exma. senhora, que, mais uma vez, deixou patente o seu espirito caritativo, apresentam os seus mais sinceros agradecimentos.

Os operarios.

Nictheroy, 2 de janeiro de 1911.

Adelino Ferraz declara que não se responsabiliza por nenhuma transacção feita por seu filho, Luiz Ferraz.

« O Universo »

Jornal de combate social, moral, politico e noticioso, em defesa do povo, da familia e das classes operarias. Collaboração esplendida e variada. Completo serviço telegraphico, commentado sobre os acontecimentos de Portugal. Publica-se ás quartas, sextas e domingos pela infima assignatura de 10$000.

Remessa gratuita de dez numeros a quem desejar conhecel-o.

Redacção e officinas: rua Evaristo da Veiga em frente ao quartel.

Premios pagos da loteria Federal de Natal

Além do pagamento do premio de 800:000$, já annunciado, foram pagos mais, durante a semana finda: 77.770, com 48:000$ (£ 3.000), aos srs. José Merino, rua de S. Pedro n. 317; José de Souza, avenida Salvador de Sá n. 31, e Antonio Bruno, rua do Ouvidor n. 165—45.883, com 16:000$ (£ 1.000), aos srs Camões & C., Mario Lobo e Ricardo de Santa Anna, rua do Hospicio n. 84; 26.919, com 8:000$ (£ 500), a um distincto official do Exercito. Além destes, foram pagos muitos outros premios, vendidos nesta capital e no interior.

O premio de 80:000$ (£ 5.000), foi remettido pelos srs. Monteiro & Tavares, de São Paulo, em carta registrada sob n. 27.336, ao sr. José Augusto de Araujo, residente em Itabira do Campo.

DECLARACOES

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes

✝ De ordem do sr. vice-presidente, peço o comparecimento dos srs. socios e das suas exmas. familias á missa de setimo dia, que, por alma do sr. MANOEL FRANCISCO MARTINS, dedicado presidente desta Sociedade, será celebrada, hoje, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. José, agradecendo aos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião. — *José Gonçalves Dias*, secretario

Associação Beneficiadora de Villa Isabel

(2ª *convocação*)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a se reunirem em sessão de assembléa geral extraordinaria, ás 8 horas da noite, de 3 de janeiro proximo vindouro, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 340, afim de se tratar da reforma dos estatutos. Sendo esta a segunda convocação, a assembléa resolverá com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1910.—*Dantas Lessa*, secretario. 2701

A' Praça

Oliveira, Vaz & C. communicam a esta praça e aos seus amigos e freguezes do interior, que desta data, deram interesse ao seu amigo e empregado Domingos Guimarães.

Rio de Janeiro 31 de dezembro de 1910.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

CHAMADA DE CAPITAL

Os srs. accionistas são convidados a realizar, em 2 de janeiro proximo, a terceira entrada de 10 °/° ou 20$ por acção, na thesouraria deste Banco, nas agencias do Banco do Brazil em Manáos, Belem e Santos e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1910. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» — N. 23

BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHA» 87

vam ás brizas matinaes os seus ramos; havia no ambiente uma alegria entonteadora.

Entretanto, Fausta — que subia nesse momento a encosta da montanha — era surda ao canto dos passaros, céga á claridade suave do céo parisiense, e mantinha-se numa attitude sombria, monologando comsigo mesmo por essa maneira terrivel como já a vimos fazer varias vezes.

Ao chegar ao alto da montanha, apeou-se da liteira; mas, em logar de dirigir-se para a porta principal da abbadia, tomou rumo daquelles casebres que haviam sido edificados em torno do convento das benedictinas, e que constituia a aldeia de Montmartre.

Fausta penetrou numa dessas miseraveis cabanas.

Uma mulher edosa tecia junto á porta. A' vista de Fausta a mulher levantou-se appressadamente; mas a visitante, com gesto gracioso, obrigou-a a sentar-se de novo.

— A boa senhora de Paris! murmurou a camponia.

Fausta, sem cerimonia, tomou um escabello e sentou-se ao lado da mulher.

— Então, boa mulher, disse alegremente a visitante, já tão cedo trabalhando?

— Que se ha de fazer! minha pobre dama. Estou velha, mas é preciso. Approxima-se a hora de despedir-me do mundo ...

— E então? perguntou Fausta.

— Então ... faço o meu ultimo lençol, aquelle em que devo ser enterrada ...

Fausta ficou pensativa. A velha olhava-a com surpreza, sem descontinuar de fazer andar a roca ...

— Graças a minha nobre fidalga, continuou a camponia, graças ás moedas de ouro que me deu, posso preparar a minha mortalha com o mais fino linho, e ainda me sobra dinheiro para pagar, com antecedencia, as missas pela salvação da minha alma, e ainda sobrará algum para o enxoval do meu netinho que ainda está para nascer ...

Era com a maxima naturalidade que esta velha antepunha os arranjos da morte aos negocios da vida: a mortalha antes do enxoval.

— Dar-lhe-ei outras moedas, disse então Fausta, como para sacudir a impressão penosa que sentira, moedas sufficientes para garantir-lhe a velhice e amparar a existencia dessa creaturinha que está para nascer ...

— Que nossa senhora a abençõe!...

— *Amen!* disse gravemente Fausta. Mas, diga-me cá, boa mulher, fez aquillo que eu pedi?

— Sim, nobre dama. Desde a sua abençoada visita meu filho não deixa um minuto a cigana; segue-a, passo a passo, obedecendo ás suas ordens, e sem que ella o veja ...

— E desde então ella não tentou afastar-se desta montanha? ...

— Não. A cigana não faz outra coisa senão rondar a santa abbadia, sem nella penetrar nunca, mas tambem sem della se afastar. Quando sente fome para aqui vem; á noite, tarde, recolhe-se, e nós fazemos uma cama de palha, perto do forno, visto o interesse que a fidalga lhe demonstra, porque não era possivel termos essa hereje ao lado de christãos ...

E a camponia benzeu-se, sendo nisto imitada por Fausta.

— Levarei em conta o seu zelo, disse esta, e acredite que si tem de soffrer alguma coisa no outro mundo por esse motivo, saberei recompensal-a neste.

— Seja feita a vontade do céo! disse a velha, empalmando os tres ou quatro escudos de ouro que lhe estendia a visitante. Com mais duas ou tres missas ...

— E onde está a cigana agora? perguntou Fausta.

A velha teve um gesto vago:

— Partiu pela madrugada. Costuma descansar ao pé daquella cruz negra que alli vê, no caminho; mais commummente costuma rondar o convento ...

— Mas, nunca ali entra? ...

— Meu filho, pelo menos, nunca a viu entrar.

— Está bem, boa mulher. Queira mandar chamar seu filho.

A camponia levantou-se, guardou

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

20:000$000

POR 2$000

Quinta-feira 5 do corrente

50:000$000

Por 5$000

Segunda-feira, 9 do corrente

20:000$000

Por 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Gabinete do prefeito

EDITAL

Para conhecimento dos municipes do Districto Federal, faz-se publico o seguinte decreto:

Decreto n. 818, de 31 de dezembro de 1910

Proroga o orçamento de 1910 para o exercicio de 1911

O prefeito do Districto Federal:

Usando das attribuições que lhe conferem os artigos 3º da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e n. 48 da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, decreta:

Artigo 1º — Fica prorogado para o exercicio de 1911 o actual orçamento de 1910, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905; e o decreto n. 757, de 31 de dezembro de 1909.

Artigo 2º — Dar-se-á publicidade do presente decreto, durante dez dias, por meio de editaes, publicados na imprensa, nos termos da lei.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1910, 22º, da Republica. — *Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro.*

AVISOS MARITIMOS

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORTEGA	18 de janeiro	(escalas)
OROPESA	2 de fev.	(directo)
ORITA	15 de »	(escalas)
ORAVIA	2 de março	(directo)
ORONSA	15 de »	(escalas)
ORCOMA	30 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creado e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

Esperado do Callão e escalas, na quinta-feira, 5 do corrente, sairá para S. Vicente, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool, no mesmo dia á tarde.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto federal, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific C. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. Cumming Young, á rua S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes Wilson, Sons & C., Limited.

57 Rua 1 de Março 57, moderno

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sahir:

GOYAZ Linha regular do Norte, sairá no sabbado 7 do corrente, 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

PARÁ Linha rapida do Norte sairá amanhã terça-feira, 3, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

ORION Linha do Rio Grande, sairá na quinta-feira, 5, á 1 hora para o Rio Grande com escalas.

JUPITER Linha do Rio da Prata. — Sairá no dia 12, á 1 hora da tarde, para o Rosario, com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL E LIVERPOOL

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Sairá no dia 20 ás 4 horas da tarde, para

Lisboa, Leixões e Liverpool

com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, MARANHÃO e PARÁ

Passagens de primeira classe, ida, Rs.	350$000
» idem, idem, ida e volta	600$000
» de segunda classe, ida	200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto)	100$000

LLOYD BRASILEIRO—Avenida Central, 2, 4 e 6

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

CHILI — (directo)	18 de	janeiro
ATLANTIQUE (indirecto)	1 de	fev.
MAGELLAN (directo)	15 de	»
CORDILLERE (indirecto)	1 de	março
AMAZONE (directo)	15 de	»

O PAQUETE

CHILI

Commandante BOURGE

esperado da Europa hoje, 2 de janeiro, ás 5 horas da tarde sairá para Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante MAGNEN

esperado do Rio da Prata, amanhã, 3 de janeiro, ás 6 horas da tarde sairá para

Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos

no dia 4, ao meio-dia

sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Passagens de 3ª classe para Lisboa e Leixões 95$000 e mais 4$800 de imposto federal, incluindo conducção para bordo.

A companhia expede bilhetes de primeira classe, primeira categoria, directamente para Paris (Quai d'Orsay) pelo preço de 831 francos e de 1.419 francos para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar seja em Lisboa, seja em Bordéos, para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa, sem augmento de preço.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 61.

Para todas as informações com o sr. I. Bonnerau, agente interino da Companhia.

107, Rua 1ª de Março, 107

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

UMBRIA	18 de janeiro
EUROPA	1º de fev.
VIRGINIA	5 de fev.
SAVOIA	12 de fev.
ITALIA	19 de fev.

Saidas para o Rio da Prata

EUROPA	15 de janeiro
VIRGINIA	19 »
SAVOIA	21 »
PRINCIPE UMBERTO	25 »
ITALIA	2 fevereiro
INDIANA	2 »

O ESPLENDIDO E RAPIDO PAQUETE

REGINA ELENA

Sairá no dia 3 de janeiro ao meio-dia para

BARCELONA E GENOVA

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE

Principessa Mafalda

Sairá no dia 11 de janeiro para

Barcelona e Genova

Saidas para

O Rio da Prata

UMBRIA

Esperado de Genova e escalas no dia 4 de janeiro, sairá depois da indispensavel demora, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Preço da passagem de 3ª classe 45$000 e mais o imposto federal.

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil. Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para 3ª classe. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos á rua Visconde de Inhaúma n. 34. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

---

88 FAUSTA VENCIDA! DE M. ZEVACO

cuidadosamente numa arca as moedas de ouro que acabava de receber, e, dirigindo-se á porta, chamou um garoto que partiu na disparada. Vinte minutos depois, achava-se na sua frente o filho da camponia, de gorro na mão, esperando as suas ordens.

— Onde está a cigana? perguntou Fausta.

— Ali, respondeu o rapaz, apontando em direcção ao convento.

— Conduza-me até lá ...

O moço inclinou-se e seguiu na frente de Fausta. Contornou os muros do convento, acercando-se da brecha situada proxima do pavilhão. Saizuma ali estava, sentada sobre o muro em ruinas, olhando fixamente os terrenos de cultura do convento.

— Pódes retirar-te, disse ella ao seu guia, sendo immediatamente obedecida.

Então Fausta atravessou a brecha, sem que a cigana a notasse, e quando se achou no jardim, voltou-se para ella:

— Pobre mulher ... pobre mãe...

Saizuma encarou-a quasi com lucidez, parecendo reconhecel-a; entretanto, tinha-a visto apenas uma vez, no quarto da abbadessa Claudina de Beauvilliers.

— Ah! disse ella com uma especie de repulsão, foi a senhora que me falou no bispo! ...

Fausta ficou estupefacta, mas resolveu aproveitar logo o que ella julgava um accesso de lucidez.

— Leonora de Montaignes, disse ella, sim, fui eu que lhe falei do bispo. Fui eu que a conduzi ao seu encontro neste pavilhão. Mas, julgava que talvez ainda o amasse ...

— O bispo morreu, disse Saizuma com voz sombria. Como poderia eu amal-o! ... E, demais, é um crime, um crime atroz amar um bispo. Si ama um bispo, senhora, tome cuidado com a forca ...

Fausta baixou a fronte, reflectindo no que poderia dizer para despertar uma centelha de razão naquelle cerebro.

Queria uma Leonora consciente, e não Saizuma, a doida. Estava architectando o seu terrivel projecto de vingança contra Farnése e Pardaillan.

— Então, continuou Fausta, julga que o bispo morreu? ...

— Sem duvida! respondeu Saizuma, com tranquillidade; de outro modo estaria eu viva? ...

— Quem sabe si tem razão... Mas, ouça ... Tem soffrido muito na sua existencia ...

— Lastima-me, então? Pois, ainda existem creaturas humanas que me lastimam? ... Diga ... tem pena de mim? ...

— Lastimo-a de coração ... mas de que serve a piedade quando não nos esforçamos por minorar a desgraça? ...

— Minha desgraça não pertence ao numero daquellas que têm lenitivo, disse Saizuma com doçura; basta que me tenha lastimado com sinceridade... Como é bella! accrescentou a pobre doida com profunda admiração. Sim, sendo assim tão bella, deve ser boa para os infelizes.

— Leonora, foi muito mais bella ainda! disse sombriamente Fausta... Talvez seja, ainda hoje, mais bella do que eu que sou bella, bem o sei. Soffreu muito pelo coração, Leonora! E, por isso não crê mais na felicidade... Mas, si lhe dissesse que ainda póde vir a ser feliz! ...

— Eu não sou Leonora; sou Saizuma, a cigana, que lê a *buena dicha* nas mãos ... A felicidade! Esse nome hoje me faz tremer ...

— Tu és Leonora, affirmou Fausta com força; e serás feliz ... Ouve-me agora ... Sim, o bispo morreu ... Não te fará mais soffrer ... Mas ha aqui alguem vivo que te procura e que te adora ...

— Alguem que me procura? perguntou Saizuma com indifferença.

— Alguem que te amou ... que tu amaste ... Lembra-te? ... Que tu amaste ... que tu amas ainda ... e que te procura, porque te adora ...

— Quem é? perguntou a cigana com a mesma indifferença.

— João ...

Saizuma estremeceu, e por se...

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

112 Rua Sete de Setembro 112

Proximo á rua Gonçalves Dias

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou gabinete, preço modico; na rua do Ouvidor n. 175, moderno, 1º andar. 2648

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha; na rua da Serra n. 12, estação da Piedade, na Boiija. 2700

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto mobilado, a pessoas do commercio; na rua Silveira Martins n. 58, sobrado. 2712

ALUGA-SE, barato, um bom armazem novo, proprio para negocio, deposito ou officina; na rua General Camara n. 315. 2729

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com duas sacadas e um quarto annexo, muito fresco e arejado, em casa de familia, a pessoas de tratamento; na rua do Cattete n. 133, sobrado.

ALUGA-SE um commodo bom e independente, a pessoa do commercio ou a um casal sem filhos; trata-se na rua Bella n. 11, antigo 45, moderno, estação de Todos os Santos. 2707

ALUGA-SE por 130$ mensaes, na rua Alice, nas Laranjeiras, uma casa nova, com duas salas, tres quartos e todas as commodidades para familia; as chaves estão na travessa Fernandina numero 103. 2709

ALUGA-SE uma casa com quatro commodos, tem gaz e mais accommodações para pequena familia, preço 90$; informa-se na rua dos Coqueiros n. 89. 2710

ALUGA-SE um quarto e sala, em casa de um casal sem filhos; na rua João Caetano n. 101, por 55$000. 2698

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio da rua Gomes Freire n. 129, pelo aluguel mensal de 233$, póde ser visto a qualquer hora; trata-se na rua do Hospicio n. 99, moderno. 1885

ALUGA-SE uma sala independente, a moço ou a casal sem filho; na rua Joaquim Silva n. 57, moderno; rua do Ouvidor n. 162. 2734

ALUGA-SE um commodo só a homens; na praça da Republica n. 56. 2747

ALUGA-SE, isto é, vendem-se moveis a prestações de 2$ entrega sem fiador; na rua do Hospicio n. 258. 2742

ALUGA-SE por 120$ um bom commodo de frente, dividido em tres compartimentos, entrada independente e gaz para luz e cozinhar; na rua do Riachuelo n. 112. 2738

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Passagem n. 78, casa 1.

ALUGA-SE um bom commodo para casal ou solteiro; na rua Coronel Pedro Alves n. 87, Praia Formosa. 2754

ALUGAM-SE uma sala e quarto com serventia na casa toda; na travessa da Universidade n. C-2, Andarahy. 2756

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo mobilado ou sem mobilia, a rapaz solteiro, e uma sala para escriptorio; na rua Visconde de Inhaúma n. 80, 2º andar, proximo á avenida Central.

ALUGA-SE uma bonita sala e quarto de frente, a moços solteiros; na travessa do Guedes n. 9, Machado Coelho.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, que dá boas informações da sua conducta; na rua do Cattete n. 5. 2782

ALUGA-SE uma moça branca, para arrumadeira; na rua da Floresta n. 30, Catumby.

ALUGA-SE uma creada para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua dos Arcos n. 60.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a rapazes de respeito, em casa de familia; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar. 2722

ALUGA-SE um bom quarto de frente, em casa de familia; na travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço. 2195

Restaurant Doellinger

Quereis almoçar, jantar ou ceiar muito bem?

Ide ao restaurant Doellinger.

RUA DO SENADO—35

ESQUINA DA RUA LAVRADIO

ALUGAM-SE casas reformadas de novo, a 50$000, na rua Garibaldi, avenida Cruzeiro, Muda da Tijuca, de 1 ás 2 horas da tarde, trata-se com Carvalho Santos, na drogaria, rua dos Andradas n. 29, antigo, e n. 49 moderno. 570

ALUGA-SE um chalet por 65$ mensaes, na rua Fluminense n. 18, Paula Mattos.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas, com sacadas e cinco portas de frente, para escriptorios ou consultorios, entrada independente; na avenida Passos n. 93, sobrado.

ALUGA-SE por 35$, optimo quarto com janella de frente; na rua Monte Alegre n. 141, proximo á do Riachuelo. 2789

ALUGA-SE a rapaz do commercio, optimo commodo; trata-se no 2º andar da rua Sete de Setembro n. 58.

ALUGA-SE o esplendido chalet da Rua Gavião Peixoto n. 78, com commodo para familia e muito proximo da praia de banhos, para tratar á Rua Visconde Rio Branco n. 383, (Nictheroy) ou deixe carta n'este jornal a L. I.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, em casa de familia, a moços de tratamento, tem banheiro, quintal, etc., e direito a gaz e limpeza; informa-se na rua do Mattoso n. 121, moderno. 2114

ALUGAM-SE commodos a moços do commercio ou a casal sem filhos, logar saudavel, muito pittoresco, para o verão, por ser a casa retirada da rua; trata-se na rua Aristides Lobo n. 173.

ALUGA-SE por 120$, a casa da rua Conselheiro Zacharias n. 74, com duas salas, dois grandes quartos, banheiro, quintal, etc. 2145

ALUGA-SE por 132$ a boa casa n. 141 da rua do Bomfim, S. Christovão, com grande quintal e boas accommodações; as chaves estão na mesma rua n. 124, e trata-se na rua D. Bibiana n. 81, Fabrica das Chitas. 2039

ALUGAM-SE excellentes commodos, frescos e arejados, ao preço de 25$ a 45$ por mez, sómente a pessoas sérias, na saluberrima chacara da rua Paula Ramos n. 2, logar absolutamente livre de qualquer perigo, agua em abundancia, bonde de Santa Alexandrina. 1937

ATTENÇÃO! *Moveis a prestações de 2$ por semana*, entrega sem fiador. Hospicio 258.

ALUGA-SE em casa de casal de tratamento á rua S. Clemente 283, um excellente dormitorio com alcova dependente do mesmo. Bonds á porta.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a casal sem creanças ou moços do commercio; na rua do Senado n. 324. 3048

ALUGA-SE, para familia, parte do predio da rua Haddock Lobo n. 14. 3025

ALUGA-SE uma boa cocheira, propria para um particular ter um cavallo, tambem serve para cavallos de corrida ou officinas, aluguel [illegible], proximo á rua Haddock Lobo; quem ver na mesma á travessa S. Salvador n. [illegible]. 3021

ALUGA-SE para pequena familia decente, a confortavel casa da rua [illegible] n. 14; a chave está no n. 18, e trata-se na avenida Central n. 99, 1º andar, aluguel [illegible]. 3003

PRECISA-SE de um caixeiro de 16 a 18 annos, com bastante pratica de seccos e molhados; na Estrada da Penha n. 106, estação de Ramos.

ALUGA-SE um commodo com janella, independente, com serventia na cozinha; na rua da Carioca n. 85. 5138

ALUGA-SE uma sala com duas janellas de frente, com direito á cozinha e banho; na rua das Marrecas n. 33. 5143

ALUGA-SE um andar da travessa D. Manoel n. 18; trata-se na rua do Cotovello n. 17.

ALUGA-SE, isto é, vendem-se camisas e ceroulas marca Coelho, Fabrica, 41 Rua da Harmonia 43.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio ou morada; na rua da Carioca n. 85.

ALUGAM-SE aposentos mobilados de frente, na pensão Familiar Colombo; praça José de Alencar n. 14, Cattete. 5125

ALUGA-SE a casa da rua de S. Carlos n. 109, Estacio; as chaves estão ao lado, e para tratar na rua Barbara de Alvarenga n. 14.

ALUGA-SE uma sala de frente com grande terraço, e um quarto, logar muito socegado, saudavel; rua Barão de Guaratiba n. 53, Cattete. 5147

ALUGAM-SE e vendem-se camisas e ceroulas Coelho, Fabrica, 41 Rua da Harmonia 43.

ALUGA-SE o predio da rua Alice Figueiredo n. 48, estação do Riachuelo, pintado e forrado de novo, para familia de tratamento; as chaves estão por obsequio na mesma rua n. 26.

ALUGA-SE um bom quarto a moços do commercio, em casa de familia; na rua Senhor dos Passos n. 87, sobrado. 3752

ALUGAM-SE em casa de familia, uma boa sala e alcova, a casal sem filhos ou a pessoas sérias; na rua D. Anna Nery n. 254, S. Francisco Xavier. 5107

ALUGAM-SE e vendem-se ceroulas e camisas marca Coelho, Fabrica, Rua da Harmonia 43.

ALUGA-SE uma sala de frente, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Larga. 5146

ALUGA-SE o sobrado novo, á rua Frei Caneca n. 189; trata-se na mesma rua n. 196.

ALUGA-SE uma porta para negocio limpo, á rua Frei Caneca n. 189; trata-se na mesma rua n. 196.

ALUGAM-SE dois bons quartos, a um casal sem filhos, em casa de familia; na travessa Dias da Costa n. 3, sobrado. 56

ALUGA-SE um esplendido quarto, bem mobilado e arejado, com janella para a rua, em casa confortavel, de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, 2º andar. 52

ALUGAM-SE, por 120$, a casa da rua de São Frederico n. 29, e por 100$, a do n. 27; as chaves estão na rua de S. Carlos n. 104; trata-se nessa rua 47. 51

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, ambos espaçosos e arejados, proprios para dormitorios; trata-se na rua da Alfandega n. 14, 2º andar, predio novo, canto da rua da Candelaria, casa de familia. 57

ALUGAM-SE, para [illegible] um quarto, sala e cozinha; na rua D. Luiza n. 197, moderno.

ALUGAM-SE a 40$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, engommadeiras; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE um bom quarto, a moços solteiros; na rua Senhor dos Passos n. 244, sobrado. 33

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua dos Arcos n. 26, loja. 34

ALUGA-SE sala e quarto de frente, com direito á cozinha, a um casal, por 40$ adeantados; na rua Miguel Angelo n. 549, Meyer. 37

ALUGA-SE uma grande sala, com ou sem pensão, em casa de familia e mais dois quartos, preço modico; rua da Lapa n. 26, sobrado.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 165, preço modico.

ALUGAM-SE um bom quarto e uma sala para um casal, pequena familia; na rua Pedra do Sal n. 43. 3

ALUGA-SE por 250$, um magnifico 2º andar, com todas as commodidades para familia; na rua de S. José; para ver e tratar na mesma rua n. 26. 10

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes do commercio ou a senhora respeitavel, que trabalhe fóra; na rua da Prainha n. 7, sobrado. 9

ALUGA-SE por 100$, uma grande accommodação para familia; informa-se no Campo de S. Christovão n. 6, moderno, esquina da rua Escobar. 29

ALUGA-SE, em casa de familia, um excellente quarto, completamente independente e muito arejado, tem gaz e magnifico banheiro ao lado; na rua do Passeio n. 158, largo da Lapa. 24

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo de frente, com pensão, a um casal sem filhos ou pessoa só; na praça da Republica numero 93, sobrado. 25

ALUGAM-SE uma sala e alcova, á rua D. Carolina Reydner n. 57; trata-se no n. 25, Catumby. 5

ALUGA-SE um quarto grande para dous ou tres rapazes na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria, casa reformada de novo.

ALUGA-SE magnificos commodos com pensão, a familias e cavalheiros; na Pensão Alpha; rua Marquez de Abrantes n. 18, esplendida cozinha familiar. 5157

ALUGA-SE, ou faz-se a barba e cabello com asseio e perfeição; na rua do Riachuelo 297, proximo á do Senado, casa Nobrega.

ALUGA-SE uma porta; para tratar no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 245, Villa Isabel. 2405

ALUGA-SE uma grande sala de frente com quatro portas e uma bonita sacada, propria para escriptorio; na rua Primeiro de Março numero 82, onde se trata. 1660

ALUGA-SE uma confortavel casa em Botafogo; na rua de D. Marciana n. 98; as chaves estão no armazem proximo. 2622

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, com todo o conforto moderno e propria para um casal sem filhos; na rua do Cattete n. 271, moderno, 1º andar, proximo ao largo do Machado, e banhos da praia do Flamengo. Faz-se arranjo em caso de desejar pensão.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados ou não e com pensão, a rapazes de tratamento. Fornece-se pensão, em casa e a domicilio; na rua Benjamin Constant n. 103.

ALUGA-SE um porão; na rua Conde de Bomfim n. 525.

ALUGA-SE em Copacabana, uma casa confortavel, mobilada ou não, para familia de tratamento, construida de novo e tem todas as commodidades, preço 200$; na rua General Gomes Carneiro n. 138, parada dos bondes na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 44, antigo, venda.

ALUGAM-SE excellentes commodos, com gaz, chuveiro, etc.; na rua Archias Cordeiro numero 434, em frente á estação de Todos os Santos.

ALUGA-SE um novo armazem em esquina, com commodos para familia; na rua Felippe Frutuoso n. 17, D. Clara, perto do Campinho.

ALUGAM-SE uma boa sala e bons quartos, com sacadas para o largo do Paço; na rua Clapp n. 1. 2611

ALUGAM-SE quartos, de preferencia a rapazes do commercio; na rua da Estrella n. 63, casa de familia. 2619

ALUGAM-SE quartos para moços solteiros, bem arejados e limpos; na rua Silva Manoel numero 174, ponto dos bondes. 2679

ALUGAM-SE salas e quartos na Praia do Flamengo 5[illegible].

ALUGAM-SE boas salas e quartos, a casal sem filhos e moços solteiros; na rua do Cattete numero 223. 2632

PRECISA-SE em casa de um casal sem filhos, de uma creada para todo o serviço, que durma no aluguel, ordenado 30$; na rua [illegible] S. Januario n. 52.

PRECISA-SE de [illegible] servente; na rua Uruguayana n. 139, [illegible]. 2792

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços; na rua Machado Coelho n. 62.

PRECISA-SE de um creado para serviços leves; rua Uruguayana n. 29, sobrado. Externato Colabla.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves; na rua Dr. Niemeyer n. 21, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma menina para uma senhora, paga-se bem; na rua de S. Januario n. 58, S. Christovão. 2776

PRECISA-SE de uma cozinheira; na avenida Central n. 16, 2º andar.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de um casal, paga-se bem; na rua de S. Januario n. 58, S. Christovão.

PRECISA-SE de rapazes até 18 annos, para aprender, na fabrica de camisas, avenida Salvador de Sá n. 29. 2733

PRECISA-SE de pessoal habilitado em costura e engommado, bem como se acceita aprendizes, na fabrica de camisas, á avenida Salvador de Sá numero 29. 2749

PRECISA-SE de vendedores, dá-se boa commissão; na rua do Hospicio n. 258. 2741

PRECISA-SE de uma creada, paga-se 30$, em casa de um casal; na rua do Carmo n. 43, moderno, 1º andar. 2755

PRECISA-SE de compradores de moveis a prestações de 2$ por semana, entrega sem fiador; rua do Hospicio n. 258. 2737

PRECISA-SE de uma creada asseada para todo o serviço, para casa de um casal sem filhos; na rua D. Carlota n. 66, Botafogo. 2717

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços de casa de pequena familia; na rua da Concordia n. 62, Paula Mattos. 2731

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia; na rua Estacio de Sá n. 26, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada branca ou de côr, que comprehenda alguma coisa de cozinha e alguns serviços domesticos; quer-se que durma no aluguel; na rua Visconde de Sapucahy n. 371, sobrado, proximo á Catumby.

PRECISA-SE de boas costureiras, no atelier de costura da rua do Passeio n. 108, largo da Lapa.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Barão do Bom Retiro n. 35, moderno, Engenho Novo. 65

PRECISA-SE de bons marceneiros; na rua Camerino n. 90. 34

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Matheus n. 26, Meyer.

PRECISA-SE de uma creada para arrumar casa e passar roupa a ferro; na rua Barão de Itapagipe n. 295. 49

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Visconde Duprat n. 10, Mangue.

PRECISA-SE de uma cozinheira; para tratar na rua S. Salvador n. 32, Cattete. 46

PRECISA-SE de um official de paletots; na rua de S. Pedro n. 286, sobrado. 43

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro para casa de pequena familia; na rua Haddock Lobo n. 355. 2590

PRECISA-SE de um menino de 15 a 16 annos, preferivel de côr, para o serviço de um consultorio medico; dirigir-se á rua do Hospicio numero 79, sobrado, das 2 ás 5. 2719

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar, para pequena familia, que durma no aluguel; na rua Cassiano n. 34, moderna, Gloria.

PRECISA-SE de uma empregada para ama secca e serviços leves; na rua Affonso Penna numero 80. 2703

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Affonso Penna n. 80. 2704

PRECISA-SE de uma cozinheira e de um rapazinho, até 14 annos, para serviço domestico; na rua Senador Furtado n. 18. 1501

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 97, 1º andar, das 4 ás 6.

PRECISA-SE de alumnos para preparar para exame de francez, ter, quinta e sabbado, das 10 ás 2 horas, 10$ mensaes; rua Senador Dantas n. 56. 1084

PRECISA-SE de boa costureira, paga-se bem; na rua Dr. Pessoa de Barros n. 53, Estacio.

PRECISA-SE vender camisas e ceroulas marca Coelho, Fabrica, 41 Rua da Harmonia 43.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua Haddock Lobo n. 227.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel; rua Pereira Nunes n. 105, Aldeia Campista. 3058

PRECISA-SE de uma lavadeira e cozinheira, que durma no aluguel; rua Pereira Nunes numero 105, Aldeia Campista. 3059

PRECISA-SE vender roupas brancas marca Coelho, as melhores, 41 Rua da Harmonia 43.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de familia; na rua da Lapa n. 53, 2º andar. 5111

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, á rua de S. Francisco Xavier n. 447, paga-se bem, podendo a empregada dormir no aluguel, se quizer. 5091

PRECISA-SE de uma creada que durma no aluguel, para copeira e lavar e engommar, para uma creança; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 527, Sampaio.

PRECISA-SE de uma menina para casa de familia; na rua Pereira Nunes n. 105, Aldeia Campista. 3061

PRECISA-SE de uma moça para ajudar o serviço de casa de um casal; na rua General Severiano n. 174, 2ª casa, Botafogo.

PRECISA-SE de um cozinheiro ou cozinheira, de forno e fogão, para ir para Therezopolis; trata-se na rua Haddock Lobo n. 10, sobrado.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso de *Guderin*.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de casa de pasto; na rua General Pedra numero 131.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia, que durma no aluguel; na rua General Caldwell n. 229. 3043

PRECISA-SE de uma creada para tomar conta de uma creança, e passar roupa a ferro; na rua D. Anna Nery n. 287, S. Francisco Xavier. 3017

PRECISA-SE de uma empregada para o trivial, que durma no aluguel; na rua Lucidio Lago n. 41, Meyer. 3010

PRECISA-SE de uma pequena até treze annos, para os serviço leves de uma familia de tres pessoas; na rua D. Alice n. 124. 3011

PRECISAM vir pintar os cabellos ao louro, castanho e preto. Mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2072

PRECISAM vir tratar da cutis pelas massagens e fortificantes. Preparo de mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2073

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos de *Guderin*.

VENDE-SE brilhantina para acastanhar os cabellos brancos. Preparo de mme. Carlota Guimarães, rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2074

VENDE-SE leite de rosas para embellezar o rosto e carmim ao natural. Mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2075

VENDE-SE loção para tirar pannos, sardas, cravos e loção contra rugas. Preparo de mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2076

VENDEM-SE cintas de borracha para diminuir o ventre, em um mez perde-se de 4 a 5 kilos. Mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2077

VENDE-SE, por motivo de mudança para a cidade, uma bonita cabra com uma cria de menos de mez, e dá mais de um litro de leite; rua Gomes Serpa n. 97, Piedade. 2781

VENDE-SE um apparelho completamente novo; ver e tratar na rua Senhor dos Passos n. 166, moderno. 2784

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

VENDE-SE, por modico preço, em um suburbio, proximo uma boa casa para familia regular; trata-se com Ribeiro, na rua da Assembléa n. 20, de 1 ás 3 da tarde.

VENDE-SE sabonete creolina para lavar os dentes e hygiene da bocca; Marechal Floriano n. 231. 3019

VENDEM-SE cinco casinhas por 6:000$, pequenas, dando boa renda e uma grande com tres quartos, duas salas e grande terreno; para ver e tratar na rua D. Candida n. 29, em Madureira, ponto de Inharajá (Carvalho), Linha Auxiliar.

VENDEM-SE terrenos em lotes, muito perto do bonde da estação de Todos os Santos; informa-se na rua José Bonifacio n. 82, venda.

VENDE-SE uma armação em bom condições e diversos objectos, pertencentes a um botequim, juntos ou separados, tudo em boas condições, por preço barato; na rua Vieira da Silva n. 17, estação do Sampaio. 2484

VENDE-SE sabonete de alcatrão para lavar a cabeça e tirar caspa dos cabellos; Marechal Floriano n. 231. 3018

VENDE-SE, por 25:000$, proximo á estação do Riachuelo, uma importante chacara com terreno de 50X400, com superior predio com seis quartos, tres salas e muitas outras dependencias, serve para grande familia de tratamento, o predio está limpo, tem jardim na frente com bom gradil e portão de ferro; informa-se com Souza, á rua do Hospicio n. 14. 2054

VENDE-SE, por 10:000$, proximo á estação de Todos os Santos, uma chacara, cuja casa é de superior construcção, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, privada com porão habitavel e muitas outras dependencias, com muito terreno e jardim, gradil e portão de ferro; informa-se com Souza, á rua do Hospicio n. 14. 2053

VENDE-SE por 12 contos confortavel predio da rua Pinheiro Guimarães n. 106, largo dos Leões; rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE optimos terrenos á vista e a prestações, em Ramos, suburbios da Linha do Norte da Estrada Leopoldina, servidos por 44 trens, distante da estação dois minutos, altos, planos e promptos a edificar, logar salubre, bello, temperatura agradavel e livre de impostos, proximos d'agua, d traçado dos bondes electricos e a 20 minutos da estação da Praia Formosa; para ver e tratar na Estrada do Itararé n. 1, esquina da Estrada da Penha, todos os dias, das 4 horas da tarde em deante e á rua Quatro de Novembro n. 15, Ramos, a qualquer hora dos domingos, feriados e santificados. 2069

VENDE-SE por 12 contos, bom predio, á rua Souto Carvalho, Engenho Novo; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 8 contos, boa casa, á rua da Bella Vista, Engenho Novo; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE um lindo carneiro e uma guarnição de arreios para carrinho; na rua Dr. Bulhões n. 191, Engenho de Dentro. 2170

VENDE-SE aos srs. negociantes do interior e da capital, calçado por preços sem competencia, na fabrica Triumpho; á rua larga n. 147, unica fabrica nesta rua

VENDE-SE por 6 contos, tres casinhas, no Encantado, rendem 90$; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 160$, uma carrocinha quasi nova, muito forte, para qualquer negocio; na rua de S. Francisco Xavier n. 117, quitanda.

VENDE-SE um carro para bois, em perfeito estado, no armazem de madeiras, na estação do Rio das Pedras, por preço razoavel. 1502

VENDE-SE por 5 contos, a casa da rua Goyaz n. 900, Dr. Frontin; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE uma casinha de madeira, com bastante terreno, na estação de Cascadura, cinco minutos da estação, por um conto de réis; na rua Sanatorio, junto ao n. 5-B, tambem se vendem lotes de terreno na mesma localidade; informações na venda do sr. Luiz e trata-se no armazem de madeiras, em Madureira.

VENDE-SE um chalet meio assobradado, contem quatro commodos e grande terreno; na rua de S. José n. 24, Madureira; informações no madeireiro, em frente, á estação. 2509

VENDE-SE, por 10:000$, proximo á rua Vinte e Quatro de Maio, um terreno prompto a edificar, de 33X60, serve para construir porção de casas; informa-se na rua do Hospicio n. 14, com Souza. 1497

VENDE-SE o contrato e armação de uma casa, tem commodos para familia; na rua Archias Cordeiro n. 149, estação do Meyer. 1498

VENDE-SE por 6 contos, o predio da travessa D. Mathilde n. 26, Fabrica das Chitas; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 100$ enxoval completo para noiva, vestido de linho e seda, com 15 peças; "A Noiva", rua da Constituição n. 22.

VENDE-SE por 80$ enxoval completo para noiva, vestido de damassé, com 15 peças; "A Noiva", rua da Constituição n. 22. 1201

VENDE-SE por 120$ enxoval completo para noiva com 21 peças, inclusive roupas brancas; "A Noiva", rua da Constituição n. 22. 1200

VENDEM-SE tres lindos lotes de terreno, perto da rua Affonso Penna; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 100$ enxoval completo para noiva, com 15 peças; "A Noiva", rua da Constituição n. 22. 1200

VENDE-SE por 18$ um bom cortinado todo rendado para casal; "A Noiva", rua da Constituição n. 22. 1206

VENDE-SE por 9$ uma colcha toda rendada para noivas; "A Noiva", rua da Constituição n. 22. 1205

VENDE-SE, por 18:000$, o predio da rua de S. Christovão n. 45; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE ou faz a barba e cabello com asseio e perfeição; na rua do Riachuelo 297, proximo á do Senado, casa Nobrega.

VENDE-SE "TEMPO E' DINHEIRO", moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano n. 229 e rua D. Anna Nery n. 250, esquina da do Jockey-Club. Casa Santo Onofre. 5348

VENDE-SE uma fabrica de chapéos de sol (em Minas), fazendo optimo negocio. Ensina-se a quem não estiver em condições. O motivo é o dono retirar-se para a Europa; trata-se na rua Sete de Setembro n. 116.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 144.

VENDEM-SE moveis a prestações de 2$ por semana, entrega sem fiador; na rua do Hospicio n. 258. 2745

VENDE-SE ou traspassa-se um varejo de cigarros, fazendo bom negocio; quem quizer póde procurar o sr. Fernandes á rua Theophilo Ottoni n. 2, esquina da rua Visconde de Itaborahy. 2714

VENDE-SE a casa da rua Prefeito Serzedello n. 201, Villa Izabel, com boas accommodações para familia e preço modico; trata-se na mesma.

VENDE-SE uma carrocinha e arreios, propria para carregar leite, como tambem serve para carregar carne; na rua do Reconhecimento, travessa da Olaria n. 2, Nictheroy. 2713

VENDE-SE creação de briga; trata-se na rua Silva Manoel n. 95.

VENDE-SE um bom predio com tres quartos, tres salas, cozinha, quarto para creado, tanque, esgoto, gaz, jardim e pomar pintado e forrado de novo, em logar muito saudavel; na rua Zeferino n. 173, moderno, antigo 23, Todos os Santos, estação.

VENDE-SE uma optima casa, em Jacarépaguá, á praça Vinte e Cinco de Outubro n. 2, em bom estado de conservação, grande terreno arborisado e agua; as chaves acham-se, por favor, na padaria da esquina e trata-se com Canejo, á rua da Gloria n. 38.

VENDE-SE um piano em perfeito estado, por preço modico; na rua do Senado n. 52.

VENDEM-SE casa e terreno, á rua Paula Freitas, em Copacabana; trata-se na rua dos Ourives n. 101, antigo. 2692

VENDE-SE uma casa edificada em terreno que mede de frente 24 metros por 100 de fundos; para ver e tratar na mesma rua, Caminho dos Pilares n. 6, e um sitio á Estrada Nova da Pavuna n. 63-A e 63-B, proximo á estação Thomaz Coelho, Linha Auxiliar. 2502

VENDE-SE um violino e lecciona-se, solfejo, canto a solo e violino; rua do Lavradio numero 87, sala n. 3, das 8 da manhã ao meio-dia e das 5 ás 8 da noite. 2706

VENDE-SE um predio novo, á rua Nery Pinheiro n. 106; informa-se no mesmo. 2721

VENDE-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33, dá saude e vigor!

VENDEM-SE fogões novos e remontados e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos; na rua da Conceição n. 23.

VENDEM-SE duas lampadas Lux, de 300 velas cada uma e diversos apparelhos para gaz, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno.

VENDE-SE uma mobilia de quarto, completa, para desoccupar logar, á rua Maria Freitas n. 6, Madureira, em frente á estação.

VENDEM-SE lotes de terrenos de 11X100, de fundos, todos plantados com mangueiras e fructeiras de toda a qualidade; rua Sete de Setembro n. 135, sobrado. 2763

VENDE-SE por 12 contos de réis a casa da rua do Mattoso n. 262, tem quatro quartos, duas salas, está pintada e forrada de novo, a chave está no armazem em frente.

Sarampo! Preservativo certo efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre ao pescoço das creanças. Preço 1$. r. Hospicio 144 Pharm.

VENDE-SE uma casa por [illegible], com duas salas, dois quartos, cozinha, e terreno com 11X42, todo com fructas, Sete de Setembro n. 135, sobrado.

VENDE-SE uma avenida [illegible] casas e dois chalets, que rende 285$, mensaes; rua Sete de Setembro n. 135, sobrado.

VENDEM-SE chacaras e diversos sitios, a preços de [illegible] até [illegible]; rua Sete de Setembro n. 135, sobrado. [illegible]

VENDE-SE na Fabrica Nacional [illegible], de [illegible], á rua da Conceição n. [illegible], proximo á Floriano Peixoto.

VENDE-SE superior piano Pleyel, de armarião, de grande formato, perfeito e garantido; na rua do Sacramento n. 36. [illegible]

VENDE-SE uma casa com um quarto, sala e cozinha e bom terreno, quasi nova, por [illegible], tratar e informa-se na rua Dois de Fevereiro n. 185, Engenho de Dentro, com o sr. Francisco. 2711

PRECISA-SE de uma rapariga de 14 a 16 annos para serviços leves e se fôr orphã de pae e mãe, toma-se conta e dá-se o necessario; rua Elias da Silva n. 69, Piedade. 2718

PRECISA-SE de um official pintor, perito; na rua de Catumby n. 67.

PRECISA-SE de um servente; na rua Uruguayana n. 139, pharmacia.

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 16 annos, para serviços domesticos, em casa de familia; avenida Central n. 20, 2º andar. 20

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Cattete n. 28, pharmacia. 22

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de pequena familia; na rua do Passeio n. 108, sobrado, largo da Lapa. 23

VENDEM-SE: 62:000$, grande predio e chacara, proximo á rua Haddock Lobo; 120:000$, grande predio, muitos commodos e grande terreno no Cattete; 35:000$, dito em Villa Izabel, com 35 metros de frente; 50:000$, dito, muitos commodos, á rua do Riachuelo; 38:000$, bonito predio á rua Francisco Muratori, rende 450$000; 12:000$, grande predio, á ladeira do Livramento, rende 240$; 21:500$, terreno, proximo ás obras do Porto, 20:000$, predio, á rua Nossa Senhora de Copacabana; 68:000$, dito predio em Copacabana, proximo á estação, rendem 1:200$ mensaes; trata-se com Serrano, á rua do Carmo n. 49, sobrado.

VENDE-SE um predio novo e sempre occupado pelo dono, tres quartos, salas e dependencias, quintal grande e terreno, ao lado rico portão de ferro, entrada toda com ladrilho, tem cascata e arvores fructiferas e o terreno é proprio. Este predio está em tal condição que o comprador nada tem a gastar para habital-o, é situado em seguida ao Lar o Salvador do Sá (Estacio) informa-se por favor á rua Nery Pinheiro n. 106, das 2 ás 5 horas.

VENDE-SE por 800$, uma casa assoalhada, em terreno aforado, na travessa da E. de D. Clara n. 5; trata-se no quartel do 3º grupo, em Campinho.

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio, com arvores fructiferas, duas casas, muita largueza, paga pouco aluguel, nos suburbios da Pavuna; informa-se na estação de S. Matheus n. 541.

VENDEM-SE roupas brancas! mais barato é na Fabrica á 41 Rua da Harmonia 43.

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, novas, a 25$; na rua Marechal Floriano n. 103, moderno. 2159

VENDEM-SE os seguintes predios, trata-se com o sr. Medeiros, á rua do Rosario n. 147, da 1 ás 5 horas:
36:000$, na rua Carvalho Monteiro, novissimo.
20:000$, na avenida Atlantica, novissimo.
30:000$, rua Malvina Reis, Rio Comprido.
45:000$, rua Silva Manoel (centro).
48:000$, na rua de S. Clemente, Botafogo.
55:000$, rua Buarque de Macedo.
50:000$, rua Voluntarios, centro de terreno.
65:000$, rua Marquez de Abrantes, idem.
70:000$, rua Voluntarios, centro de jardim.
85:000$, rua Paysandu', novissimo.
120:000$, rua de S. Clemente, centro de terreno.
40:000$, rua Gustavo Sampaio, Leme.
140:000$, uma das melhores chacaras em Botafogo.
65:000$, rua do Cattete, novissimo.
85:000$, rua Voluntarios, melhor quarteirão.
150:000$, grande chacara, proxima á Voluntarios.
90:000$, no largo dos Leões, morada de luxo.
90:000$, grande chacara em Mariz e Barros.
Nota — Tenho varias quantias para empregar em predios regulando 10:000$ a 30:000$, bem como dinheiro para hypothecas, a juros modicos.

VENDEM-SE camisas e ceroulas Coelho são as mais folgadas, 41 da Harmonia 43.

VENDE-SE um predio com muitas accommodações e grande quintal, proximo ao largo da Lapa, por 20 contos; trata-se na rua da Quitanda n. 27, loja, com o dono, de 1 hora ás 3 da tarde.

VENDEM-SE ternos de medidas para mantimentos, a 7$; na rua Vasco da Gama n. 113, antiga Conceição.

VENDEM-SE e fabricam-se chaves a 1$500; rua da Conceição n. 115, proximo á Floriano Peixoto.

VENDEM-SE Roupas brancas para homens e senhoras Fabrica 41 Rua da Harmonia 43.

VENDE-SE um bom banco para marceneiro, completamente novo e uma superior cama paulista, de ferro, nickelada, com enxergão de arame, nova; na rua do Senado n. 159.

ALUGAM-SE uma sala e uma alcova com direito á casa toda; na rua do Senado numero 159.

VENDEM-SE camisas e ceroulas marca Coelho, são as melhores 41 Rua da Harmonia 43.

VENDE-SE um gramophone em perfeito estado, com 20 chapas de musicas novas; para ver e tratar na rua Tobias Barreto n. 61, sobrado.

VENDE-SE por todo o preço, moveis, colchões, malas, artigos domesticos; na fabrica Arnaldo, em frente á Becco da Piedade. 47

VENDE-SE uma casa em rua transversal á rua da Passagem, Botafogo, com dois quartos, tres, salas, cozinha e quintal; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 26, 1º andar.

VENDEM-SE camisas e ceroulas marca Coelho, Fabrica 41 Rua da Harmonia 43.

VENDE-SE por 40$, duas vitrines; rua dos Ourives n. 113, moderno. 7

OFFERECE-SE um cozinheiro de meia edade, para casa de pequena familia de toda a confiança; dirige-se á rua da Quitanda n. 79-A, das 10 horas ás 11. 8

CARTAS de fiança — Dão-se barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29, loja.

TRASPASSA-SE uma loja com installações e motor electrico, força tres cavallos, tem commodos para familia; para ver e tratar na rua Evaristo da Veiga n. 109, loja. 40

CASAMENTOS — Trata-se os papeis no civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 29, loja.

DA'-SE pensão, para casa de familia, por preços razoaveis; na rua José Bernardino n. 7, Catumby. 2

Aos bons corações

Angela Pecorrea, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

MANCHAS DA PELLE — "Dermina", infallivel para tirar as manchas da pelle. Efficaz no tratamento das sardas, espinhas, manchas do rosto, collo e braços, e dar brilho e vigor á cutis; A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes n. 9.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, especialista unica neste genero; acha-se á travessa Santos Rodrigues n. 9, Estacio de Sá, consultas todos os dias. 6

FALAR INGLEZ

Em 6 mezes, Inglez pratico e theorico. Methodo rapido e garantido. Ensina o antigo professor mr. Gray, em seu gabinete, rua da Assembléa n. 53, sobrado. Preços commodos, das 11 horas da manhã em deante.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos [illegible]. Garante-se ser infallivel, só tem consultorio, á rua Camerino n. 105.

Alugam-se casacas e clackes na rua do Ouvidor 143. Alfaiataria Pagliaro.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, e sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, [illegible] tratado medico, e uma das filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, [illegible] as maiores necessidades, vem por este pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattozinhos n. 34, [illegible] Catumby e Mangue. [illegible] esmola com este destino ea [illegible].

CARTAS de fiança, barato, [illegible] na rua General Camara n. 124, sobrado. [illegible]

PERDEU-SE entre Mangueira e Rocha, um [illegible] de S. Francisco Xavier n. [illegible]. 38

UM-DOG — [illegible]

TRASPASSA-SE um bom salão de barbeiro, [illegible]

Relação da Fazenda denominada "Fazenda da Victoria"

Vende-se uma fazenda no municipio de Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, distante da cidade de Guaratinguetá 2 1/2 kilometros, com casa regular de morada, tulhas para café, casa para deposito de ferragens e materiaes, com grandes e solidas grateleiras. Uma bôa machina para beneficiar café da fazenda e dos vizinhos, um moinho americano tocado por polia junto com a machina, podendo trabalhar só; um gallinheiro para mais de 500 gallinhas, com logar em separado para chocar gallinhas, um moinho de fuzis com pedra, tocado pela roda da machina, um commodo assobradado, faltando apenas assoalho, com janellas e porta na frente; o commodo de baixo está em condições de assentar um alambique e dornas para azedar garapa, para o fabrico de aguardente ou alcool. A casa da machina é assobradada e em baixo está collocado o moinho de pedra e um ventilador para coar fubá ou farinha e uma roda para cevar mandioca para o fabrico de farinha.

Podendo montar-se muitos outros machinismos, querendo, que a força da machina de café é produzida de baixo, por engrenagem, produzida a força pela roda de ferro, tocada á agua, que fica ao lado de fóra da casa, movida por grande abundancia de agua, que tem força para os machinismos actuaes e mais alguns que se queira augmentar. Uma grande casa de terra e telha, com engenho para moagem de cannas; um paiol, com commodo em baixo, sendo um para prender cachorros e outro para deposito de madeiras; um lance de casas com um quarto para empregado e o resto aberto por um lado, para guardar 3 a 4 carros de bois; um lance de casas com 2 tulhas para café, tendo em baixo commodo para deposito de madeiras; uma pequena casa, na frente, ao lado do portão de entrada, com commodo para guardar carros de animaes; um terreiro de tijolos de cimento, outro de terra para seccar café, um lavador de café, cimentado; um grande chiqueiro, fechado, com 10 fios de arame de 1ª, dividido em dois, para porcos; um pequeno potreiro para prender animaes, pastos para creação, todos de capim gordura. 14 mil pés de café, 48 alqueires de terra de 100X100, em cafezaes, mattas grossas e pastos; uma grande horta; um magnifico cercado de taipa, um chiqueiro assoalhado e coberto de telhas para engordar cevados; um monjolo novo, 3 cavallos de sella, 1 burro de sella, 1 egua de sella, 4 cavallos de carro, 2 burros de carga 1 touro caracú, 1 carro para animaes, uma aranha, o carro e aranha estão arreiados, 4 carros de bois, 1 carroça para leite, arreiada; porcos e cabritos. Explendidos moveis de escriptorio duas boas mobilias para casa, sendo uma fina e outra grossa (a fina é de canella).

Vende-se a fazenda acima pela insignificancia de 40:000$ (quarenta contos de réis), podendo ser trinta contos á vista e dez á praso de dois annos, com garantia da mesma fazenda, com tudo que entra na venda.

Quem pretender, dirija-se ao tenente-coronel Zebedeu Antonio Ayrosa Junior, em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, em sua propria fazenda.

PERDEU-SE uma cautela de penhor de numero 24.145, da casa Rocha & Farulla. — Rio, 2 de dezembro de 1910.

Embriaguez — outros habitos viciosos e molestias nervosas. Tratamento pelo Dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca 31, das 4 ás 5.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 42.201, desta casa.

TRASPASSA-SE uma quitanda [illegible], fazendo bom negocio, com moradia para familia; aluguel barato; para informações no becco do Cotovello n. 82. 2715

Ensino primario — Curso infantil, 1º e 2º grão, no Externato Minerva, á rua do Rosario n. 172, sobrado.

COMPRA-SE uma charutaria no bairro de Botafogo, em Villa Izabel, ou aluga-se uma casa para o mesmo fim, com moradia para familia, nos mesmos bairros; informações na praça Quinze de Novembro n. 12, com o sr. Costa. 2708

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

A VIUVA BERNARDINA pede um obolo aos bons corações, para sua manutenção, acha-se enferma, com 72 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor envial-os á gerencia desta folha.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 42.665, desta casa.

Madureza — Preparam-se alumnos para a matricula em qualquer escola superior; no Externato Minerva, á rua do Rosario n. 172, sobrado.

MOVEIS — Compramos moveis usados, pagamos bem; na rua Visconde de Itauna n. 149, em frente ao jardim. 2626

DOR DE DENTES! — Cura instantanea com as Gottas Odontalgicas de França; vendem-se Passagem e [illegible] Assembléa 38, preço 1$000.

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — [illegible]

Machinas para impressão e lithographia. Typos e material de composição. Tintas, massa para rolos. Accessorios para gravadores e encadernação. Papeis para jornaes e obras. Motores a gaz e electricidade.
E. LAMBERT
60, AVENIDA CENTRAL, 60

CONSULTA

Se está fraco, anemico, melancolico, impotente, tem falta de memoria, palpitações, dores no peito, nervosismo; finalmente, sente-se esgotado na luta pela vida, use o

DYNAMOGENOL

PHARMACIA MARINHO
Rua Sete de Setembro, 186

SOFFREIS DA PELLE? USAE LUGOLINA

20 annos de successo

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro acceito e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

COM UM SÓ VIDRO se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de adultos e creanças), darthros, sarnas, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, espinhas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle, e que são a base dos sabões medicinaes e pomadas, das formulas estas velhas anachronicas e abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRASIL
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 114
NA EUROPA:
CARLO ERBA—Milão
RIBEIRO DA COSTA—Lisboa
EM BUENOS-AIRES:
Francisco Lopes—LAVALLE 1634

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

MARGENTHALER LINOTYPE CY.

As mais importantes machinas de compor. Empregadas por todos os jornaes do mundo.
Deposito e agencia
E. LAMBERT
Avenida Central, 60 — Rio de Janeiro

A PRESTAÇÕES de 25 por semana, vendem-se moveis, entrega sem fiador. Hospicio 258.

VENDE-SE **GRAMOPHONES** concerta-se e reforma-se, na Casa Edison — Rua do Ouvidor n. 135.

SENHORA muito séria, educada e de familia distincta, podendo ensinar bem, pratica e theoricamente varias linguas e diversas materias do curso, primario, secundario, flores, trabalhos artisticos e artes applicadas, tendo além disso, muita pratica de administração de grande casa, offerece os seus prestimos em casa de familia respeitavel, fóra da capital. Tambem se presta a viajar. Dá as melhores abonações. Carta a A. B. C., neste jornal. 3033

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottischs, tangos e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem.
Grandes descontos para os srs. revendedores.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 42.447, desta casa.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 33. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e p la alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Pode ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade [illegible], viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção.

A [illegible] preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro, proximo á Cathedral.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 2$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno. Madureza geral. Professor Baurell. Praça Tiradentes 35. 2350

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, membro da Academia Nacional de Medicina, [illegible] Hospital dos Lazaros. [illegible]

Somnambulo scientifico — [illegible]

HYDROCELE O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimos) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

CASAMENTOS, trata-se sem dinheiro no Palacio das Noivas, Rua Uruguayana n. 83.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Pode ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, aceita discipulas. RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6, ICARAHY

OFFERECE-SE todo o pessoal domestico e de outras classes em terra e mar, na Indicadora á rua do Hospicio n. 214, loja.

CASAMENTOS e naturalizações — O trato de papeis convém a todos, só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214, loja.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

MADUREZA — Preparam-se os alumnos para a matricula, em qualquer escola superior; no Externato Minerva, á rua do Rosario n. 172, sobrado.

Dr. Annibal Varges

— Medico e operador, trata das molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia e consultorio: Lavradio 56, de 1 ás 4 horas. Teleph. 1.202, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco n. 31, das 10 ás 12 horas.

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda, fazendo regular negocio, na rua Marquez de Abrantes n. 82.

Mantimentos Preços para sortimento — Assucar de 1ª, kilo, $380, (para 15 kilos, $360) ! assucar de 2ª, kilo, $280, para 15 kilos, $260, feijão preto, da nova colheita, litro, $200 e $240 ! feijão de cor, $200; banha especial, 2 kilos, 1$900 ! toucinho mineiro $500 ! batatas novas, kilo, $120, $200 e $250; cebolas grandes, restea, $500 ! goiabada nova (de Campos) lata, $500 ! farinha fina, $120 ! especial vinho Rio Grande, garrafa, $367 e $400; vinho verde, do melhor exportador, garrafa, $640 ! (Brinde da festa aos freguezes). RUA SENADOR EUZEBIO N. 158 — Praça 11 de Junho — Encaixotamento e carretos, gratis.

OURIVESARIA e relojoaria — A. Bouças, rua Sete de Setembro n. 57 — Officina apparelhada para concertos toda especie de joias e relogios [illegible]

Bananose — Esta magnifica farinha de banana madura, destinada á alimentação das creanças, doentes e pessoas fracas. Fabricação scientifica privilegiada. Medalha de ouro na Exposição de Bruxellas de 1910.
A' venda nas casas de comestiveis, drogarias e pharmacias. Deposito: Rua Sete de Setembro, 98.

A O PRIMEIRO BARATEIRO [illegible]

REVISTA DA Academia Brasileira DE LETRAS

Publicação trimensal, cada numero contém 300 paginas, ricamente impressas em optimo papel assetinado.
Assignatura por anno . . 10$000
Fasciculos avulsos . . . . 3$000
Summario do 1º n. de julho de 1910 — Advertencia;—Os Filhos de Tupan, poema de J. de Alencar, 1º canto;—A Escola Mineira, por José Verissimo;—Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo;—A poesia de amanhã, por Medeiros e Albuquerque;—Ode ao Sol, poesia de Alberto de Oliveira;—A conquista do Brasil, por Oliveira Lima;—A reforma da ortografia;—Lexicografia: Notas de leitura, de Machado de Assis;—Brasileirismos, por João Ribeiro;—Gradação do adjectivo, por Silva Ramos;—Bibliographia; — Discursos proferidos na Academia (1897 a 1901);—Estatutos e regimento interno;—Indicações e noticias.
Emquanto ao grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame. E' bastante dizer-se que é a Revista da Academia Brasileira de Letras, na qual collaboram todos os membros da mesma Academia.
Pedidos ao Editor—J. RIBEIRO DOS SANTOS—Rua de S. José ns. 82 e 84—Rio de Janeiro.

PENSÃO MARIZ E BARROS, para familias e cavalheiros; na rua Mariz e Barros n. 369.

ENGOMMADEIRAS para camisas, precisa-se na fabrica, á rua Haddock Lobo n. 408. 1880

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios. Informa-se na rua da Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

GRANDE pensão Laranjeiras, rua das Laranjeiras n. 101. — Excellentes aposentos, magnifica chacara, cosinha de primeira ordem. 1381

As senhoras gravidas ou que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 17 drogaria Giffoni.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos. [illegible] Hospicio n. 103.

GONORRHEAS — Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9.

DR. VITAL DUTHU das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias *genito-urinarias* (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do *utero*, (catarrho hemorrhagias, etc.) *syphilis*. Cura radical e benigna da *hydrocele*, tumores sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons. rua Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

TRASPASSA-SE um varejo de cigarros por modico preço; trata-se das 7 horas da noite em deante; rua Maranguape n. 24.

FILTRO FIEL em prestações com o sr. Dias, á rua da Alfandega n. 180 e rua Senhor dos Passos n. 146.

CHAPÉOS para senhoras. Ensina-se a 2$ cada lição, a confeccionar, qualquer modelo de chapéo, mme. Henriette. Casa Aura; rua Sete de Setembro n. 167.

O Instituto Medico Cirurgico de Villa Izabel, com séde no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, 167, fornece ao chefe de familia, por 2$ mensaes e 1$ por pessoa, medico, pharmacia, dentista, auxilio de 15$ para parteira e dinheiro para funeraes. Este Instituto continúa a dispensar aos assignantes as vantagens do regulamento em vigor.

Ratazanas, ratos e baratas
Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

ADVOGADO — Inventarios, despejos de casas, [illegible], cobranças, casamentos, naturalizações, etc., com Villas Boas, á rua Uruguayana n. 11, 1º andar.

Dr. Alfredo Bastos com pratica dos hospitaes de Paris. Mol. dos pulmões, rins, coração e cardio-vasculares. Cons. r. da Quit. n. 87.

CASAMENTOS no civil e no religioso, preparam-se os papeis, por 20$, sem certidões; na rua Uruguayana n. 11, 1º andar, com Villas Boas.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 222.749, da 3ª série. 3036

ENSINO primario — Curso infantil, 1º e 2º grão; no Externato Minerva, rua do Rosario n. 172, sobrado.

IMPORTANTISSIMO!
O distincto clinico dr. Simões Lopes diz que com o emprego racional do ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico Silveira, tem obtido curas surprehendentes das molestias syphiliticas. (Firma reconhecida).

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 25.928.

PERDERAM-SE as cautelas n. 6.194, 6.310 e 6.332 da casa de R. Cerqueira; rua Luiz de Camões n. 54. 2771

OURO prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na praça Tiradentes n. 64, antigo 52, antigo largo do Rocio. Fabricam-se e concertam-se joias.
A' CASA GARCIA

PEDE-SE a quem achou uma carteira de couro com a carta, pertencente a Arthur Oliveira Barbosa, queira entregar na rua Municipal n. 8, escriptorio, será gratificado. 2769

AOS NOIVOS: a prestações de 2$ vendem-se moveis, entrega sem fiador; rua do Hospicio n. 258. 2741

TRASPASSA-SE um bom armazem de seccos e molhados, no centro da cidade, demandando pouco capital; informa-se com os srs. Pereira Almeida & C., praça Tiradentes n. 42. 2739

Vinho Verde Novo
recebido directamente de Amarante, vende-se em quinto de 100 litros, 27$000 e de 85 litros, 67$, garrafa 600 rs.; dito branco verde, 18$000. Armazem de G. S. Machado, rua dos Ourives n. 147, esquina da rua do Acre. Telephone 2.016. 2689

Piano
Familia, que se retira, vende um piano francez, em perfeito estado, de 3 cordas e 7 oitavas, por preço commodo, na rua de São Pedro n. 251, 2º andar. 3068

Parasitas
Vende-se uma collecção de cerca de [illegible] parasitas, de boas especies e bem tratadas; informações, por favor, com o sr. Alvaro Barbosa, na portaria do Thesouro Nacional.

AGENTES
Precisamos em diversas localidades do interior, para nossas cooperativas; M. Lopes & C., rua Marechal Floriano ns. 41 e 43.

Romances
Recebem-se assignaturas para leitura, por 5$ mensaes; na livraria Central, rua da Uruguayana n. 68. 3102

ACTOS FUNEBRES

Ernestina Marietta da Silva
(Alegrete)

Carlos Pedro da Silva e filhos, Manoel Fabriciano da Silva e filhos (ausentes), Candido Rosario da Silva (ausente), major Dias Junior, mulher e filha, Antonio Pedro da Silva mulher e filhos, Honorina S. Almeida, Julia S. Waudeck, marido e filhas, Zica Séve, marido e filhas, convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que mandam rezar pelo descanço eterno de sua mulher, mãe, filha, irmã, sobrinha, prima e cunhada, Ernestina Marietta da Silva, na matriz de S. José, quarta-feira 4 do corrente ás 9 horas, trigesimo dia de seu passamento.

João Vieira da Silva Borges
João Rodrigues Teixeira Junior, Cezar Augusto de Mello Palhares, Alvaro Gonçalves Gomes e Abilio Vieira Monteiro, profundamente consternados pelo prematuro fallecimento do seu presado chefe e amigo João Vieira da Silva Borges, mandam celebrar uma missa por sua alma, ás 10 horas da manhã na Egreja da Candelaria, hoje segunda-feira, 2 do corrente, 7º dia do seu trespasse.

João Vieira da Silva Borges
João de Carvalho Macedo e sua senhora (ausentes) João de Carvalho Macedo Junior, sua senhora e seus irmãos presentes e ausentes, fazem celebrar hoje, segunda-feira, 2 do corrente, uma missa de 7º dia em suffragio da alma de seu grande e bom amigo e parente João Vieira da Silva Borges, na Egreja da Candelaria, ás 10 horas da manhã.

João Vieira da Silva Borges
Os interessados e auxiliares de TEIXEIRA, BORGES & C., profundamente penalizados pelo fallecimento do seu presado chefe e amigo, Sr. João Vieira da Silva Borges, mandam resar uma missa por sua alma, hoje, segunda-feira, 2 do corrente, ás 10 horas na Egreja da Candelaria.

João Vieira da Silva Borges
J. de S. Alvares Borgerth e seus filhos, profundamente penalizados pelo fallecimento do seu muito presado amigo e compadre João Vieira da Silva Borges, mandam celebrar por sua intenção, uma missa, na Egreja da Candelaria, hoje, segunda-feira, 2 do corrente ás 10 horas.

João Vieira da Silva Borges
A viuva, filhos e genro do pranteado João Vieira da Silva Borges agradecem profundamente reconhecidos a todos os que os acompanharam por occasião do fallecimento de seu idolatrado esposo, pae e sogro, e os convidam para assistirem ás missas de 7º dia que por sua intenção serão celebradas hoje, 2 do corrente, ás 10 horas na Egreja da Candelaria.

Adriano José Pereira de Carvalho
Deolinda Pinto de Carvalho, Accacia Olinda Pereira de Carvalho (ausente) e Braga, Paiva & C. pedem aos parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que por alma de seu marido, irmão e socio, ADRIANO JOSÉ PEREIRA DE CARVALHO, mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, 2 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam profundamente penhorados.

João Vieira da Silva Borges
BARRA DO PIRAHY
José Maria Monteiro de Campos, Luiz da Rocha Leitão e José Alves do Nascimento Dias, penalizados com a morte prematura do seu pranteado amigo JOÃO VIEIRA DA SILVA BORGES, mandam celebrar, na matriz de Sant'Anna da Barra do Pirahy, amanhã, 3 do corrente, ás 9 horas, uma missa de setimo dia, pelo eterno repouso de sua alma, para o que convidam os seus amigos e os do finado a comparecerem a esse acto religioso.

Rita de Cassia Moraes da Silva
Alberto Clementino da Silva, Albertina Magdalena da Silva, Alfredo Salomé da Silva, Armando Luiz da Silva e José Moraes da Silva, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, por alma de sua prezada esposa, mãe e irmã, RITA DE CASSIA MORAES DA SILVA, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, confessando-se desde já summamente agradecidos.

José Antonio Rodrigues
Maria Carolina Brazuna Rodrigues, seus filhos, cunhados e sogra, convidam os amigos de seu marido, JOSÉ ANTONIO RODRIGUES, para assistirem uma missa de setimo dia, que mandam rezar por sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Othilia Goulart Pereira
Domingos Marques Ferreira e filhos, Brazilia Goulart, tenente-coronel Aristides Goulart e esposa, Alzira Goulart, Emilia Goulart, Lavinia Goulart Cabral e seu marido José Carlos Cabral, agradecem, penhorados, aos parentes e amigos, que acompanharam o feretro da sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã e cunhada, OTHILIA GOULART FERREIRA, e communicam que mandam rezar a missa de setimo dia, na matriz do Sacramento, hoje, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas. 3020

Maria Amelia Cesar Braga
Alfredo de Araujo Braga, Ignacia Pereira Lima, João Henrique Cesar Filho, Margarida Maria Cesar, José Agostinho de Araujo Braga e mais parentes, agradecem ás pessoas que os prestaram nos ultimos momentos e que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, [illegible] MARIA AMELIA CESAR BRAGA e convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, do seu passamento que mandam rezar amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa, e confessando-se desde já agradecidos.

Henrique Rodrigues Teixeira
Constança Theolinda de Moira Teixeira, seus filhos, genros e noras participam o fallecimento de seu filho irmão e cunhado HENRIQUE, cujo enterramento terá logar hoje no Cemiterio S. João Baptista, saindo o feretro do ponto terminal dos bonds da Gavea ás 3 horas da tarde.

Paulina Luiza Croise Taylor
Mme. Paulina Luiza Croise Taylor, viuva do dr. Carlos Frederico Taylor, mãe do dr. Carlos Taylor Filho, addido á legação brasileira em Bruxellas, Antonio Augusto Pinto, seu representante nesta capital, tendo recebido no dia 26 do p. p., a infausta noticia do fallecimento de mme. PAULINA LUIZA CROISE TAYLOR, convida a todos os parentes e amigos a assistirem á missa do setimo dia, que se rezará na egreja matriz de N. S. da Conceição da Gavea, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, desde já se confessa agradecido.

Arthur Adolpho de Rezende
D. Francisca Deolinda Bittencourt, seus filhos, nora, e genro, convidam as pessoas de sua amizade e parentes de ARTHUR ADOLPHO DE REZENDE, para assistirem á missa de 7º dia, por alma deste, a qual será celebrada na egreja do Sacramento, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas. Antecipam seus agradecimentos.

Arthur Maximo de Souza Filho
Souza Filho & C. agradecem ás pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar ao enterramento de seu prezado socio e amigo, ARTHUR MAXIMO DE SOUZA FILHO, e participam que amanhã, terça-feira, 3 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, fazem rezar uma missa ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, convidando para esse acto, á exma. familia e mais parentes e amigos do mesmo finado.

D. Constança Marianna de Figueiredo
Maria Carlota de Figueiredo Souza, e Alfredo Souza, seus filhos, Antonio Monteiro da Silva e seus filhos, Maria Figueiredo de Almeida, Augusto de Figueiredo e Armida de Figueiredo, filha, genros, netos e sobrinhos da finada CONSTANÇA MARIANNA DE FIGUEIREDO, mandam rezar uma missa pelo repouso de sua alma, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 9 horas.

General Lydio Porto
1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO
A familia do general Lydio Porto convida os seus parentes e amigos, para assistirem á missa que por descanso eterno de sua alma manda rezar amanhã, 3 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares. Confessando-se, por esse acto de caridade, extremamente agradecida.

Barão de Itacurussá
Baroneza de Itacurussá, filhos, genros, cunhados, netos e sobrinhos communicam o passamento de seu extremoso marido, pae, sogro, tio e avô BARÃO DE ITACURUSSA' e convidam ás pessoas de sua amizade a acompanharem seus restos mortaes, hoje, 2 do corrente, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua Antonio dos Santos (Trapicheiro), para o cemiterio de São Francisco de Paula.

João Mattos da Silva
Francisco Mattos da Silva, sua esposa e filhos agradecem com profundo reconhecimento, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado filho e irmão, JOÃO MATTOS DA SILVA, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar, hoje, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Anna, por cujo comparecimento a esse acto de religião, se confessam eternamente gratos.

Mario de Pinho e Silva
Maria Bastos de Pinho e Silva e seus filhos, convidam todos os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu idolatrado marido, saindo o enterro hoje, á 1 hora da tarde, da rua Dr. Joaquim Silva n. 5, sobrado, para o cemiterio de S. João Baptista.

Albino de Oliveira Junior
CIRURGIÃO-DENTISTA
Risoleta Lopes de Oliveira e filhos, Idalina Las Casas de Oliveira, Albino de Oliveira, Antonio Las Casas de Oliveira, José Las Casas de Oliveira, [illegible] Silva, Anna de Oliveira Telles, [illegible] Las Casas de Oliveira, [illegible] convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa [illegible] do cirurgião-dentista ALBINO DE OLIVEIRA JUNIOR, [illegible] na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas.

Maria Amelia Cesar Braga
—João Henrique Cesar, [illegible] MARIA AMELIA CESAR BRAGA [illegible]

Maria Amelia Peixoto Mello
FALLECIDA EM PIRAPETINGA—MINAS
Alfredo Carlos de Mello, [illegible] MARIA AMELIA PEIXOTO MELLO, hoje, segunda-feira, [illegible] Sacramento, [illegible] agradecidos.

Francisco Martiniano de Oliveira Borges
Isolina de Oliveira Borges [illegible]

Pedro Antonio Pereira
Anna Alves Gomes Pereira, [illegible] PEDRO ANTONIO PEREIRA [illegible]

GRATIS — [illegible]

JUVENTA

Experimentem a nova formula da tinctura tonica AGUA para reconhecerem as reaes vantagens sobre todas as tinturas existentes até hoje. Inoffensiva, em pó em suspensão, um só liquido crystalino, restitue com rapidez, belleza e segurança, a côr natural primitiva dos cabellos embranquecidos e descorados, tornando-os por sua acção tonica o mais poderoso remedio contra a quéda do cabello, caspa e parasitas. A agua Juventa é a unica tintura de acção rapida, que não mancha a pelle, nem suja o casco. Não confundam com os artigos congeneres, a Agua Juventa é vendida em frascos azues, a 3$000. Na drogaria Mattos, Sete de Setembro n. 81, Silva & Granado, rua da Assembléa n. 34; perfumaria Nunes, rua do Theatro n. 25, casa Cirio; drogaria Berrini, rua do Hospicio 18; drogaria Pacheco, Luiz Hermani, Rodrigues Henterri Orlando Rangel, casa Borlido e nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias.

BRINDES

Só façam suas compras de fazendas, calçados, mantimentos, etc., nas casas que distribuem os "Vales" da Empreza Commercial America. Peçam catalogos e informações á

Avenida Passos, 24, loja

Felicidades
Vibração do pensamento

Estudo detalhado das forças occultas que o homem póde pôr á seu serviço, obtendo dellas o maior dos beneficios, assim como auxiliar a humanidade em geral.

Envia-se gratis um exemplar, á pessoa que o solicitar. Endereço—a A. O. Rodrigues, rua Senador Feijó, 19, S. Paulo. 2751

Cartões de felicitações

Variado sortimento de cartões fantasia para BOAS FESTAS — grande stock de cartões postaes

Cartões de visita, simples a 2$000 o cento

Papelaria "IDEAL"

RUA SETE DE SETEMBRO, 163

La Mode du Jour
RUA GONÇALVES DIAS, 12

Especialidades em Roupas feitas para senhoras, variados sortimentos em costumes e vestidos de lã e linho, rabats modelos, lindas blusas lingérie, para todos os preços!

E uma quantidade de outros artigos, a preços sem competencia, corset dernier genre; bem montado atelier, dirigido por habeis primeiras francezas.

CASA UNIÃO CYCLISTA
FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicycletas inglezas, Centaur, Alldays; são as unicas bicycletas fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo e patins.

Preços sem competidor—Filiaes: Rua do Cattete 249. Telephone n. 666. Rua Estacio de Sá n. 49. — Casa Matriz: Praça da Republica, 52. Telephone 981.

ALFREDO PAVAGEAU

PREMIOS DA "A PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões

Deposito no Thesouro Federal	200:000$
Capital subscripto. .	28.000:000$
Capital realisado. .	2.800:000$

Socios inscriptos 68.640

Agencia geral

95, AVENIDA CENTRAL, 95 - 1º ANDAR

TELEPHONE 3.288

Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes.

Com 2$500 por mez obtem-se, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$000 mensaes.

Nota

No dia 27 do corrente á rua Barão Paranapiacaba n. 10 (S. Paulo), será feito o sorteio semestral dos seguintes premios: 1 de 500$000; 1 de 300$000; 1 de 200$ e 5 de 100$000. O sorteio será feito ás 2 horas da tarde, com assistencia publica, tendo direito a elle todos os socios que se inscreverem até á hora e dia marcados para a extracção; assim como os já inscriptos, cujas cadernetas estiverem com os respectivos pagamentos em dia.

PARC-CENTRAL

Real e Extraordinaria Liquidação!

Excepcional e Real Liquidação!

On parle français, english spoken, man spricht deutsch

Continúa a grandiosa liquidação até 31 de janeiro de 1911

DISTRIBUIMOS BRINDES

Importação directa

PERFUMARIAS FINAS

PREÇOS DE RECLAME:

Sabonetes perfumados, $400 e	$500
Dito em barra perfumado a..	$400
Dito em barra perfumado a..	$700
Extractos diversos, a $400 e..	$500
Dito Piver, Azurea, Pompeia	2$800
Póz de arroz Piver, Vivitz a	2$800
Extracto Esora, com caixa a.	16$000
Loções de Hubigant, varias...	6$000
Loções Piver, sortimento, a..	3$500
Brilhantina concreta, vidro..	1$800
Pó para as unhas, tubo........	1$500
Loções para cabello, finas a..	3$800
Pó de arroz, perfumado, c.	1$000
Perfume sem alcool Muguet	3$500
Dito sem alcool Rosa a.........	3$500
Agua Colonia legitima, litro.	12$000
Agua Colonia dita 1/2 litro...	6$500
Sabonetes finos, caixa a.......	3$000
Sabonetes finos, caixa a.......	4$000
Escovas inglezas para dentes	$700
Ditas inglezas para dentes a.	$500
Brilhantinas estrangeiras a...	2$500

Camisaria e Roupas Brancas

UM RESUMO DE PREÇOS:

Camisas brancas peito de cor	2$500
Ditas, brancas peito musselina	3$500
Ditas, beije, fantasia a 3$ e..	3$500
Ditas zephir, artigo fino, 3$ e	4$000
Collarinhos ing. linho 3 por..	1$800
Punhos linho 5 folhas, par...	1$200
Suspensorios Guyot legitimo	2$000
Ditos inglezes a	1$600
Ditos para meninos a..........	1$000
Ligas inglezas para homens..	$600
Colletes fantasia para homens	4$000
Gravatas regentes fantasia a.	$200
Ditas regentes fantasia a $300 e	$400
Ceroulas panamá a 2$200 e...	2$500
Ditas de cretone inglez, 3$000	3$500
Cobertores, saldo a 1$700 e...	2$500
Vestuarios para creanças, 3$.	3$500
Colchas, cores, artigo fino 3$	3$500
Meias de cores para senhora	$000
Blusas de Pongy e Mol-Mol..	4$000
Meias fio de escossia, homem	1$200
Suportes para punhos, a.......	1$500

On parle français, english spoken, man spricht deutsch

16, RUA DA CARIOCA, 16

Esquina do Mercado das Flores

PARADA DOS BONDES

Official de Paletots

Precisa-se de um para trabalhar na alfaiataria Santos Dumont, á rua Sete de Setembro n. 192.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 130

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Leilão de Penhores

Em 10 de janeiro de 1911

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro 5,

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas, até a VESPERA do leilão.

A MELHOR manteiga.
O MELHOR leite.
A MELHOR coalhada.
O MELHOR doce de leite.

SO' NA **CASA SUISSA**

33, Rua da Quitanda, 33

(Entre Assembléa e Sete de Setembro)

Pensão de 1ª ordem

Em rua nova e chic, por motivo de doença, vende-se uma bem montada, em lindo e confortavel predio, situado em centro de jardim, tendo dezoito aposentos, todos com janellas, salões de visita, jantar, bilhar, sala de espera, varandas, bons banheiros quentes e frios, garage, luz electrica, etc, etc, proximo á Avenida Central e Beira-mar, logar fresco e saudavel; para minuciosas explicações, escreva á mme. T. Magalhães, nesta redacção, caixa.

Folhinhas e ventarolas

impressas com reclames de casas commerciaes

Fabricam-se e vendem-se NA

Papelaria "IDEAL"

163, Rua Sete de Setembro, 163

Casa Carnot

O MELHOR PRESENTE DE FESTAS

E' sem duvida uma luxuosa bicycletta ingleza dos mais acreditados fabricantes

ELSWICK E ARMSTRONG

Preços muito em conta

Unicos depositarios em todo o Brasil

Jorge & Oliveira

N. 42 RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 42

Telephone 2557

Rio de Janeiro

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro CONDURO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestação da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção.

KANGURU'

Botinas de elastico, kanguru preto,	15$000
Borzeguins de kanguru preto, fórma elegante	16$000
Idem americana	16$000
" amarello elegante	17$000
" americana	18$000
Botas de abotoar, Chantecler	18$000

E MUITAS OUTRAS QUALIDADES

Executa-se qualquer encommenda com solidez e perfeição e manda-se tirar medida na residencia do freguez. Telephone 86.

59 — RUA DA ASSEMBLÉA — 59

(Esquina da rua da Quitanda)

A NOTRE-DAME DE PARIS

DESCONTO DE 25 %

Sobre os preços marcados em todas as mercadorias

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer cópias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

PARA ANNO-BOM E REIS

Bonbons, fantasias de chocolate e de gomma, a preços de propaganda, á FABRICA BHERING—Rua 13 de Maio n. 19; deposito á rua 7 de Setembro n. 103.

BHERING & C.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. —Em S. Paulo, Baruel & C.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, virgem, kilo a......................	8$700
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a..................	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a...............	1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a.........	1$200
Crême puro de leite, pote a..........	$400
Idem em latas, a........................	1$000
Idem em litros, a.......................	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Litro diariamente..	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro...........................	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Não tem filiaes

Unico deposito OUVIDOR 149

Pharmacia

Precisa-se de officiaes de pharmacia, com pratica, na rua Larga 173.

Collegio Nossa Senhora da Gloria

(Antigo Franco de Sá)

78 Buarque Macedo 78

Reabrir-se-ão as aulas deste collegio no dia 2 de Janeiro de 1911.

A DIRECTORA

Almina da Gloria e Almeida

Acção entre amigos

Humber, de Luxo, foi transferida para 13 do corrente, pela L. Rio Grande do Sul. 42

Casa em Copacabana

Precisa-se de uma, até 200$; cartas para S. B., nesta redacção.

Hotel Locomotora

Tendo passado por grande reforma, acha-se aberto com excellentes aposentos, muito arejados, a preço muito razoaveis para os senhores viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio n. 78 e Visconde do Rio Branco n. 63, proximo da praça da Republica.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc, a juro de 9 o/o no anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Café Ideal

Devido á grande alta, verificada no mercado de café, avisamos aos nossos amigos e freguezes que, a partir de 1º de janeiro proximo futuro, somos forçados a elevar mais 100 réis no preço do nosso Café Idéal.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1910

PINTO & C.

Modista

Mme. Teixeira — Modista de chapéos para senhoras e creanças — Acceita discipulas e dá promptas com 30 lições, por preço commodo.

Rua Uruguayana n. 11 — 2º andar.

Loterias - "Ao Vale quem Tem"

RUA DO ROSARIO 96, ESQUINA DA DA QUITANDA

Remette-se bilhetes para o interior e da mos commissão.

JOSE' LARANCA — RIO DE JANEIRO

Cinema Chantecler

53—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—53

Empreza F. Serrador & C.

PROGRAMMA extraordinario com bellissimas fitas Pathé.

Oito composições! Oito soberbas fitas! Programma de 1.500 metros de extensão.

1º SONHO DO PROFESSOR AVION — Critica ás modernas invenções de aviação.

2º O BOM PATRÃO — Empolgante drama popular operario.

3º OS PATINS MARAVILHOSOS — Impagavel scena da mais intensa alegria.

4º PROCURADORES DE OURO — Drama em côres em sitios selvagens de intensa belleza artistica.

5º MELITA NO COLLEGIO — Inenarravel successo comico de endiabrada pequena num internato.

6º RESENTIMENTO DE DIANA — Artistica composição mythologica em côres.

7º A OBRA DE JACQUES SERVAL — Original concepção em côres natural e de bellissimo enredo dramatico.

8º A CREADA E O SOLDADO — O successo comico de principio a fim.

Amanhã

Programma novo com as ultimas novidades Pathé.

Brevemente — A SERRANA, opereta luso-brasileira inteiramente cantada e bailada por toda a troupe do Cinema Chantecler.

CINEMA IDEAL

60—RUA DA CARIOCA—62

Empreza C. Pereira Pinto & C.—Telephone 1937 — End. telegraphico IDEAL.

Hoje soberbo programma extraordinario **Hoje**

Artistico conjuncto de fitas de garantido exito.

1ª parte — **Conto de fadas da Bohemia** —Delicada fantasia colorida.

2ª parte — **O jornal de um alumno** — Deslumbrante original drama da fabrica LUX. Scenas impressionantes.

3ª parte — **Uma libra ou ouro** — Scena da vida de uma grande cidade, interpretada por duas creanças.

4ª **Um casamento a pretos** —Despopilante comedia.

5ª parte — **A alegria da Casa** — Empolgante fita da fabrica Americana Biograph. Um assumpto magistral, artisticamente desenvolvido e representado.

6ª parte — **Malmequeres** —Linda comedia de entrecho primoroso e que merecera justos applausos.

Amanhã NOVO PROGRAMMA. As ultimas novidades americanas e européas.

ALUGAM-SE FITAS

Cinema Soberano

O mais elegante no Rio

49—Rua da Carioca—51

HOJE HOJE

Grande programma de attracção

Projecções nitidas em tamanho natural Installação Luxuosa

5 Bellissimas fitas inéditas da qual faz parte o primoroso film historico **O sceptro de marechal** ou **Uma vingança de Luiz XIII** 5

Anno Bom de uma mulher ciumenta

Segredo da noiva —Film sentimental de Ambrosio.

Uma pá original —Scena comica.

Uma vingança de Luiz XIII —Soberbo film drama leo historico da grandiosa fabrica LE FILM D'ART.

Como Robinetto comença o anno Scena comica.

NO PALCO a espirituosa comedia em um acto **Amor no escuro** com a troupe Soberano.

Em preparo a revista de costumes, em 1 acto **"606"**.

Cinema Parisiense

AVENIDA CENTRAL N. 179 — J. R. Staffa, unico concessionario das afamadas fabricas Film D'Art de Paris, Ambrosio e Itala-Film de Turim.

Programma extraordinario caprichosamente organisado e formado de producções que se recommendam pelo sentimentalismo e arte cinematographica.

Successo dos grandiosos films «Virgem da Babylonia» e «Menina cantora», sentimentalismo commove levando os espectadores até as lagrimas e proporcionando de que a fita fazer levais desfechos.

1ª parte — **Mysterios da ponte dos suspiros** Empolgante drama historico da provecta fabrica Itala films de Turim.

2ª parte — **Erupção do Etna** Importante film do vivo que nos mostra em quadros attrahentes a impetuosidade da erupção do historico vulcão.

3ª parte — **Virgem da Babylonia** Film historico religioso, scena de OURO de arte pela belleza e grande apparato trabalham em scena mais de quinhentas pessoas.

4ª parte — **Segredo do lago** Mimoso scena dramatica desenvolvida em meio de lindas paisagens.

5ª parte — **Menina cantora** Impressionante e sentimental drama da costume social, que nos mostra os vicios e as miserias sociaes.

6ª parte — **Dois u sos** Desopilante scena comica que vem despertar o riso no mas anteriores. Uma das mais bellas producções comicas da Italia film, que alcançou a tempos real successo.

Aviso — Programma novo com as ultimas e mais palpitantes novidades cinematographicas.

CINEMA KAB KAB

OUVIDOR CANTO DE GONÇALVES DIAS, exhibirá hoje o seguinte monumental programma:

Valle de Viege do vivo.

Anno Bom da mulher ciumenta, comica

Bastão do Marechal, historica.

Pá Original, comica.

Segredo da noiva, sentimental.

Como Robinet comera o anno, comica.

CINEMA SMART

Boulevard 28 de Setembro 214 e 216

HOJE — Das 7 da noite em deante — HOJE

Grande SOIRE'E com um magnifico programma de 7 deslumbrantes fitas, entre ellas a

Carmen habanera Mimosa fita cantada pela applaudida Sara Mariet.

1ª Parte — **A confiança** Sensacional film dramatico de Biograph.

2ª Parte — **A lenda do natal** Bella fantasia.

3ª Parte — **Sacrificio de Martha** —Soberba composição dramatica.

4ª Parte — **Lição de Jiu-Jitsu** —Hilariante fita comica.

5ª Parte — **Regeneração d'um ebrio** —Deslumbrante film dramatico de Biograph.

6ª Parte — **Carmen habanera** —cantada pela applaudida artista Sara Mariet.

7ª Parte — **Procurando quarto** —Importante fita comica.

AMANHÃ —Grandioso programma novo.

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 50 — Empreza Pinto Pereira & C. — Telephone, 131

HOJE Esplendido programma extraordinario **HOJE**

Seis fitas de incontestavel belleza — Seis Matinées diarias

1ª Parte — ***Dia de Anno Bom*** Episodio comico, em pleno tempo de festas do dia de Anno Novo.

2ª Parte — **O Trovador** Series de arte, colorida. O mesmo entrecho da opera IL TROVATORE, que tanto successo alcançou em todo o mundo.

3ª Parte — **O exemplo da professora** Episodio comico da fabrica americana Witagraph. Scenas originaes.

4ª Parte — **A industria da madeira nos Alpes italianos** Linda e instructiva fita do natural. Scenas deslumbrantes em pleno esplendor da Natureza.

5ª Parte — **A tomada de Saragoça** Drama historico, passado na época em que Napoleão queria dominar o mundo.

6ª Parte — **Vista Curta vae á caça** Desopilante charge de um comico irresistivel.

Amanhã

Novo programma **Novidades**

Alugam-se e vendem-se fitas

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto

154 — Avenida Central — 154

O local mais amplo e arejado da Capital

HOJE — Segunda-feira — HOJE

AS 7 HORAS DA TARDE

Grande funcção dedicada ás exmas. familias com um programma grandioso

1 — **Retrato enfeitiçado** — Graciosa fita comica.

2 —**O que o Tio quer** — Comedia sentimental.

3 —**O joven e a rapariga** — Grandioso drama de Lubin.

4 —CEBOLINHA ENCARNADA.

Na segunda e terceira sessões serão exhibidas no palco as attracções de fama mundial

MILLIE and DARLOOTS

e seus cavallos e cachorros sabios

ERNESTOS

O FAKIR, E HOMEM INSENSIVEL

Mr. J. ARAUJO

Campeão brasileiro de equilibrio, sobre o arame

Nesta semana — Inauguração dos cinemas theatros — S. JOSÉ e MAISON MODERNE.

PALACE THEATRE

Empreza J. Cateysson & Comp.

Companhia italiana de operetas e operas comicas

E. LAHOZ

Amanhã Amanhã

3 DE JANEIRO DE 1911

Réprise da companhia com a linda opera em 3 actos

Princeza dos dollars

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brasil» Avenida Central, das 10 horas ás 5 e 1/2 da tarde.

CINEMA ODEON

HOJE Grande programma extraordinario **HOJE**

7 Fitas de successo em reprise 7

GAUMONT, PATHE' E ECLAIR

2ª representação da mimosa comedia

Dois gallos que não brigavam

As duas mães
A vida de Molière
Heitor quer se casar
Dois amigos de collegio
A professora
O primeiro encontro

Amanhã As melhores fitas da producção Pathé. As melhores fitas da producção Eclair.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza—PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a festejada artiz Adelaide Coutinho

Hoje segunda-feira 2 de janeiro de 1911 **Hoje**

3ª representação (nesta época) do emocionante drama em 5 actos e 8 quadros, extrahido do celebre romance de Camillo Castello Branco

Amor de perdição

Toma parte toda a companhia.

Mise-en-scène do actor J. BARBOSA.

Preços e horas do costume.

Amanhã—Amor e perdição.

Sexta-feira — O mar. yr do Calvario.

EM ENSAIOS

O desopilante vaudeville O Hotel Sans-draunas.

E' FITA!!! — BREVEMENTE.

CINEMA OUVIDOR

UNICA AGENCIA DAS FITAS BIOGRAPH NO BRAZIL

HOJE — AMERICANO PROGRAMMA NOVO! — HOJE

Attrahentes e surprehendentes producções de Biograph e Edison!

Assumptos variados e bem cuidados, natural, comico, fantastico e dramatico

1ª projecção (EDISON)

Excursão ás montanhas Rocky, no Canadá Conjuncto de scenas panoramicas de inegualavel belleza, em que nos permitte apreciar a primeira ponte pensil construida na America sobre o Frazer, manada de buffalos, etc.

2ª projecção (EDISON)

Os vaqueiros e as solteironas Trabalho bem organizado, devido á originalidade do entrecho engrandecido pela interpretação superior.

3ª projecção (EDISON)

O segredo da vida Producção baseada em uma das fabulas de La Fontaine, bem ensceneada e caprichosamente tratada.

4ª projecção

A alegria da casa Concepção de inenarraveis encantos, da applaudida BIOGRAPH, de thema extremamente sentimental e delicado. Maravilhosa!

5ª projecção

POR CAUSA DE UM DOLLAR Comica, de grande successo do conceituado EDISON.

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas para todas as localidades do Brazil. Telephone 3.561 — Endereço telegraphico: STAMILE — Caixa postal, 428

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas do Theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

HOJE

A grandiosa revista de costumes luso-brasileiros, em 3 actos e 12 quadros, original de João Phoca e André Brun, musica coordenada pelo maestro LUZ JUNIOR

FADO E MAXIXE

Tomam parte todos os artistas da companhia e o grande e numeroso corpo de córos. Scenarios, guarda-roupa e adereços completamente novos e de grande effeito.

— Apresentação das distinctas sociedades carnavalescas: Tenentes, Democraticos, Fenianos.

Grandioso KAKE - WALK dansado pelo Corpo de córos.

Amanhã — FADO E MAXIXE

QUINTA-FEIRA, 5 — Grandioso festival de gala dedicado á officialidade do cruzador portuguez ADAMASTOR.

Ultima representação da revista

Fado e Maxixe

SEXTA-FEIRA — VIVA'ALEGRE, parodia á celebre opereta de Franz Lehar.